

QUESTÃO	GABARITO	JUSTIFICATIVAS
01	D	No texto: A autora expõe que, segundo o IBGE, o número de idosos em 2030 será tão numeroso quanto de jovens, mas isso é preocupante porque não existe planejamento adequado aos cuidados necessários que tal população exige.
02	B	No texto, a afirmativa “É notícia positiva porque estamos vivendo mais” denota adequadamente ao que se pede no enunciado das questões. As demais alternativas contradizem o texto.
03	C	Trata-se do emprego de parônimos, nomes semelhantes na escrita e na pronúncia com significados diferentes.
04	A	As demais alternativas apresentam grafia incorreta: presenteam/ <u>presenteiam</u> ; quis/ <u>quis</u> ; puzeram/ <u>puseram</u> ; reivindicar/ <u>reivindicar</u> .
05	E	A relação correta confirma: desenvolvidos (adjetivo), situação (substantivo), alguns (pronome indefinido), os (pronome demonstrativo), que (pronome relativo), planejam (verbo).
06	B	A estrutura das orações apresentadas exige emprego dos verbos irregulares no futuro do subjuntivo com futuro do presente do indicativo e na terceira afirmativa, o verbo <u>traga</u> apresenta-se no imperativo afirmativo.
07	C	Segue a análise a ser efetuada: 1 – Não está correto o uso da vírgula depois do pronome relativo. 2 – Não se separa o sujeito do predicado. 3 – Oração subordinada adverbial conformativa deslocada é separada por vírgula. Portanto, apenas a terceira afirmativa apresenta o uso correto da vírgula.
08	B	A relação correta é: <u>médico/número</u> toda proparoxítona é acentuada; <u>notícia/áreas</u> paroxítonas terminadas em ditongo; <u>país/construído</u> acentua-se o i tônico dos hiatos; <u>porém/refêem</u> oxítonas terminadas em “em”.
09	D	1 – O verbo <u>haver</u> impessoal no sentido de <u>existir</u> fica na 3ª pessoa do singular. (correta) 2 – O verbo <u>haver</u> impessoal no sentido de <u>existir</u> fica na 3ª pessoa do singular. (incorreta) 3 – O verbo <u>existir</u> concordou com o sujeito <u>carinho</u> . (correta) 4 – O verbo auxiliar <u>deve</u> fica no singular obedecendo à concordância de <u>haver</u> . (incorreta) 5 – O pronome interrogativo no plural + “nós”, o verbo concorda na 3ª do plural ou com o pronome <u>nós</u> . (correta)
10	B	O verbo <u>avisar</u> é transitivo direto e indireto (um complemento objeto indireto – <u>ao enfermeiro/e</u> objeto direto a idade avançada do paciente). Nas demais alternativas houve erro: A) <u>chegar</u> : intransitivo exige a preposição <u>a</u> C) <u>esquecer</u> : quando for pronominal é transitivo indireto e exige a preposição <u>de</u> D) <u>implicar</u> : no sentido de acarretar é transitivo direto e não exige preposição E) <u>proceder</u> : no sentido de realizar, dar início, é transitivo indireto e exige a preposição <u>a</u> .
11	E	É proibido o uso do acento indicador da crase antes de verbo.
12	A	<u>Que</u> é pronome relativo e retoma <u>os</u> / pronome demonstrativo = <u>aqueles</u> . <u>Alguns</u> retoma <u>países desenvolvidos</u> / <u>Eles</u> retoma <u>jovens</u> / <u>los</u> retoma <u>idosos</u> / <u>que</u> retoma a redução da pobreza extrema.
13	C	Com a preposição <u>entre</u> usa-se <u>mim</u> . Na de número 2, <u>mim</u> , porque é complemento de <u>fácil</u> e não sujeito do verbo <u>cuidar</u> . Na de número 3, <u>lhe</u> objeto indireto de <u>avisaram</u> e <u>o horário da visita</u> é objeto direto. Na número 4, <u>o</u> verbo <u>deixar</u> é transitivo direto seguido de infinitivo, pede pronome oblíquo átono.

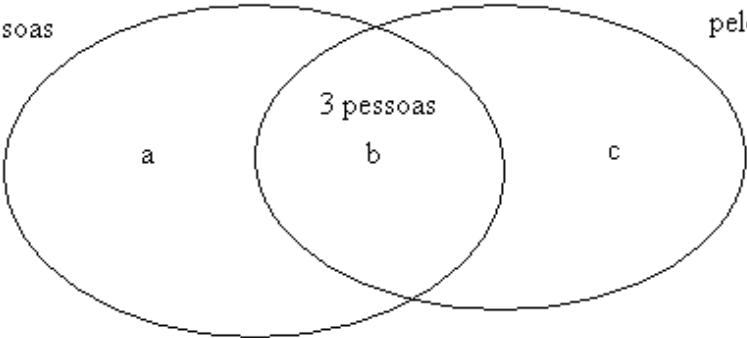
14	C	A autora expõe a situação de dificuldades em que o idoso vive e dos dados para o futuro, não havendo planejamento para uma vida, na velhice, com qualidade. Os que são jovens hoje serão os idosos em 2030.
15	E	O verbo <u>fazer</u> referindo-se a fenômeno da natureza é impessoal e forma <u>oração sem sujeito</u> .
16	C	<p>O primeiro trem bala brasileiro ou trem de alta velocidade (tav) tem previsão de interligar os aeroportos do Galeão (Rio de Janeiro) a Viracopos (Campinas), passando pelo Aeroporto de Guarulhos, além de possuir estação em Campo de Marte e São José dos Campos, no estado de São Paulo, e em Volta Redonda/Barra Mansa, no Rio de Janeiro.</p> <p><u>Fonte:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • veja.abril.com.br/noticia/brasil/aprovado-projeto-que-libera-recursos-para-trem-bala • www.brasil-economia-governo.org.br/2011/04/13/vale-a-pena-construir-o-trem-bala/ • www.jb.com.br/internacional/noticias/2011/04/18/trem-bala-tambem-podera-ser-usado-para-transporte-intermunicipal-de-passageiros-diz-antt/ <p>O texto está no <u>link</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • (viajandaun-http://www.viajandaunblog.pop.com.br/post/739/trem-bala-chines-vira-atracao-turistica-e-simbolo-de-luxo)
17	C	<p>Composta prioritariamente por arroz e feijão, associados a alimentos calóricos e de baixo teor nutritivo, a dieta de 90% dos brasileiros está fora do padrão recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), no que diz respeito ao consumo de frutas, verduras e legumes. Estas informações podem ser conferidas no site oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, e em vários endereços eletrônicos de importantes veículos de comunicação brasileiros:</p> <p><u>Fonte:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1937&id_pagina=1 • g1.globo.com/brasil/noticia/2011/07/dieta-do-brasileiro-tem-poucos-nutrientes-e-muitas-calorias-diz-ibge.html • noticias.terra.com.br/brasil/noticias/0,,OI5265853-EI306,00 Brasileiros+mais+pobres+comem+melhor+diz+IBGE.html • www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/950721-mais-velhos-e-mais-ricos-comem-mais-salada-no-brasil.shtml
18	D	<p>A associação correta é:</p> <p><u>Hidrelétricas</u>: principal matriz energética devido ao grande potencial natural do Brasil, segundo informações do <i>Atlas da Energia Elétrica no Brasil</i> produzido pela Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica.</p> <p><u>Gás natural</u>: reservas modestas no Brasil tendo a indústria como principal consumidor, segundo o documento <i>Matriz Energética Brasileira 2030</i>.</p> <p><u>Usina Nuclear</u>: sua produção se concentra numa única unidade federativa, ou seja, o Brasil possui apenas duas usinas em funcionamento em Angra dos Reis no estado do Rio de Janeiro.</p> <p><u>Eólica</u>: o Brasil tem grande potencial ainda não explorado, embora já possua turbinas de porte médio e grande atuando.</p> <p><u>Fonte:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • www.aneel.gov.br/visualizar_texto.cfm?idtxt=1689 • www.mme.gov.br/portalmme/opencms/mme/menu/todas_publicacoes.html • www1.folha.uol.com.br/ambiente/892923-fisico-alerta-sobre-construcao-de-usinas-nucleares-no-brasil.shtml • economia.estadao.com.br/noticias/not_59040.htm • oglobo.globo.com/mundo/mat/2011/03/15/brasil-planeja-mais-quatro-usinas-nucleares-924013428.asp • www.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/06-Energia_Eolica(3).pdf • www.suapesquisa.com/cienciastecnologia/fontes_energia.htm • educacao.uol.com.br/geografia/ult1701u62.jhtm • educacao.uol.com.br/geografia/ult1701u62.jhtm

19	D	<p>Apenas a afirmativa II está incorreta, já que embora possua clima tropical, quente e úmido, a Mata Atlântica se caracteriza em termos de relevo com planaltos e serras, não com planícies, campos ou pradarias como está informando a afirmativa. As demais afirmativas estão corretas.</p> <p>Fonte: Almanaque Abril 2011. São Paulo: Editora Abril, ano 37, pág.198.</p>
20	D	<p>A questão trata do programa <u>Luz para Todos</u> do Governo Federal que tem como objetivo promover a inclusão aos serviços de energia elétrica de toda a população brasileira. O projeto é a única das opções apresentadas entre as alternativas que trata da prestação de um serviço considerado essencial. As demais dizem respeito a programas assistenciais e educacionais. Tais informações podem ser conferidas no endereço eletrônico do Ministério das Minas e Energia</p> <p>Fonte: luzparatodos.mme.gov.br/luzparatodos/Asp/o_programa.asp Atualidades – Entendendo o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011, pág.149.</p>
21	C	<p>Em função da criação e do crescimento de Brasília e da expansão do agronegócio, o Centro-Oeste se tornou neste início de século a região que mais atraiu imigrantes no Brasil.</p> <p>Fonte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Almanaque Abril 2011, São Paulo: Editora Abril, ano 37, pág.123 www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=892&id_pagina=1 • www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_impresao.php?id_noticia=1928
22	E	<p>A região apresentada no mapa diz respeito ao Polígono das secas, área localizada no Nordeste do Brasil onde há períodos longos de estiagens o que torna a região suscetível ao processo de desertificação. Para confirmar tais informações, no endereço oficial da Codevasf – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba encontra-se a seguinte definição:</p> <p>“O Polígono das Secas é um território reconhecido pela legislação como sujeito a períodos críticos de prolongadas estiagens. Recentemente as Áreas Suscetíveis à Desertificação – SAD, passaram a ser denominadas por força de convenções internacionais (Convenção de Nairobi), de SemiÁrido Brasileiro. Compreende os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e extremo norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. O Polígono das Secas compreende uma divisão regional efetuada em termos político-administrativos dentro da zona semi-árida, apresentando diferentes zonas geográficas com distintos índices de aridez, indo desde áreas com características estritamente de seca, com paisagem típica de semi-deserto a áreas com balanço hídrico positivo, como a região de Gilbuês, no Piauí.”</p> <p>Fonte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Almanaque Abril 2011. São Paulo: Editora Abril, ano 37, 2011, pág. 200. • www.codevasf.gov.br/osvales/vale-do-sao-francisco/poligono-das-secas
23	B	<p>Em 2009, a China passou a ser a maior consumidora de produtos e serviços brasileiros ocupando um lugar que era dos Estados Unidos da América.</p> <p>Fonte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Almanaque Abril 2001, São Paulo: Editora Abril, ano 37, pág.106. www.mdic.gov.br/sitio/interna/noticia.php?area=5&noticia=9041 • 1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u560360.shtml • redebrasilatual.com.br/temas/economia/2011/01/china-se-firma-como-maior-parceiro-comercial-do-brasil.

24	E	<p>As campanhas Diretas Já ocorridas em 1984 e a eleição indireta de Tancredo Neves a Presidência da República, em 1985, foram fatos que marcaram a história do Brasil em meados dos anos de 1980, dando início ao processo de redemocratização. Fernando Collor de Mello foi o primeiro presidente eleito de forma direta – voto popular – após o período de ditadura militar, mas teve seu mandato caçado sofrendo um processo de <i>impeachment</i>, em 1992. Fernando Henrique Cardoso, antes de se tornar Presidente da República, foi ministro da Fazenda do governo de Itamar Franco e lançou o Plano Real para estabilização da economia, em 1994. Em 2010, o Brasil elegeu Dilma Rousseff, que se tornou a primeira mulher a assumir a presidência do Brasil em 2011.</p> <p><u>Fonte:</u> Almanaque Abril 2011, São Paulo: Editora Abril, ano 37, pág. 325 e 328.</p>
25	A	<p>A Lei Ficha Limpa surgiu de uma grande mobilização popular, envolvendo organizações que lutam contra a corrupção e a impunidade que conseguiram a adesão de milhões de brasileiros e da opinião pública.</p> <p><u>Fonte:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • www.fichalimpa.org.br • jus.uol.com.br/revista/texto/17384/a-lei-complementar-no-135-2010-e-a-restricao-a-capacidade-eleitoral-passiva • veja.abril.com.br/tema/ficha-limpa • www.jb.com.br/pais/noticias/2011/03/24/decisao-sobre-ficha-limpa-afeta-pouco-as-bancadas-na-camara-dizem-deputados
26	A	<p>O fato grave registrado em função das chuvas ácidas no Brasil diz respeito “a destruição da Mata Atlântica nas encostas da Serra do Mar, no século passado, na região de Cubatão, São Paulo”, devido à poluição advinda do pólo industrial instalado neste município.</p> <p><u>Fonte:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Almanaque de Geografia, São Paulo: Editora On line, ano 2, edição nº 5, pág.47. • www.cenedcursos.com.br/chuva-acida.html • educar.sc.usp.br/licenciatura/2000/chuva/Brasil.htm • educacao.uol.com.br/geografia/ult1701u87.jhtm
27	B	<p>O projeto da Hidroelétrica de Belo Monte prevê a construção da terceira maior usina do planeta em capacidade instalada (ficando atrás somente de Três Gargantas – China e Itaipu – Brasil e Paraguai), numa região que envolve vários municípios, no rio Xingu, no Estado do Pará.</p> <p><u>Fonte:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2011/07/01/comecam-as-obras-no-primeiro-canteiro-da-hidreletrica-de-belo-monte • g1.globo.com/economia-e-negocios/noticia/2010/04/entenda-como-sera-hidreletrica-de-belo-monte.html • ultimosegundo.ig.com.br/perspectivas2010/construcao+da+usina+de+belo+monte+mobiliza+populacao+da+regiao+de+altamira/n1237593041493.html?gclid=COW22t35rKoCFcHs7QodjEn7_w
28	D	<p>A questão toma por base o período de <u>não</u> vigência do Horário de Verão no Brasil. A única afirmativa incorreta é a II, já que na região Centro-Oeste há uma variação de fuso horário. Enquanto Goiás possui o mesmo horário de Brasília (Distrito Federal), Mato Grosso e Mato Grosso do Sul antecedem uma hora, portanto, quando forem 12 horas em Brasília, nestes estados serão 11 horas.</p> <p><u>Fonte:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11662.htm • Almanaque Abril 2011. São Paulo: Editora Abril, ano 37, 2011, p.643.

29	B	<p>Á guerra fiscal entre os estados foi o fator decisivo para a descentralização na implantação de novas indústrias no Brasil, como se pode confirmar na referência bibliográfica já apresentada no enunciado da questão:</p> <p><i>A desconcentração industrial se intensifica a partir dos anos 1960, quando os governos estaduais passaram a conceder isenção de impostos e doação de infraestrutura às empresas que se instalassem em seu território. Apesar da perda na arrecadação de impostos, os estados conseguem estimular a economia e criar empregos. Essa prática se tornou uma competição acirrada para ver quem oferecia mais vantagens e, por isso, ficou conhecida como “guerra fiscal” (2011, p.662).</i></p> <p>O Mercosul pode ser considerado um fator de influência quando se trata da região Sul, devido a proximidade com os mercados do Uruguai, Paraguai e Argentina, mas de modo geral, levando-se em conta todo o país, não possui grande influência. Já em nível de governo federal não foi implementada uma política específica para este fim, até porque ficaria difícil para este, definir políticas que beneficiam uns estados em detrimento de outros. No que tange a mão de obra especializada não existem dados que baseiem esta afirmativa, assim como, não se pode falar em exigências exageradas dos sindicatos dos estados do Sudeste, mas sim, uma atuação fortemente fiscalizadora em defesa dos direitos dos trabalhadores que gera temor na implantação de novas unidades industriais.</p>
30	C	<p>O assassinato de Chico Mendes ocorreu em Xapuri, no Acre, quando, aos 44 anos, presidia o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Acre, tendo fundado a primeira reserva extrativista do Brasil no estado, conforme segue:</p> <p>“O assassinato do líder seringueiro Chico Mendes, em 22/11/1988, em Xapuri, um lugarejo do Acre encravado na Floresta Amazônica, ganhou imediata repercussão internacional. Embora não chegasse a ser exatamente uma surpresa diante da realidade dos conflitos da região, serviu para chamar a atenção do Brasil e do mundo para as disputas entre grandes proprietários e extrativistas na Amazônia.”</p> <p><u>Fonte:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualidades – Entendendo o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011, pág.63.
31	E	<p>A segunda e terceira afirmações estão incorretas, já que a Emenda Constitucional nº 6, de 15 de agosto de 1995, estabelece que no artigo 176:</p> <p>“1º - A pesquisa e a lavra de recursos minerais e o aproveitamento dos potenciais a que se refere o ‘caput’ deste artigo somente poderão ser efetuados mediante autorização ou concessão da União, no interesse nacional, por brasileiros ou empresa constituído sob as leis brasileiras e que tenha sua sede e administração no país, na forma da lei, que estabelecerá as condições específicas quando essas atividades se desenvolverem em faixa de fronteira ou terras indígenas.”</p> <p>Este emenda alterou a constituição tornando possível que empresas de capital estrangeiro pudessem explorar, mediante concessão, os recursos minerais do Brasil. Por isso, a afirmação de que “Empresas de capital estrangeiro não podem participar da pesquisa e lavra de recursos minerais no Brasil, segundo a emenda constitucional que alterou esta a Constituição de 1988” não é verdadeira. Já a afirmativa de que o país possui as maiores reservas de manganês e bauxita do mundo está totalmente incorreta, pois o país, na verdade, fica atrás da África do Sul, no que tange ao manganês em algumas fontes de pesquisa, ficando em outras em primeiro lugar, mas na de alumínio fica atrás da Austrália e da China. Além disso, a bauxita é que é utilizada para a fabricação do alumínio. As principais fontes de exploração estão, no caso do manganês, no Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais e, no caso da bauxita, no Pará. Portanto, a afirmativa apresenta várias incorreções. Já a primeira e última (quarta) afirmativas estão corretas.</p> <p><u>Fonte:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Almanaque de Geografia. São Paulo: Editora On line, Ano 02, número 05. • Almanaque Abril 2011. São Paulo: Editora Abril, Ano 37. • www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao

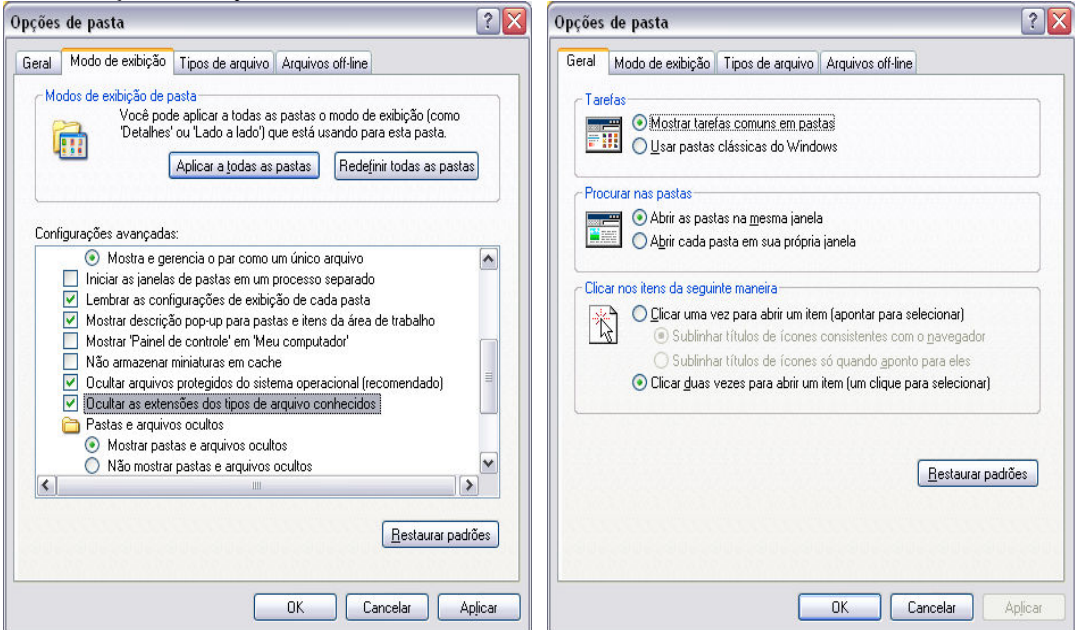
32	B	<p>O capítulo trata dos direitos civis de forma clara e objetiva, portanto, dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos como se pode constatar no documento contido no site oficial do Governo do Brasil: <u>Fonte:</u> www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm.</p>
33	C	<p>A única alternativa correta é a que afirma que “a população jovem vem diminuindo, resultando no estreitamento da base da pirâmide”. As demais afirmações incorrem em inconsistências já que a população idosa no Brasil vem aumentando, segundo os dados apresentados no gráfico, não há um crescimento homogêneo em todas as idades, a população masculina não se encontra em maior número em todas as idades e enquanto na base da pirâmide temos mais homens, no topo encontramos um número maior de mulheres. <u>Fonte:</u> www.ibge.gov.br/ibgeteen/pesquisas/demograficas.html.</p>
34	B	<p>As duas primeiras afirmativas (I e II) estão incorretas. As regiões metropolitanas mais violentas, segundo os dados apresentados são Salvador (Nordeste), seguida de Curitiba (Sul) e depois Belém (Norte), portanto, a região Sul deveria estar contida nesta afirmação, até porque Curitiba possui números superiores a Belém. A afirmativa II está incorreta também já que as maiores regiões metropolitanas do Brasil seguem na contra mão da uma tendência da maioria das regiões metropolitanas no aumento de homicídios e, é óbvio que, por serem significativamente mais populosas vão interferir no resultado final. As duas afirmativas seguintes (III e IV) estão corretas e embasadas na tabela e no documento citado no enunciado da questão que pode ser encontrado no endereço eletrônico abaixo: <u>Fonte:</u> www.sangari.com/mapadaviolencia/pdf2011/MapaViolencia2011.pdf</p>
35	E	<p>O Código de Trânsito Brasileiro foi aprovado em 1997, portanto, percebe-se com os dados apresentados desde 1994 que no período pós 1997 há uma pequena redução que pode ser atribuída a introdução desta legislação, o que torna a primeira afirmativa verdadeira. No decorrer dos anos apresentados na tabela, percebe-se na linha de evolução dos jovens uma variação constante com tendência a aumento nos últimos anos, por isso, a segunda afirmação de que “não há variação no que tange ao número de jovens vítimas de acidentes na área de transporte nos períodos auferidos na tabela” é falsa. A afirmação de que “o número de jovens não caracteriza um percentual significativo de óbitos por acidentes automobilísticos no Brasil”, também é falsa, já que percebemos que os números chegam a 1/4 do total, o que torna preocupantes dados referentes a essa faixa etária em relação aos números de óbitos nos acidentes automobilísticos. Na última década analisada (1988-2008), o número de óbitos por acidentes de transporte passou de cerca de 31 em 1998 para pouco mais de 39 em 2008, o que representa um aumento de aproximadamente 20%, o que se fundamenta nos dados do estudo que registra na página 77 o resultado de 20,8%, levando-se em conta os dados exatos alcançados. Portanto, a sequência correta (V – F – F – V) está embasada nos dados da tabela e no documento citado no enunciado da questão. <u>Fonte:</u> www.sangari.com/mapadaviolencia/pdf2011/MapaViolencia2011.pdf</p>
36	C	<p>Tem-se que todas as janelas de vidro que têm interfone, e que nem todas as amarelas têm interfone, assim pelo menos uma casa amarela não tem janela de vidro, pois caso contrário a mesma teria interfone.</p>

37	B	<p>até 3 pessoas pelo menos 3 pessoas</p>  <p>Temos que: $\begin{cases} a + b + c = 280 \\ a + b = 148 \\ b + c = 163 \end{cases}$</p> <p> $a + b + c = 280$ $148 + c = 280$ $c = 132$ $b + c = 163$ $b + 132 = 163$ $b = 31$ </p>																																																																											
38	C	<p>A foto da filha não está no menor porta-retrato e como o menor porta-retrato é o de plástico, então ela não está neste porta-retrato.</p> <table border="1" data-bbox="432 902 1525 1050"> <thead> <tr> <th></th> <th>PLÁSTICO</th> <th>VIDRO</th> <th>ACRÍLICO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>FILHO</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>FILHA</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>CASAL</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Como a foto da filha não está no porta-retrato de plástico, então a foto casal está no porta-retrato de acrílico. Agora podemos preencher o resto da tabela.</p> <table border="1" data-bbox="432 1117 1525 1261"> <thead> <tr> <th></th> <th>PLÁSTICO</th> <th>VIDRO</th> <th>ACRÍLICO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>FILHO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>FILHA</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>CASAL</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> </tr> </tbody> </table>		PLÁSTICO	VIDRO	ACRÍLICO	FILHO				FILHA	NÃO			CASAL					PLÁSTICO	VIDRO	ACRÍLICO	FILHO	SIM	NÃO	NÃO	FILHA	NÃO	SIM	NÃO	CASAL	NÃO	NÃO	SIM																																											
	PLÁSTICO	VIDRO	ACRÍLICO																																																																										
FILHO																																																																													
FILHA	NÃO																																																																												
CASAL																																																																													
	PLÁSTICO	VIDRO	ACRÍLICO																																																																										
FILHO	SIM	NÃO	NÃO																																																																										
FILHA	NÃO	SIM	NÃO																																																																										
CASAL	NÃO	NÃO	SIM																																																																										
39	A	<p>A conta de telefone não estava mais cara que a de luz, assim a conta de telefone não é a mais cara e a de luz não é a mais barata. A conta de água não era a mais barata.</p> <table border="1" data-bbox="432 1346 1525 1529"> <thead> <tr> <th></th> <th>Mais cara</th> <th>2ª mais cara</th> <th>2ª mais barata</th> <th>Mais barata</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Telefone</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Luz</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Água</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Internet</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Nem a conta de luz era a mais cara, nem a conta de telefone era a mais barata. Assim, ao se preencher a tabela verifica-se que a mais barata é a conta da internet e a mais cara é a conta de água.</p> <table border="1" data-bbox="432 1630 1525 1812"> <thead> <tr> <th></th> <th>Mais cara</th> <th>2ª mais cara</th> <th>2ª mais barata</th> <th>Mais barata</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Telefone</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Luz</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Água</td> <td>SIM</td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Internet</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> </tr> </tbody> </table> <p>Como apenas uma das contas era mais cara que a conta de luz, então a conta de luz era a segunda mais cara. Agora é possível completar o resto da tabela.</p> <table border="1" data-bbox="432 1879 1525 2089"> <thead> <tr> <th></th> <th>Mais cara</th> <th>2ª mais cara</th> <th>2ª mais barata</th> <th>Mais barata</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Telefone</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Luz</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Água</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Internet</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> </tr> </tbody> </table>		Mais cara	2ª mais cara	2ª mais barata	Mais barata	Telefone	NÃO				Luz				NÃO	Água				NÃO	Internet						Mais cara	2ª mais cara	2ª mais barata	Mais barata	Telefone	NÃO			NÃO	Luz	NÃO			NÃO	Água	SIM			NÃO	Internet	NÃO	NÃO	NÃO	SIM		Mais cara	2ª mais cara	2ª mais barata	Mais barata	Telefone	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	Luz	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	Água	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	Internet	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
	Mais cara	2ª mais cara	2ª mais barata	Mais barata																																																																									
Telefone	NÃO																																																																												
Luz				NÃO																																																																									
Água				NÃO																																																																									
Internet																																																																													
	Mais cara	2ª mais cara	2ª mais barata	Mais barata																																																																									
Telefone	NÃO			NÃO																																																																									
Luz	NÃO			NÃO																																																																									
Água	SIM			NÃO																																																																									
Internet	NÃO	NÃO	NÃO	SIM																																																																									
	Mais cara	2ª mais cara	2ª mais barata	Mais barata																																																																									
Telefone	NÃO	NÃO	SIM	NÃO																																																																									
Luz	NÃO	SIM	NÃO	NÃO																																																																									
Água	SIM	NÃO	NÃO	NÃO																																																																									
Internet	NÃO	NÃO	NÃO	SIM																																																																									

40	D	Márcia é mãe de Pedro e é irmã de Natália, logo Natália é tia de Pedro. Márcia é irmã de Natália e Natália é filha de Francisco, logo Francisco é pai de Márcia.																																																																																																		
41	E	<p>Como são cinco dias consecutivos, estes podem ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dom, Seg, Ter, Qua, Qui • Seg, Ter, Qua, Qui, Sex • Ter, Qua, Qui, Sex, Sáb • Qua, Qui, Sex, Sáb, Dom • Qui, Sex, Sáb, Dom, Seg • Sex, Sáb, Dom, Seg, Ter • Sáb, Dom, Seg, Ter, Qua <p>Em todas as situações entram <u>terça-feira</u> ou <u>quinta-feira</u>.</p>																																																																																																		
42	C	<p>Temos que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a vela está acesa, então a luminária está ligada. • Ou o abajur está ligado, ou a vela está acesa. <p>Como a vela está acesa, então a luminária está ligada. Como a vela está acesa, então o abajur está ligado.</p>																																																																																																		
43	D	<p>Nem o objeto novo é azul, nem a caneta é preta. O objeto vermelho não está com defeito. O pincel não é azul e nem é o objeto usado.</p> <table border="1" data-bbox="435 1128 1522 1440"> <thead> <tr> <th></th> <th>Vermelho</th> <th>Azul</th> <th>Preto</th> <th>Novo</th> <th>Usado</th> <th>Com defeito</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Caneta</td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Pincel</td> <td></td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Lapiseira</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Novo</td> <td></td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Usado</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Com defeito</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Ou a caneta é preta, ou o pincel é vermelho. Como a caneta não é preta, então o pincel é vermelho. Ou o lápis é azul ou está com defeito. Como o lápis não é azul, então ele está com defeito. Com essas informações, pode-se completar toda a tabela.</p> <table border="1" data-bbox="435 1610 1522 1921"> <thead> <tr> <th></th> <th>Vermelho</th> <th>Azul</th> <th>Preto</th> <th>Novo</th> <th>Usado</th> <th>Com defeito</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Caneta</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Pincel</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Lapiseira</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> </tr> <tr> <td>Novo</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Usado</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Com defeito</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Vermelho	Azul	Preto	Novo	Usado	Com defeito	Caneta			NÃO				Pincel		NÃO			NÃO		Lapiseira							Novo		NÃO					Usado							Com defeito	NÃO							Vermelho	Azul	Preto	Novo	Usado	Com defeito	Caneta	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	Pincel	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	Lapiseira	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	Novo	SIM	NÃO	NÃO				Usado	NÃO	SIM	NÃO				Com defeito	NÃO	NÃO	SIM			
	Vermelho	Azul	Preto	Novo	Usado	Com defeito																																																																																														
Caneta			NÃO																																																																																																	
Pincel		NÃO			NÃO																																																																																															
Lapiseira																																																																																																				
Novo		NÃO																																																																																																		
Usado																																																																																																				
Com defeito	NÃO																																																																																																			
	Vermelho	Azul	Preto	Novo	Usado	Com defeito																																																																																														
Caneta	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO																																																																																														
Pincel	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO																																																																																														
Lapiseira	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM																																																																																														
Novo	SIM	NÃO	NÃO																																																																																																	
Usado	NÃO	SIM	NÃO																																																																																																	
Com defeito	NÃO	NÃO	SIM																																																																																																	

44	B	<p>Os dois maiores algarismos são consecutivos. Assim, os dois maiores são par e ímpar, e os dois menores também são par e ímpar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Soma do menor par e o maior ímpar é 7: $2 + 5 = 7$ ou $4 + 3 = 7$ • Soma do menor ímpar e o maior par é 9: $1 + 8 = 9$; $3 + 6 = 9$ ou $5 + 4 = 9$ • Assim temos: • Algarismos pares possíveis: 2, 4, 6 e 8. • Algarismos ímpares possíveis: 1, 3 e 5. <p>Como os dois maiores são consecutivos, pode-se eliminar o 8. Assim, os dois maiores que são consecutivos podem ser: 3 e 4; 4 e 5 ou 5 e 6. Do que foi considerado inicialmente pode-se desconsiderar 1 e 8 .</p> <p>Sobram:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Soma do menor par e o maior ímpar é 7: $2 + 5 = 7$ ou $4 + 3 = 7$ • Soma do menor ímpar e o maior par é 9: $3 + 6 = 9$ ou $5 + 4 = 9$ • Temos, portanto, as seguintes combinações: (observação: não é necessário descobrir a ordem dos números da senha, apenas quais são seus algarismos) • 2, 5, 4, 3(não serve, pois a soma do menor ímpar com o maior par não é 9) • 2, 5, 3, 6 OK! • 2, 5, 5, 4 (não serve, pois há repetição de algarismos) • 4, 3, 3, 6 (não serve, pois há repetição de algarismos) • 4, 3, 5, 4 (não serve, pois há repetição de algarismos) • 3, 6, 5, 4 (não serve, pois a soma do menor par com o maior ímpar não é 7) <p>Multiplicando-se todos os algarismos da senha obtém-se como produto: 180.</p>
45	D	<p>Livro: L Caderno: C Apostila: A</p> $\begin{cases} L + C + A = 2C & \text{então: } L + A = C \text{ (I)} \\ L + C + A = 3A & \text{(II)} \end{cases}$ <p>Substituindo (I) em (II) temos: $L + L + A + A = 3A$ $2L + 2A = 3A$ $2L = A$</p> $L = \frac{A}{2}$
46	E	<p>Tem-se as seguintes afirmações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se Marcelo cortou o cabelo, então ele não foi ao cinema. • Se Marcelo foi ao cinema, então ele não jantou em casa. • Se Thiago fez a barba, então ele tomou banho. • Se Thiago não tomou banho, então ele não foi ao teatro. <p>Portanto, Marcelo jantou em casa, logo ele não foi ao cinema, e como ele não foi ao cinema, então ele cortou o cabelo. Thiago foi ao teatro, então ele tomou banho e como ele tomou banho, e então ele fez a barba.</p>
47	D	<p>80 pessoas <u>Pessoas com peso ideal:</u> 16 pessoas $\frac{3}{4}$ de 16 = 12 homens com peso ideal 4 mulheres com o peso ideal <u>Pessoas acima do peso:</u> 64 pessoas $\frac{1}{4}$ de 64 = 16 mulheres acima do peso 48 homens acima do peso O número de mulheres com peso ideal é igual a um quarto do número de mulheres acima do peso.</p>

48	C	<p><u>Mariana chegou 7 minutos adiantada: 21:53</u> <u>Juliana chegou 15 minutos depois de Mariana: 22:08</u> <u>Adriana chegou 20 minutos antes de Juliana: 21:48</u> Assim, Mariana não foi a primeira a chegar.</p>
49	C	<p>Tem-se que:</p> <ul style="list-style-type: none"> entre eles há um casal de gêmeos. de todos os filhos, o filho mais velho é do sexo feminino. os gêmeos foram os últimos a nascer. Antônio é dois anos mais novo que Teresa e três anos mais velho que João. Teresa nasceu um ano depois de Maria. <p>Como Antônio é dois anos mais novo que Teresa e três anos mais velho que João, então Antônio não é um dos gêmeos e, portanto, João é um dos gêmeos, já que os gêmeos formam um casal. Teresa não é a mais nova assim ela não é um dos gêmeos e como Teresa nasceu um ano depois de Maria, então Maria também não é um dos gêmeos. Logo, os gêmeos são João e Célia.</p>
50	D	<p>Pelas proposições apresentadas tem-se que: os modelos conversíveis não têm 4 portas e que alguns modelos esportivos são conversíveis. Logo, esses não têm 4 portas.</p>
51	B	<p>O Windows Explorer é a ferramenta utilizada para o gerenciamento de arquivos no Sistema Windows. O internet Explorer é considerado um navegador, Windows Update um assistente para atualizações do Sistema, Desfragmentador de discos utilizado para melhoria de acesso ao disco e o aplicativo Windows Manager não é um aplicativo padrão do Sistema Windows. <u>Fonte: ANTÔNIO, J. Informática para concursos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág.204.</u></p>
52	A	<p>A sequência apresentada na alternativa A é a correta, pois o gabinete é uma caixa metálica que armazena os componentes eletrônicos, o monitor é o dispositivo responsável por exibir as respostas, o teclado e o mouse são responsáveis pela entrada de dados - um por meio de teclas o outro pelo controle de um cursor e o CPU é um dispositivo interno ao gabinete responsável por realizar o processamento de todas informações que passam pelo computador. <u>Fonte: ANTÔNIO, J. Informática para concursos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág. 6-8.</u></p>
53	D	<p>O ícone apresentado corresponde à função alinhar à direita, onde é possível que todo o conteúdo selecionado seja alinhado nesta posição. As demais alternativas são representadas por outros ícones. <u>Fonte: Suporte Microsoft Office. Alinhar texto à esquerda ou à direita. Disponível em office.microsoft.com/pt-br/word-help/alinhar-texto-a-esquerda-ou-a-direita-HP005189479.aspx>. Acessado em 04/08/2011 às 21:12.</u></p>
54	B	<p>I – As fontes apresentadas estão disponíveis no aplicativo em questão. II – O efeito tachado pode ser aplicado a qualquer texto selecionado no aplicativo em questão. III – Para aumentar o espaço entre linhas, é necessário selecionar um item diferente de simples na opção entre linhas IV – Marcadores e numeração, permite a criação de diferentes tipos de listas numeradas automaticamente. <u>Fonte:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> office.microsoft.com/pt-br/word-help/formatar-com-tachado-HP005189465.aspx?CTT=1>. Acesso em 04/08/2011 às 21:26. office.microsoft.com/pt-br/word-help/ajustar-o-espacamento-entre-linhas-ou-paragrafos-HP005189483.aspx?CTT=1>. Acesso em 04/08/2011 às 21:27. office.microsoft.com/pt-br/word-help/sobre-listas-numeradas-e-listas-com-marcadores-HP005262357.aspx?CTT=1>. Acesso em 04/08/2011 às 21:28.
55	C	<p>Os ícones apresentados correspondem respectivamente às funções de Negrito, Itálico e Sublinhado, ambos são estilos de formatação que podem ser aplicados individualmente ou em conjunto em um texto. <u>Fonte: Ferramenta Microsoft Office Word 2003.</u></p>

56	B	<p>A alternativa B apresenta a ordem correta para os itens apresentados conforme se comprova:</p> <ul style="list-style-type: none"> • AGORA é utilizada para obter a data e hora atual; • MÁXIMO é utilizada para obter o maior número dos valores informados; • MÉDIA é utilizada para obter a média aritmética dos valores informados; • SOMA é utilizada para obter o somatório dos valores informados; • RAIZ é utilizada para obter a raiz quadrada do valor informado; • MÍNIMO é utilizado para obter o menor número dos valores informados. <p>Fonte: ANTÔNIO, J. Informática para concursos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág. 357-360.</p>
57	E	<p>A sequência correta é apresentada na alternativa A por apresentar o componente correspondente à sua definição. As demais alternativas se encontram divergentes com relação à ordem correta.</p> <p>Fonte: ANTÔNIO, J. Informática para concursos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág. 185-195.</p>
58	C	<p>A alternativa que apresenta o recurso questionado é a C: <u>formatação condicional</u>, que aplica até três diferentes formatações em um intervalo de células de acordo com o valor inserido. <u>Autoformatação</u> é utilizado para aplicar formatos pré-definidos em uma planilha. <u>Formatação de células</u> é utilizada para alterar as configurações de uma célula. <u>Formatação proporcional e formatação automática</u> não são conceitos válidos para a ferramenta em questão.</p> <p>Fonte: ANTÔNIO, J. Informática para concursos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág. 373-374.</p>
59	C	<p>Para que o aluno possa realizar o envio do seu trabalho, ele utilizará o recurso de upload, que permite ao usuário enviar um arquivo para a internet. Download e baixar arquivo são o processo inverso ao upload, onde o usuário baixa o conteúdo do site para o computador local. Downgrade é o processo onde se retorna à versão anterior de um software e upserver não é um termo válido.</p> <p>Fonte: O que é Upload? Entendendo um pouco mais. Disponível em www.tecmundo.com.br/1148-o-que-e-upload-.htm. Acesso em 04/08/2011 às 19:34h.</p>
60	B	<p>Este item do sistema operacional permite ajustar as janelas do Windows Explorer, modificando diversas configurações. São opções encontradas neste item as citadas nas sentenças: I, III e IV.</p> <p>As sentenças II e V pertencem ao item Barra de Tarefas e menu iniciar.</p>  <p>Fonte: ANTÔNIO, J. Informática para concursos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág. 229-230.</p>

QUESTÃO	GABARITO	JUSTIFICATIVAS
01	E	A relação correta confirma: desenvolvidos (adjetivo), situação (substantivo), alguns (pronome indefinido), os (pronome demonstrativo), que (pronome relativo), planejam (verbo).
02	A	As demais alternativas apresentam grafia incorreta: presenteam/ <u>presenteiam</u> ; quis/ <u>quis</u> ; puzeram/ <u>puseram</u> ; reivindicar/ <u>reivindicar</u> .
03	B	No texto, a afirmativa “É notícia positiva porque estamos vivendo mais” denota adequadamente ao que se pede no enunciado das questões. As demais alternativas contradizem o texto.
04	C	Trata-se do emprego de parônimos, nomes semelhantes na escrita e na pronúncia com significados diferentes.
05	D	No texto: A autora expõe que, segundo o IBGE, o número de idosos em 2030 será tão numeroso quanto de jovens, mas isso é preocupante porque não existe planejamento adequado aos cuidados necessários que tal população exige.
06	B	O verbo <u>avisar</u> é transitivo direto e indireto (um complemento objeto indireto – <u>ao enfermeiro/e</u> objeto direto a idade avançada do paciente). Nas demais alternativas houve erro: A) <u>chegar</u> : intransitivo exige a preposição <u>a</u> C) <u>esquecer</u> : quando for pronominal é transitivo indireto e exige a preposição <u>de</u> D) <u>implicar</u> : no sentido de acarretar é transitivo direto e não exige preposição E) <u>proceder</u> : no sentido de realizar, dar início, é transitivo indireto e exige a preposição <u>a</u> .
07	D	1 – O verbo <u>haver</u> impessoal no sentido de <u>existir</u> fica na 3ª pessoa do singular. (correta) 2 – O verbo <u>haver</u> impessoal no sentido de <u>existir</u> fica na 3ª pessoa do singular. (incorreta) 3 – O verbo <u>existir</u> concordou com o sujeito <u>carinho</u> . (correta) 4 – O verbo auxiliar <u>deve</u> fica no singular obedecendo à concordância de <u>haver</u> . (incorreta) 5 – O pronome interrogativo no plural + “nós”, o verbo concorda na 3ª do plural ou com o pronome <u>nós</u> . (correta)
08	C	Segue a análise a ser efetuada: 1 – Não está correto o uso da vírgula depois do pronome relativo. 2 – Não se separa o sujeito do predicado. 3 – Oração subordinada adverbial conformativa deslocada é separada por vírgula. Portanto, apenas a terceira afirmativa apresenta o uso correto da vírgula.
09	B	A relação correta é: <u>médico/número</u> toda proparoxítona é acentuada; <u>notícia/áreas</u> paroxítonas terminadas em ditongo; <u>país/construído</u> acentua-se o i tônico dos hiatos; <u>porém/refém</u> oxítonas terminadas em “em”.
10	B	A estrutura das orações apresentadas exige emprego dos verbos irregulares no futuro do subjuntivo com futuro do presente do indicativo e na terceira afirmativa, o verbo <u>traga</u> apresenta-se no imperativo afirmativo.
11	E	O verbo <u>fazer</u> referindo-se a fenômeno da natureza é impessoal e forma <u>oração sem sujeito</u> .
12	C	A autora expõe a situação de dificuldades em que o idoso vive e dos dados para o futuro, não havendo planejamento para uma vida, na velhice, com qualidade. Os que são jovens hoje serão os idosos em 2030.
13	A	<u>Que</u> é pronome relativo e retoma <u>os</u> / pronome demonstrativo = <u>aqueles</u> . <u>Alguns</u> retoma <u>países desenvolvidos</u> / <u>Eles</u> retoma <u>jovens</u> / <u>los</u> retoma <u>idosos</u> / <u>que</u> retoma a <u>redução da pobreza extrema</u> .

14	C	Com a preposição <u>entre</u> usa-se <u>mim</u> . Na de número 2, <u>mim</u> , porque é complemento de <u>fácil</u> e não sujeito do verbo <u>cuidar</u> . Na de número 3, <u>lhe</u> objeto indireto de <u>avisaram</u> e <u>o horário da visita</u> é objeto direto. Na número 4, <u>o</u> verbo <u>deixar</u> é transitivo direto seguido de infinitivo, pede pronome oblíquo átono.
15	E	É proibido o uso do acento indicador da crase antes de verbo.
16	A	A Lei Ficha Limpa surgiu de uma grande mobilização popular, envolvendo organizações que lutam contra a corrupção e a impunidade que conseguiram a adesão de milhões de brasileiros e da opinião pública. <u>Fonte:</u> <ul style="list-style-type: none"> • www.fichalimpa.org.br • jus.uol.com.br/revista/texto/17384/a-lei-complementar-no-135-2010-e-a-restricao-a-capacidade-eleitoral-passiva • veja.abril.com.br/tema/ficha-limpa www.jb.com.br/pais/noticias/2011/03/24/decisao-sobre-ficha-limpa-afeta-pouco-as-bancadas-na-camara-dizem-deputados
17	E	As campanhas Diretas Já ocorridas em 1984 e a eleição indireta de Tancredo Neves a Presidência da República, em 1985, foram fatos que marcaram a história do Brasil em meados dos anos de 1980, dando início ao processo de redemocratização. Fernando Collor de Mello foi o primeiro presidente eleito de forma direta – voto popular – após o período de ditadura militar, mas teve seu mandato caçado sofrendo um processo de <i>impeachment</i> , em 1992. Fernando Henrique Cardoso, antes de se tornar Presidente da República, foi ministro da Fazenda do governo de Itamar Franco e lançou o Plano Real para estabilização da economia, em 1994. Em 2010, o Brasil elegeu Dilma Rousseff, que se tornou a primeira mulher a assumir a presidência do Brasil em 2011. <u>Fonte:</u> Almanaque Abril 2011, São Paulo: Editora Abril, ano 37, pág. 325 e 328.
18	E	A região apresentada no mapa diz respeito ao Polígono das secas, área localizada no Nordeste do Brasil onde há períodos longos de estiagens o que torna a região suscetível ao processo de desertificação. Para confirmar tais informações, no endereço oficial da Codevasf – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba encontra-se a seguinte definição: “O Polígono das Secas é um território reconhecido pela legislação como sujeito a períodos críticos de prolongadas estiagens. Recentemente as Áreas Susceptíveis à Desertificação – SAD, passaram a ser denominadas por força de convenções internacionais (Convenção de Nairobi), de SemiÁrido Brasileiro. Compreende os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e extremo norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. O Polígono das Secas compreende uma divisão regional efetuada em termos político-administrativos dentro da zona semi-árida, apresentando diferentes zonas geográficas com distintos índices de aridez, indo desde áreas com características estritamente de seca, com paisagem típica de semi-deserto a áreas com balanço hídrico positivo, como a região de Gilbués, no Piauí.” <u>Fonte:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Almanaque Abril 2011. São Paulo: Editora Abril, ano 37, 2011, pág. 200. www.codevasf.gov.br/osvales/vale-do-sao-francisco/poligono-das-secas
19	B	Em 2009, a China passou a ser a maior consumidora de produtos e serviços brasileiros ocupando um lugar que era dos Estados Unidos da América. <u>Fonte:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Almanaque Abril 2001, São Paulo: Editora Abril, ano 37, pág.106. <www.mdic.gov.br/sitio/interna/noticia.php?area=5&noticia=9041 • 1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u560360.shtml • redebrasilatual.com.br/temas/economia/2011/01/china-se-firma-como-maior-parceiro-comercial-do-brasil.

20	C	<p>Em função da criação e do crescimento de Brasília e da expansão do agronegócio, o Centro-Oeste se tornou neste início de século a região que mais atraiu imigrantes no Brasil.</p> <p><u>Fonte:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Almanaque Abril 2011, São Paulo: Editora Abril, ano 37, pág.123 www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=892&id_pagina=1 www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_impresao.php?id_noticia=1928
21	D	<p>Apenas a afirmativa II está incorreta, já que embora possua clima tropical, quente e úmido, a Mata Atlântica se caracteriza em termos de relevo com planaltos e serras, não com planícies, campos ou pradarias como está informando a afirmativa. As demais afirmativas estão corretas.</p> <p><u>Fonte:</u> Almanaque Abril 2011. São Paulo: Editora Abril, ano 37, pág.198.</p>
22	D	<p>A associação correta é:</p> <p><u>Hidrelétricas:</u> principal matriz energética devido ao grande potencial natural do Brasil, segundo informações do <i>Atlas da Energia Elétrica no Brasil</i> produzido pela Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica.</p> <p><u>Gás natural:</u> reservas modestas no Brasil tendo a indústria como principal consumidor, segundo o documento <i>Matriz Energética Brasileira 2030</i>.</p> <p><u>Usina Nuclear:</u> sua produção se concentra numa única unidade federativa, ou seja, o Brasil possui apenas duas usinas em funcionamento em Angra dos Reis no estado do Rio de Janeiro.</p> <p><u>Eólica:</u> o Brasil tem grande potencial ainda não explorado, embora já possua turbinas de porte médio e grande atuando.</p> <p><u>Fonte:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> www.aneel.gov.br/visualizar_texto.cfm?idtxt=1689 www.mme.gov.br/portalmme/opencms/mme/menu/todas_publicacoes.html www1.folha.uol.com.br/ambiente/892923-fisico-alerta-sobre-construcao-de-usinas-nucleares-no-brasil.shtml economia.estadao.com.br/noticias/not_59040.htm oglobo.globo.com/mundo/mat/2011/03/15/brasil-planeja-mais-quatro-usinas-nucleares-924013428.asp www.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/06-Energia_Eolica(3).pdf www.suapesquisa.com/cienciastecnologia/fontes_energia.htm educacao.uol.com.br/geografia/ult1701u62.jhtm educacao.uol.com.br/geografia/ult1701u62.jhtm
23	C	<p>Composta prioritariamente por arroz e feijão, associados a alimentos calóricos e de baixo teor nutritivo, a dieta de 90% dos brasileiros está fora do padrão recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), no que diz respeito ao consumo de frutas, verduras e legumes. Estas informações podem ser conferidas no site oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, e em vários endereços eletrônicos de importantes veículos de comunicação brasileiros:</p> <p><u>Fonte:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1937&id_pagina=1 g1.globo.com/brasil/noticia/2011/07/dieta-do-brasileiro-tem-poucos-nutrientes-e-muitas-calorias-diz-ibge.html noticias.terra.com.br/brasil/noticias/0,,OI5265853-EI306,00-Brasileiros+mais+pobres+comem+melhor+diz+IBGE.html <p>www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/950721-mais-velhos-e-mais-ricos-comem-mais-salada-no-brasil.shtml</p>

24	C	<p>O primeiro trem bala brasileiro ou trem de alta velocidade (tav) tem previsão de interligar os aeroportos do Galeão (Rio de Janeiro) a Viracopos (Campinas), passando pelo Aeroporto de Guarulhos, além de possuir estação em Campo de Marte e São José dos Campos, no estado de São Paulo, e em Volta Redonda/Barra Mansa, no Rio de Janeiro.</p> <p>Fonte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • veja.abril.com.br/noticia/brasil/aprovado-projeto-que-libera-recursos-para-trem-bala • www.brasil-economia-governo.org.br/2011/04/13/vale-a-pena-construir-o-trem-bala/ • www.jb.com.br/internacional/noticias/2011/04/18/trem-bala-tambem-podera-ser-usado-para-transporte-intermunicipal-de-passageiros-diz-antt/ <p>O texto está no <i>link</i>: (viajandaun-http://www.viajandaunblog.pop.com.br/post/739/trem-bala-chines-vira-atracao-turistica-e-simbolo-de-luxo)</p>
25	D	<p>A questão trata do programa <u>Luz para Todos</u> do Governo Federal que tem como objetivo promover a inclusão aos serviços de energia elétrica de toda a população brasileira. O projeto é a única das opções apresentadas entre as alternativas que trata da prestação de um serviço considerado essencial. As demais dizem respeito a programas assistenciais e educacionais. Tais informações podem ser conferidas no endereço eletrônico do Ministério das Minas e Energia</p> <p>Fonte: luzparatodos.mme.gov.br/luzparatodos/Asp/o_programa.asp</p> <p>Atualidades – Entendendo o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011, pág.149.</p>
26	C	<p>O assassinato de Chico Mendes ocorreu em Xapuri, no Acre, quando, aos 44 anos, presidia o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Acre, tendo fundado a primeira reserva extrativista do Brasil no estado, conforme segue:</p> <p>“O assassinato do líder seringueiro Chico Mendes, em 22/11/1988, em Xapuri, um lugarejo do Acre encravado na Floresta Amazônica, ganhou imediata repercussão internacional. Embora não chegasse a ser exatamente uma surpresa diante da realidade dos conflitos da região, serviu para chamar a atenção do Brasil e do mundo para as disputas entre grandes proprietários e extrativistas na Amazônia.”</p> <p>Fonte: Atualidades – Entendendo o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011, pág.63.</p>
27	B	<p>Á guerra fiscal entre os estados foi o fator decisivo para a descentralização na implantação de novas indústrias no Brasil, como se pode confirmar na referência bibliográfica já apresentada no enunciado da questão:</p> <p><i>A desconcentração industrial se intensifica a partir dos anos 1960, quando os governos estaduais passaram a conceder isenção de impostos e doação de infraestrutura às empresas que se instalassem em seu território. Apesar da perda na arrecadação de impostos, os estados conseguem estimular a economia e criar empregos. Essa prática se tornou uma competição acirrada para ver quem oferecia mais vantagens e, por isso, ficou conhecida como “guerra fiscal” (2011, p.662).</i></p> <p>O Mercosul pode ser considerado um fator de influência quando se trata da região Sul, devido a proximidade com os mercados do Uruguai, Paraguai e Argentina, mas de modo geral, levando-se em conta todo o país, não possui grande influência. Já em nível de governo federal não foi implementada uma política específica para este fim, até porque ficaria difícil para este, definir políticas que beneficiam uns estados em detrimento de outros. No que tange a mão de obra especializada não existem dados que baseiem esta afirmativa, assim como, não se pode falar em exigências exageradas dos sindicatos dos estados do Sudeste, mas sim, uma atuação fortemente fiscalizadora em defesa dos direitos dos trabalhadores que gera temor na implantação de novas unidades industriais.</p>

28	B	<p>O projeto da Hidroelétrica de Belo Monte prevê a construção da terceira maior usina do planeta em capacidade instalada (ficando atrás somente de Três Gargantas – China e Itaipu – Brasil e Paraguai), numa região que envolve vários municípios, no rio Xingu, no Estado do Pará.</p> <p>Fonte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2011/07/01/comecam-as-obras-no-primeiro-canteiro-da-hidreletrica-de-belo-monte • g1.globo.com/economia-e-negocios/noticia/2010/04/entenda-como-sera-hidreletrica-de-belo-monte.html <p>ultimosegundo.ig.com.br/perspectivas2010/construcao+da+usina+de+belo+monte+mobiliza+populacao+da+regiao+de+altamira/n1237593041493.html?gclid=COW22t35rKoCFcHs7QodjEn7_w</p>
29	D	<p>A questão toma por base o período de <u>não</u> vigência do Horário de Verão no Brasil. A única afirmativa incorreta é a II, já que na região Centro-Oeste há uma variação de fuso horário. Enquanto Goiás possui o mesmo horário de Brasília (Distrito Federal), Mato Grosso e Mato Grosso do Sul antecedem uma hora, portanto, quando forem 12 horas em Brasília, nestes estados serão 11 horas.</p> <p>Fonte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11662.htm <p>Almanaque Abril 2011. São Paulo: Editora Abril, ano 37, 2011, p.643.</p>
30	A	<p>O fato grave registrado em função das chuvas ácidas no Brasil diz respeito “a destruição da Mata Atlântica nas encostas da Serra do Mar, no século passado, na região de Cubatão, São Paulo”, devido à poluição advinda do pólo industrial instalado neste município.</p> <p>Fonte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Almanaque de Geografia, São Paulo: Editora On line, ano 2, edição nº 5, pág.47. • www.cenedcursos.com.br/chuva-acida.html • educar.sc.usp.br/licenciatura/2000/chuva/Brasil.htm <p>educacao.uol.com.br/geografia/ult1701u87.jhtm</p>
31	E	<p>O Código de Trânsito Brasileiro foi aprovado em 1997, portanto, percebe-se com os dados apresentados desde 1994 que no período pós 1997 há uma pequena redução que pode ser atribuída a introdução desta legislação, o que torna a primeira afirmativa verdadeira.</p> <p>No decorrer dos anos apresentados na tabela, percebe-se na linha de evolução dos jovens uma variação constante com tendência a aumento nos últimos anos, por isso, a segunda afirmação de que “não há variação no que tange ao número de jovens vítimas de acidentes na área de transporte nos períodos auferidos na tabela” é falsa.</p> <p>A afirmação de que “o número de jovens não caracteriza um percentual significativo de óbitos por acidentes automobilísticos no Brasil”, também é falsa, já que percebemos que os números chegam a 1/4 do total, o que torna preocupantes dados referentes a essa faixa etária em relação aos números de óbitos nos acidentes automobilísticos.</p> <p>Na última década analisada (1988-2008), o número de óbitos por acidentes de transporte passou de cerca de 31 em 1998 para pouco mais de 39 em 2008, o que representa um aumento de aproximadamente 20%, o que se fundamenta nos dados do estudo que registra na página 77 o resultado de 20,8%, levando-se em conta os dados exatos alcançados.</p> <p>Portanto, a sequência correta (V – F – F – V) está embasada nos dados da tabela e no documento citado no enunciado da questão.</p> <p>Fonte: www.sangari.com/mapadaviolencia/pdf2011/MapaViolencia2011.pdf</p>
32	B	<p>As duas primeiras afirmativas (I e II) estão incorretas. As regiões metropolitanas mais violentas, segundo os dados apresentados são Salvador (Nordeste), seguida de Curitiba (Sul) e depois Belém (Norte), portanto, a região Sul deveria estar contida nesta afirmação, até porque Curitiba possui números superiores a Belém. A afirmativa II está incorreta também já que as maiores regiões metropolitanas do Brasil seguem na contra mão da uma tendência da maioria das regiões metropolitanas no aumento de homicídios e, é óbvio que, por serem significativamente mais populosas vão interferir no resultado final. As duas afirmativas seguintes (III e IV) estão corretas e embasadas na tabela e no documento citado no enunciado da questão que pode ser encontrado no endereço eletrônico abaixo:</p> <p>Fonte: www.sangari.com/mapadaviolencia/pdf2011/MapaViolencia2011.pdf</p>

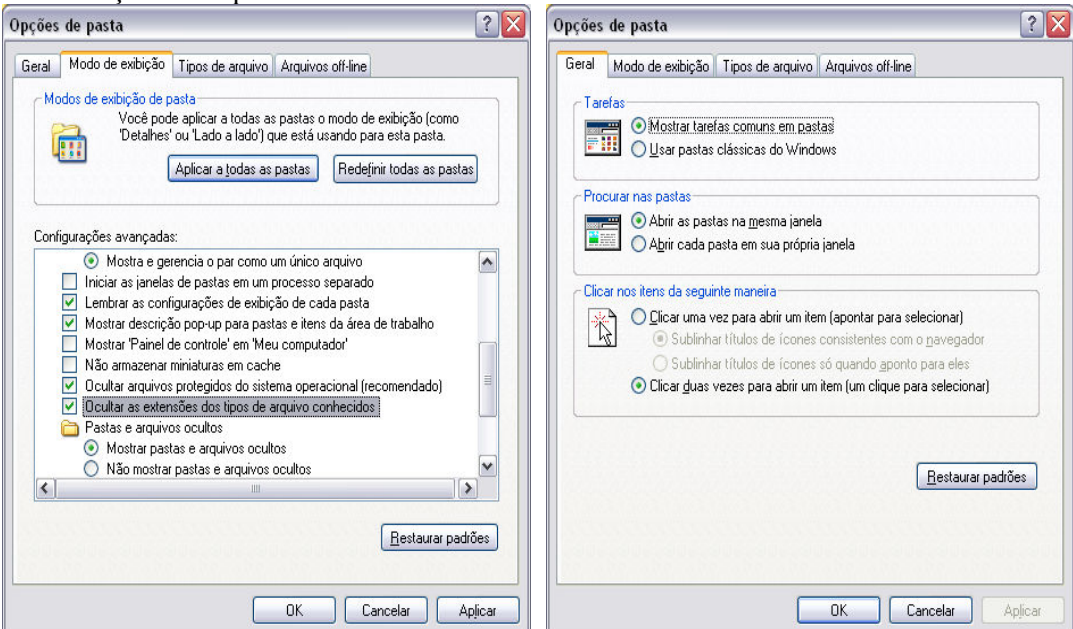
33	B	<p>O capítulo trata dos direitos civis de forma clara e objetiva, portanto, dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos como se pode constatar no documento contido no site oficial do Governo do Brasil: Fonte: www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm.</p>
34	C	<p>A única alternativa correta é a que afirma que “a população jovem vem diminuindo, resultando no estreitamento da base da pirâmide”. As demais afirmações incorrem em inconsistências já que a população idosa no Brasil vem aumentando, segundo os dados apresentados no gráfico, não há um crescimento homogêneo em todas as idades, a população masculina não se encontra em maior número em todas as idades e enquanto na base da pirâmide temos mais homens, no topo encontramos um número maior de mulheres. Fonte: www.ibge.gov.br/ibgeteen/pesquisas/demograficas.html.</p>
35	E	<p>A segunda e terceira afirmações estão incorretas, já que a Emenda Constitucional nº 6, de 15 de agosto de 1995, estabelece que no artigo 176:</p> <p style="padding-left: 40px;">“1º - A pesquisa e a lavra de recursos minerais e o aproveitamento dos potenciais a que se refere o ‘caput’ deste artigo somente poderão ser efetuados mediante autorização ou concessão da União, no interesse nacional, por brasileiros ou empresa constituído sob as leis brasileiras e que tenha sua sede e administração no país, na forma da lei, que estabelecerá as condições específicas quando essas atividades se desenvolverem em faixa de fronteira ou terras indígenas.”</p> <p>Este emenda alterou a constituição tornando possível que empresas de capital estrangeiro pudessem explorar, mediante concessão, os recursos minerais do Brasil. Por isso, a afirmação de que “Empresas de capital estrangeiro não podem participar da pesquisa e lavra de recursos minerais no Brasil, segundo a emenda constitucional que alterou esta a Constituição de 1988” não é verdadeira. Já a afirmativa de que o país possui as maiores reservas de manganês e bauxita do mundo está totalmente incorreta, pois o país, na verdade, fica atrás da África do Sul, no que tange ao manganês em algumas fontes de pesquisa, ficando em outras em primeiro lugar, mas na de alumínio fica atrás da Austrália e da China. Além disso, a bauxita é que é utilizada para a fabricação do alumínio. As principais fontes de exploração estão, no caso do manganês, no Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais e, no caso da bauxita, no Pará. Portanto, a afirmativa apresenta várias incorreções. Já a primeira e última (quarta) afirmativas estão corretas. Fonte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Almanaque de Geografia. São Paulo: Editora On line, Ano 02, número 05. • Almanaque Abril 2011. São Paulo: Editora Abril, Ano 37. <p>www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao</p>
36	D	<p>Márcia é mãe de Pedro e é irmã de Natália, logo Natália é tia de Pedro. Márcia é irmã de Natália e Natália é filha de Francisco, logo Francisco é pai de Márcia.</p>

37	A	<p>A conta de telefone não estava mais cara que a de luz, assim a conta de telefone não é a mais cara e a de luz não é a mais barata. A conta de água não era a mais barata.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Mais cara</th> <th>2ª mais cara</th> <th>2ª mais barata</th> <th>Mais barata</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Telefone</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Luz</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Água</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Internet</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Nem a conta de luz era a mais cara, nem a conta de telefone era a mais barata. Assim, ao se preencher a tabela verifica-se que a mais barata é a conta da internet e a mais cara é a conta de água.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Mais cara</th> <th>2ª mais cara</th> <th>2ª mais barata</th> <th>Mais barata</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Telefone</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Luz</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Água</td> <td>SIM</td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Internet</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> </tr> </tbody> </table> <p>Como apenas uma das contas era mais cara que a conta de luz, então a conta de luz era a segunda mais cara. Agora é possível completar o resto da tabela.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Mais cara</th> <th>2ª mais cara</th> <th>2ª mais barata</th> <th>Mais barata</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Telefone</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Luz</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Água</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Internet</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> </tr> </tbody> </table>		Mais cara	2ª mais cara	2ª mais barata	Mais barata	Telefone	NÃO				Luz				NÃO	Água				NÃO	Internet						Mais cara	2ª mais cara	2ª mais barata	Mais barata	Telefone	NÃO			NÃO	Luz	NÃO			NÃO	Água	SIM			NÃO	Internet	NÃO	NÃO	NÃO	SIM		Mais cara	2ª mais cara	2ª mais barata	Mais barata	Telefone	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	Luz	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	Água	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	Internet	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
			Mais cara	2ª mais cara	2ª mais barata	Mais barata																																																																							
		Telefone	NÃO																																																																										
		Luz				NÃO																																																																							
Água				NÃO																																																																									
Internet																																																																													
	Mais cara	2ª mais cara	2ª mais barata	Mais barata																																																																									
Telefone	NÃO			NÃO																																																																									
Luz	NÃO			NÃO																																																																									
Água	SIM			NÃO																																																																									
Internet	NÃO	NÃO	NÃO	SIM																																																																									
	Mais cara	2ª mais cara	2ª mais barata	Mais barata																																																																									
Telefone	NÃO	NÃO	SIM	NÃO																																																																									
Luz	NÃO	SIM	NÃO	NÃO																																																																									
Água	SIM	NÃO	NÃO	NÃO																																																																									
Internet	NÃO	NÃO	NÃO	SIM																																																																									
38	B	<p>até 3 pessoas</p> <p>3 pessoas</p> <p>até 3 pessoas</p> <p>pelo menos 3 pessoas</p> <p>a b c</p> <p>Temos que: $\begin{cases} a + b + c = 280 \\ a + b = 148 \\ b + c = 163 \end{cases}$</p> <p>$a + b + c = 280$ $148 + c = 280$ $c = 132$ $b + c = 163$ $b + 132 = 163$ $b = 31$</p>																																																																											
39	C	<p>A foto da filha não está no menor porta-retrato e como o menor porta-retrato é o de plástico, então ela não está neste porta-retrato.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>PLÁSTICO</th> <th>VIDRO</th> <th>ACRÍLICO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>FILHO</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>FILHA</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>CASAL</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Como a foto da filha não está no porta-retrato de plástico, então a foto casal está no porta-retrato de acrílico. Agora podemos preencher o resto da tabela.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>PLÁSTICO</th> <th>VIDRO</th> <th>ACRÍLICO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>FILHO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>FILHA</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>CASAL</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> </tr> </tbody> </table>		PLÁSTICO	VIDRO	ACRÍLICO	FILHO				FILHA	NÃO			CASAL					PLÁSTICO	VIDRO	ACRÍLICO	FILHO	SIM	NÃO	NÃO	FILHA	NÃO	SIM	NÃO	CASAL	NÃO	NÃO	SIM																																											
			PLÁSTICO	VIDRO	ACRÍLICO																																																																								
		FILHO																																																																											
		FILHA	NÃO																																																																										
CASAL																																																																													
	PLÁSTICO	VIDRO	ACRÍLICO																																																																										
FILHO	SIM	NÃO	NÃO																																																																										
FILHA	NÃO	SIM	NÃO																																																																										
CASAL	NÃO	NÃO	SIM																																																																										

40	C	Tem-se que todas as janelas de vidro que têm interfone, e que nem todas as amarelas têm interfone, assim pelo menos uma casa amarela não tem janela de vidro, pois caso contrário a mesma teria interfone.
41	D	<p>Livro: L Caderno: C Apostila: A</p> $\begin{cases} L + C + A = 2C & \text{então: } L + A = C \text{ (I)} \\ L + C + A = 3A & \text{(II)} \end{cases}$ <p>Substituindo (I) em (II) temos: $L + L + A + A = 3A$ $2L + 2A = 3A$ $2L = A$ $L = \frac{A}{2}$</p>
42	B	<p>Os dois maiores algarismos são consecutivos. Assim, os dois maiores são par e ímpar, e os dois menores também são par e ímpar.</p> <ul style="list-style-type: none"> Soma do menor par e o maior ímpar é 7: $2 + 5 = 7$ ou $4 + 3 = 7$ Soma do menor ímpar e o maior par é 9: $1 + 8 = 9$; $3 + 6 = 9$ ou $5 + 4 = 9$ Assim temos: Algarismos pares possíveis: 2, 4, 6 e 8. Algarismos ímpares possíveis: 1, 3 e 5. <p>Como os dois maiores são consecutivos, pode-se eliminar o 8. Assim, os dois maiores que são consecutivos podem ser: 3 e 4; 4 e 5 ou 5 e 6. Do que foi considerado inicialmente pode-se desconsiderar 1 e 8 .</p> <p>Sobram:</p> <ul style="list-style-type: none"> Soma do menor par e o maior ímpar é 7: $2 + 5 = 7$ ou $4 + 3 = 7$ Soma do menor ímpar e o maior par é 9: $3 + 6 = 9$ ou $5 + 4 = 9$ Temos, portanto, as seguintes combinações: (observação: não é necessário descobrir a ordem dos números da senha, apenas quais são seus algarismos) 2, 5, 4, 3 (não serve, pois a soma do menor ímpar com o maior par não é 9) 2, 5, 3, 6 OK! 2, 5, 5, 4 (não serve, pois há repetição de algarismos) 4, 3, 3, 6 (não serve, pois há repetição de algarismos) 4, 3, 5, 4 (não serve, pois há repetição de algarismos) 3, 6, 5, 4 (não serve, pois a soma do menor par com o maior ímpar não é 7) <p>Multiplicando-se todos os algarismos da senha obtém-se como produto: 180.</p>
43	C	<p>Temos que:</p> <ul style="list-style-type: none"> Se a vela está acesa, então a luminária está ligada. Ou o abajur está ligado, ou a vela está acesa. <p>Como a vela está acesa, então a luminária está ligada. Como a vela está acesa, então o abajur está ligado.</p>

44	D	<p>Nem o objeto novo é azul, nem a caneta é preta. O objeto vermelho não está com defeito. O pincel não é azul e nem é o objeto usado.</p> <table border="1" data-bbox="434 259 1522 573"> <thead> <tr> <th></th> <th>Vermelho</th> <th>Azul</th> <th>Preto</th> <th>Novo</th> <th>Usado</th> <th>Com defeito</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Caneta</td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Pincel</td> <td></td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Lapiseira</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Novo</td> <td></td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Usado</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Com defeito</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Ou a caneta é preta, ou o pincel é vermelho. Como a caneta não é preta, então o pincel é vermelho. Ou o lápis é azul ou está com defeito. Como o lápis não é azul, então ele está com defeito. Com essas informações, pode-se completar toda a tabela.</p> <table border="1" data-bbox="434 741 1522 1055"> <thead> <tr> <th></th> <th>Vermelho</th> <th>Azul</th> <th>Preto</th> <th>Novo</th> <th>Usado</th> <th>Com defeito</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Caneta</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Pincel</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Lapiseira</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> </tr> <tr> <td>Novo</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Usado</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Com defeito</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Vermelho	Azul	Preto	Novo	Usado	Com defeito	Caneta			NÃO				Pincel		NÃO			NÃO		Lapiseira							Novo		NÃO					Usado							Com defeito	NÃO							Vermelho	Azul	Preto	Novo	Usado	Com defeito	Caneta	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	Pincel	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	Lapiseira	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	Novo	SIM	NÃO	NÃO				Usado	NÃO	SIM	NÃO				Com defeito	NÃO	NÃO	SIM			
	Vermelho	Azul	Preto	Novo	Usado	Com defeito																																																																																														
Caneta			NÃO																																																																																																	
Pincel		NÃO			NÃO																																																																																															
Lapiseira																																																																																																				
Novo		NÃO																																																																																																		
Usado																																																																																																				
Com defeito	NÃO																																																																																																			
	Vermelho	Azul	Preto	Novo	Usado	Com defeito																																																																																														
Caneta	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO																																																																																														
Pincel	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO																																																																																														
Lapiseira	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM																																																																																														
Novo	SIM	NÃO	NÃO																																																																																																	
Usado	NÃO	SIM	NÃO																																																																																																	
Com defeito	NÃO	NÃO	SIM																																																																																																	
45	E	<p>Como são cinco dias consecutivos, estes podem ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dom, Seg, Ter, Qua, Qui • Seg, Ter, Qua, Qui, Sex • Ter, Qua, Qui, Sex, Sáb • Qua, Qui, Sex, Sáb, Dom • Qui, Sex, Sáb, Dom, Seg • Sex, Sáb, Dom, Seg, Ter • Sáb, Dom, Seg, Ter, Qua <p>Em todas as situações entram <u>terça-feira</u> ou <u>quinta-feira</u>.</p>																																																																																																		
46	D	<p>Pelas proposições apresentadas tem-se que: os modelos conversíveis não têm 4 portas e que alguns modelos esportivos são conversíveis. Logo, esses não têm 4 portas.</p>																																																																																																		

47	C	<p>Tem-se que:</p> <ul style="list-style-type: none"> entre eles há um casal de gêmeos. de todos os filhos, o filho mais velho é do sexo feminino. os gêmeos foram os últimos a nascer. Antônio é dois anos mais novo que Teresa e três anos mais velho que João. Teresa nasceu um ano depois de Maria. <p>Como Antônio é dois anos mais novo que Teresa e três anos mais velho que João, então Antônio não é um dos gêmeos e, portanto, João é um dos gêmeos, já que os gêmeos formam um casal. Teresa não é a mais nova assim ela não é um dos gêmeos e como Teresa nasceu um ano depois de Maria, então Maria também não é um dos gêmeos. Logo, os gêmeos são João e Célia.</p>
48	D	<p>80 pessoas <u>Pessoas com peso ideal</u>: 16 pessoas $3/4$ de 16 = 12 homens com peso ideal 4 mulheres com o peso ideal <u>Pessoas acima do peso</u>: 64 pessoas $1/4$ de 64 = 16 mulheres acima do peso 48 homens acima do peso O número de mulheres com peso ideal é igual a um quarto do número de mulheres acima do peso.</p>
49	B	<p><u>Mariana chegou 7 minutos adiantada</u>: 21:53 <u>Juliana chegou 15 minutos depois de Mariana</u>: 22:08 <u>Adriana chegou 20 minutos antes de Juliana</u>: 21:48 Assim, Mariana não foi a primeira a chegar.</p>
50	E	<p>Tem-se as seguintes afirmações:</p> <ul style="list-style-type: none"> Se Marcelo cortou o cabelo, então ele não foi ao cinema. Se Marcelo foi ao cinema, então ele não jantou em casa. Se Thiago fez a barba, então ele tomou banho. Se Thiago não tomou banho, então ele não foi ao teatro. <p>Portanto, Marcelo jantou em casa, logo ele não foi ao cinema, e como ele não foi ao cinema, então ele cortou o cabelo. Thiago foi ao teatro, então ele tomou banho e como ele tomou banho, e então ele fez a barba.</p>
51	C	<p>Os ícones apresentados correspondem respectivamente às funções de Negrito, Itálico e Sublinhado, ambos são estilos de formatação que podem ser aplicados individualmente ou em conjunto em um texto. <u>Fonte</u>: Ferramenta Microsoft Office Word 2003.</p>
52	B	<p>I – As fontes apresentadas estão disponíveis no aplicativo em questão. II – O efeito tachado pode ser aplicado a qualquer texto selecionado no aplicativo em questão. III – Para aumentar o espaço entre linhas, é necessário selecionar um item diferente de simples na opção entre linhas IV – Marcadores e numeração, permite a criação de diferentes tipos de listas numeradas automaticamente. <u>Fonte</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> office.microsoft.com/pt-br/word-help/formatar-com-tachado-HP005189465.aspx?CTT=1>. Acesso em 04/08/2011 às 21:26. office.microsoft.com/pt-br/word-help/ajustar-o-espacamento-entre-linhas-ou-paragrafos-HP005189483.aspx?CTT=1>. Acesso em 04/08/2011 às 21:27. <p>office.microsoft.com/pt-br/word-help/sobre-listas-numeradas-e-listas-com-marcadores-HP005262357.aspx?CTT=1>. Acesso em 04/08/2011 às 21:28.</p>

53	A	<p>A sequência apresentada na alternativa A é a correta, pois o gabinete é uma caixa metálica que armazena os componentes eletrônicos, o monitor é o dispositivo responsável por exibir as respostas, o teclado e o mouse são responsáveis pela entrada de dados - um por meio de teclas o outro pelo controle de um cursor e o CPU é um dispositivo interno ao gabinete responsável por realizar o processamento de todas informações que passam pelo computador.</p> <p>Fonte: ANTÔNIO, J. Informática para concursos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág. 6-8.</p>
54	D	<p>O ícone apresentado corresponde à função alinhar à direita, onde é possível que todo o conteúdo selecionado seja alinhado nesta posição. As demais alternativas são representadas por outros ícones.</p> <p>Fonte: Suporte Microsoft Office. Alinhar texto à esquerda ou à direita. Disponível em office.microsoft.com/pt-br/word-help/alinhar-texto-a-esquerda-ou-a-direita-HP005189479.aspx. Acessado em 04/08/2011 às 21:12.</p>
55	B	<p>O Windows Explorer é a ferramenta utilizada para o gerenciamento de arquivos no Sistema Windows. O internet Explorer é considerado um navegador, Windows Update um assistente para atualizações do Sistema, Desfragmentador de discos utilizado para melhoria de acesso ao disco e o aplicativo Windows Manager não é um aplicativo padrão do Sistema Windows.</p> <p>Fonte: ANTÔNIO, J. Informática para concursos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág.204.</p>
56	B	<p>Este item do sistema operacional permite ajustar as janelas do Windows Explorer, modificando diversas configurações. São opções encontradas neste item as citadas nas sentenças: I, III e IV.</p> <p>As sentenças II e V pertencem ao item Barra de Tarefas e menu iniciar.</p>  <p>Fonte: ANTÔNIO, J. Informática para concursos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág. 229-230.</p>
57	C	<p>Para que o aluno possa realizar o envio do seu trabalho, ele utilizará o recurso de upload, que permite ao usuário enviar um arquivo para a internet. Download e baixar arquivo são o processo inverso ao upload, onde o usuário baixa o conteúdo do site para o computador local. Downgrade é o processo onde se retorna à versão anterior de um software e upserver não é um termo válido.</p> <p>Fonte: O que é Upload? Entendendo um pouco mais. Disponível em www.tecmundo.com.br/1148-o-que-e-upload-.htm. Acesso em 04/08/2011 às 19:34h.</p>
58	E	<p>A sequência correta é apresentada na alternativa A por apresentar o componente correspondente à sua definição. As demais alternativas se encontram divergentes com relação à ordem correta.</p> <p>Fonte: ANTÔNIO, J. Informática para concursos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág. 185-195.</p>

59	C	<p>A alternativa que apresenta o recurso questionado é a C: <u>formatação condicional</u>, que aplica até três diferentes formatações em um intervalo de células de acordo com o valor inserido. <u>Autoformatação</u> é utilizado para aplicar formatos pré-definidos em uma planilha. <u>Formatação de células</u> é utilizada para alterar as configurações de uma célula. <u>Formatação proporcional</u> e <u>formatação automática</u> não são conceitos válidos para a ferramenta em questão.</p> <p>Fonte: ANTÔNIO, J. Informática para concursos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág. 373-374.</p>
60	B	<p>A alternativa B apresenta a ordem correta para os itens apresentados conforme se comprova:</p> <ul style="list-style-type: none">• AGORA é utilizada para obter a data e hora atual;• MÁXIMO é utilizada para obter o maior número dos valores informados;• MÉDIA é utilizada para obter a média aritmética dos valores informados;• SOMA é utilizada para obter o somatório dos valores informados;• RAIZ é utilizada para obter a raiz quadrada do valor informado;• MÍNIMO é utilizado para obter o menor número dos valores informados. <p>Fonte: ANTÔNIO, J. Informática para concursos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág. 357-360.</p>

QUESTÃO	GABARITO	JUSTIFICATIVAS
01	A	As demais alternativas apresentam grafia incorreta: <u>presenteam/presenteiam</u> ; <u>quis/quis</u> ; <u>puzeram/puseram</u> ; <u>reinvindicar/reivindicar</u> .
02	E	A relação correta confirma: desenvolvidos (adjetivo), situação (substantivo), alguns (pronome indefinido), os (pronome demonstrativo), que (pronome relativo), planejam (verbo).
03	D	No texto: A autora expõe que, segundo o IBGE, o número de idosos em 2030 será tão numeroso quanto de jovens, mas isso é preocupante porque não existe planejamento adequado aos cuidados necessários que tal população exige.
04	B	No texto, a afirmativa “É notícia positiva porque estamos vivendo mais” denota adequadamente ao que se pede no enunciado das questões. As demais alternativas contradizem o texto.
05	C	Trata-se do emprego de parônimos, nomes semelhantes na escrita e na pronúncia com significados diferentes.
06	D	1 – O verbo <u>haver</u> impessoal no sentido de <u>existir</u> fica na 3ª pessoa do singular. (correta) 2 – O verbo <u>haver</u> impessoal no sentido de <u>existir</u> fica na 3ª pessoa do singular. (incorreta) 3 – O verbo <u>existir</u> concordou com o sujeito <u>carinho</u> . (correta) 4 – O verbo auxiliar <u>deve</u> fica no singular obedecendo à concordância de <u>haver</u> . (incorreta) 5 – O pronome interrogativo no plural + “nós”, o verbo concorda na 3ª do plural ou com o pronome <u>nós</u> . (correta)
07	B	O verbo <u>avisar</u> é transitivo direto e indireto (um complemento objeto indireto – <u>ao enfermeiro/e objeto direto a idade avançada do paciente</u>). Nas demais alternativas houve <u>erro</u> : A) <u>chegar</u> : intransitivo exige a preposição <u>a</u> C) <u>esquecer</u> : quando for pronominal é transitivo indireto e exige a preposição <u>de</u> D) <u>implicar</u> : no sentido de acarretar é transitivo direto e não exige preposição E) <u>proceder</u> : no sentido de realizar, dar início, é transitivo indireto e exige a preposição <u>a</u> .
08	B	A estrutura das orações apresentadas exige emprego dos verbos irregulares no futuro do subjuntivo com futuro do presente do indicativo e na terceira afirmativa, o verbo <u>traga</u> apresenta-se no imperativo afirmativo.
09	C	Segue a análise a ser efetuada: 1 – Não está correto o uso da vírgula depois do pronome relativo. 2 – Não se separa o sujeito do predicado. 3 – Oração subordinada adverbial conformativa deslocada é separada por vírgula. Portanto, apenas a terceira afirmativa apresenta o uso correto da vírgula.
10	B	A relação correta é: <u>médico/número</u> toda proparoxítona é acentuada; <u>notícia/áreas</u> paroxítonas terminadas em ditongo; <u>país/construído</u> acentua-se o i tônico dos hiatos; <u>porém/refém</u> oxítonas terminadas em “em”.
11	C	A autora expõe a situação de dificuldades em que o idoso vive e dos dados para o futuro, não havendo planejamento para uma vida, na velhice, com qualidade. Os que são jovens hoje serão os idosos em 2030.
12	E	O verbo <u>fazer</u> referindo-se a fenômeno da natureza é impessoal e forma <u>oração sem sujeito</u> .
13	E	É proibido o uso do acento indicador da crase antes de verbo.
14	A	<u>Que</u> é pronome relativo e retoma <u>os</u> / pronome demonstrativo = <u>aqueles</u> . <u>Alguns</u> retoma <u>países desenvolvidos</u> / <u>Eles</u> retoma <u>jovens</u> / <u>los</u> retoma <u>idosos</u> / <u>que</u> retoma a <u>redução da pobreza extrema</u> .

15	C	Com a preposição <u>entre</u> usa-se <u>mim</u> . Na de número 2, <u>mim</u> , porque é complemento de <u>fácil</u> e não sujeito do verbo <u>cuidar</u> . Na de número 3, <u>lhe</u> objeto indireto de <u>avisaram</u> e <u>o horário da visita</u> é objeto direto. Na número 4, <u>o</u> verbo <u>deixar</u> é transitivo direto seguido de infinitivo, pede pronome oblíquo átono.
16	C	Em função da criação e do crescimento de Brasília e da expansão do agronegócio, o Centro-Oeste se tornou neste início de século a região que mais atraiu imigrantes no Brasil. <u>Fonte:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Almanaque Abril 2011, São Paulo: Editora Abril, ano 37, pág.123 www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=892&id_pagina=1 www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_impresao.php?id_noticia=1928
17	E	A região apresentada no mapa diz respeito ao Polígono das secas, área localizada no Nordeste do Brasil onde há períodos longos de estiagens o que torna a região suscetível ao processo de desertificação. Para confirmar tais informações, no endereço oficial da Codevasf – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba encontra-se a seguinte definição: “O Polígono das Secas é um território reconhecido pela legislação como sujeito a períodos críticos de prolongadas estiagens. Recentemente as Áreas Susceptíveis à Desertificação – SAD, passaram a ser denominadas por força de convenções internacionais (Convenção de Nairobi), de SemiÁrido Brasileiro. Compreende os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e extremo norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. O Polígono das Secas compreende uma divisão regional efetuada em termos político-administrativos dentro da zona semi-árida, apresentando diferentes zonas geográficas com distintos índices de aridez, indo desde áreas com características estritamente de seca, com paisagem típica de semi-deserto a áreas com balanço hídrico positivo, como a região de Gilbuês, no Piauí.” <u>Fonte:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Almanaque Abril 2011. São Paulo: Editora Abril, ano 37, 2011, pág. 200. www.codevasf.gov.br/osvales/vale-do-sao-francisco/poligono-das-secas
18	B	Em 2009, a China passou a ser a maior consumidora de produtos e serviços brasileiros ocupando um lugar que era dos Estados Unidos da América. <u>Fonte:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Almanaque Abril 2001, São Paulo: Editora Abril, ano 37, pág.106. www.mdic.gov.br/sitio/interna/noticia.php?area=5&noticia=9041 • 1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u560360.shtml • redebrasilatual.com.br/temas/economia/2011/01/china-se-firma-como-maior-parceiro-comercial-do-brasil.
19	E	As campanhas Diretas Já ocorridas em 1984 e a eleição indireta de Tancredo Neves a Presidência da República, em 1985, foram fatos que marcaram a história do Brasil em meados dos anos de 1980, dando início ao processo de redemocratização. Fernando Collor de Mello foi o primeiro presidente eleito de forma direta – voto popular – após o período de ditadura militar, mas teve seu mandato caçado sofrendo um processo de <i>impeachment</i> , em 1992. Fernando Henrique Cardoso, antes de se tornar Presidente da República, foi ministro da Fazenda do governo de Itamar Franco e lançou o Plano Real para estabilização da economia, em 1994. Em 2010, o Brasil elegeu Dilma Rousseff, que se tornou a primeira mulher a assumir a presidência do Brasil em 2011. <u>Fonte:</u> Almanaque Abril 2011, São Paulo: Editora Abril, ano 37, pág. 325 e 328.

20	A	<p>A Lei Ficha Limpa surgiu de uma grande mobilização popular, envolvendo organizações que lutam contra a corrupção e a impunidade que conseguiram a adesão de milhões de brasileiros e da opinião pública.</p> <p>Fonte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • www.fichalimpa.org.br • jus.uol.com.br/revista/texto/17384/a-lei-complementar-no-135-2010-e-a-restricao-a-capacidade-eleitoral-passiva • veja.abril.com.br/tema/ficha-limpa <p>www.jb.com.br/pais/noticias/2011/03/24/decisao-sobre-ficha-limpa-afeta-pouco-as-bancadas-na-camara-dizem-deputados</p>
21	C	<p>O primeiro trem bala brasileiro ou trem de alta velocidade (tav) tem previsão de interligar os aeroportos do Galeão (Rio de Janeiro) a Viracopos (Campinas), passando pelo Aeroporto de Guarulhos, além de possuir estação em Campo de Marte e São José dos Campos, no estado de São Paulo, e em Volta Redonda/Barra Mansa, no Rio de Janeiro.</p> <p>Fonte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • veja.abril.com.br/noticia/brasil/aprovado-projeto-que-libera-recursos-para-trem-bala • www.brasil-economia-governo.org.br/2011/04/13/vale-a-pena-construir-o-trem-bala/ • www.jb.com.br/internacional/noticias/2011/04/18/trem-bala-tambem-podera-ser-usado-para-transporte-intermunicipal-de-passageiros-diz-antt/ <p>O texto está no <i>link</i>: (viajandaun-http://www.viajandaunblog.pop.com.br/post/739/trem-bala-chines-vira-atracao-turistica-e-simbolo-de-luxo)</p>
22	C	<p>Composta prioritariamente por arroz e feijão, associados a alimentos calóricos e de baixo teor nutritivo, a dieta de 90% dos brasileiros está fora do padrão recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), no que diz respeito ao consumo de frutas, verduras e legumes. Estas informações podem ser conferidas no site oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, e em vários endereços eletrônicos de importantes veículos de comunicação brasileiros:</p> <p>Fonte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1937&id_pagina=1 • g1.globo.com/brasil/noticia/2011/07/dieta-do-brasileiro-tem-poucos-nutrientes-e-muitas-calorias-diz-ibge.html • noticias.terra.com.br/brasil/noticias/0,,OI5265853-EI306,00-Brasileiros+mais+pobres+comem+melhor+diz+IBGE.html <p>www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/950721-mais-velhos-e-mais-ricos-comem-mais-salada-no-brasil.shtml</p>

23	D	<p>A associação correta é:</p> <p><u>Hidrelétricas</u>: principal matriz energética devido ao grande potencial natural do Brasil, segundo informações do <i>Atlas da Energia Elétrica no Brasil</i> produzido pela Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica.</p> <p><u>Gás natural</u>: reservas modestas no Brasil tendo a indústria como principal consumidor, segundo o documento <i>Matriz Energética Brasileira 2030</i>.</p> <p><u>Usina Nuclear</u>: sua produção se concentra numa única unidade federativa, ou seja, o Brasil possui apenas duas usinas em funcionamento em Angra dos Reis no estado do Rio de Janeiro.</p> <p><u>Eólica</u>: o Brasil tem grande potencial ainda não explorado, embora já possua turbinas de porte médio e grande atuando.</p> <p><u>Fonte</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • www.aneel.gov.br/visualizar_texto.cfm?idtxt=1689 • www.mme.gov.br/portalmme/opencms/mme/menu/todas_publicacoes.html • www1.folha.uol.com.br/ambiente/892923-fisico-alerta-sobre-construcao-de-usinas-nucleares-no-brasil.shtml • economia.estadao.com.br/noticias/not_59040.htm • oglobo.globo.com/mundo/mat/2011/03/15/brasil-planeja-mais-quatro-usinas-nucleares-924013428.asp • www.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/06-Energia_Eolica(3).pdf • www.suapesquisa.com/cienciastecnologia/fontes_energia.htm • educacao.uol.com.br/geografia/ult1701u62.jhtm • educacao.uol.com.br/geografia/ult1701u62.jhtm
24	D	<p>A questão trata do programa <u>Luz para Todos</u> do Governo Federal que tem como objetivo promover a inclusão aos serviços de energia elétrica de toda a população brasileira. O projeto é a única das opções apresentadas entre as alternativas que trata da prestação de um serviço considerado essencial. As demais dizem respeito a programas assistenciais e educacionais. Tais informações podem ser conferidas no endereço eletrônico do Ministério das Minas e Energia</p> <p><u>Fonte</u>: luzparatodos.mme.gov.br/luzparatodos/Asp/o_programa.asp Atualidades – Entendendo o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011, pág.149.</p>
25	D	<p>Apenas a afirmativa II está incorreta, já que embora possua clima tropical, quente e úmido, a Mata Atlântica se caracteriza em termos de relevo com planaltos e serras, não com planícies, campos ou pradarias como está informando a afirmativa. As demais afirmativas estão corretas.</p> <p><u>Fonte</u>: Almanaque Abril 2011. São Paulo: Editora Abril, ano 37, pág.198.</p>

26	B	<p>Á guerra fiscal entre os estados foi o fator decisivo para a descentralização na implantação de novas indústrias no Brasil, como se pode confirmar na referência bibliográfica já apresentada no enunciado da questão:</p> <p><i>A desconcentração industrial se intensifica a partir dos anos 1960, quando os governos estaduais passaram a conceder isenção de impostos e doação de infraestrutura às empresas que se instalassem em seu território. Apesar da perda na arrecadação de impostos, os estados conseguem estimular a economia e criar empregos. Essa prática se tornou uma competição acirrada para ver quem oferecia mais vantagens e, por isso, ficou conhecida como “guerra fiscal” (2011, p.662).</i></p> <p>O Mercosul pode ser considerado um fator de influência quando se trata da região Sul, devido a proximidade com os mercados do Uruguai, Paraguai e Argentina, mas de modo geral, levando-se em conta todo o país, não possui grande influência. Já em nível de governo federal não foi implementada uma política específica para este fim, até porque ficaria difícil para este, definir políticas que beneficiam uns estados em detrimento de outros. No que tange a mão de obra especializada não existem dados que baseiem esta afirmativa, assim como, não se pode falar em exigências exageradas dos sindicatos dos estados do Sudeste, mas sim, uma atuação fortemente fiscalizadora em defesa dos direitos dos trabalhadores que gera temor na implantação de novas unidades industriais.</p>
27	C	<p>O assassinato de Chico Mendes ocorreu em Xapuri, no Acre, quando, aos 44 anos, presidia o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Acre, tendo fundado a primeira reserva extrativista do Brasil no estado, conforme segue:</p> <p>“O assassinato do líder seringueiro Chico Mendes, em 22/11/1988, em Xapuri, um lugarejo do Acre encravado na Floresta Amazônica, ganhou imediata repercussão internacional. Embora não chegasse a ser exatamente uma surpresa diante da realidade dos conflitos da região, serviu para chamar a atenção do Brasil e do mundo para as disputas entre grandes proprietários e extrativistas na Amazônia.”</p> <p>Fonte: Atualidades – Entendendo o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011, pág.63.</p>
28	A	<p>O fato grave registrado em função das chuvas ácidas no Brasil diz respeito “a destruição da Mata Atlântica nas encostas da Serra do Mar, no século passado, na região de Cubatão, São Paulo”, devido à poluição advinda do pólo industrial instalado neste município.</p> <p>Fonte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Almanaque de Geografia, São Paulo: Editora On line, ano 2, edição nº 5, pág.47. • www.cenedcursos.com.br/chuva-acida.html • educar.sc.usp.br/licenciatura/2000/chuva/Brasil.htm <p>educacao.uol.com.br/geografia/ult1701u87.jhtm</p>
29	B	<p>O projeto da Hidroelétrica de Belo Monte prevê a construção da terceira maior usina do planeta em capacidade instalada (ficando atrás somente de Três Gargantas – China e Itaipu – Brasil e Paraguai), numa região que envolve vários municípios, no rio Xingu, no Estado do Pará.</p> <p>Fonte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2011/07/01/comecam-as-obras-no-primeiro-canteiro-da-hidreletrica-de-belo-monte • g1.globo.com/economia-e-negocios/noticia/2010/04/entenda-como-sera-hidreletrica-de-belo-monte.html <p>ultimosegundo.ig.com.br/perspectivas2010/construcao+da+usina+de+belo+monte+mobiliza+populacao+da+regiao+de+altamira/n1237593041493.html?gclid=COW22t35rKoCFcHs7QodjEn7_w</p>

30	D	<p>A questão toma por base o período de <u>não</u> vigência do Horário de Verão no Brasil. A única afirmativa incorreta é a II, já que na região Centro-Oeste há uma variação de fuso horário. Enquanto Goiás possui o mesmo horário de Brasília (Distrito Federal), Mato Grosso e Mato Grosso do Sul antecedem uma hora, portanto, quando forem 12 horas em Brasília, nestes estados serão 11 horas.</p> <p>Fonte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11662.htm • Almanaque Abril 2011. São Paulo: Editora Abril, ano 37, 2011, p.643.
31	B	<p>O capítulo trata dos direitos civis de forma clara e objetiva, portanto, dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos como se pode constatar no documento contido no site oficial do Governo do Brasil:</p> <p>Fonte: www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm.</p>
32	E	<p>A segunda e terceira afirmações estão incorretas, já que a Emenda Constitucional nº 6, de 15 de agosto de 1995, estabelece que no artigo 176:</p> <p>“1º - A pesquisa e a lavra de recursos minerais e o aproveitamento dos potenciais a que se refere o ‘caput’ deste artigo somente poderão ser efetuados mediante autorização ou concessão da União, no interesse nacional, por brasileiros ou empresa constituído sob as leis brasileiras e que tenha sua sede e administração no país, na forma da lei, que estabelecerá as condições específicas quando essas atividades se desenvolverem em faixa de fronteira ou terras indígenas.”</p> <p>Este emenda alterou a constituição tornando possível que empresas de capital estrangeiro pudessem explorar, mediante concessão, os recursos minerais do Brasil. Por isso, a afirmação de que “Empresas de capital estrangeiro não podem participar da pesquisa e lavra de recursos minerais no Brasil, segundo a emenda constitucional que alterou esta a Constituição de 1988” não é verdadeira. Já a afirmativa de que o país possui as maiores reservas de manganês e bauxita do mundo está totalmente incorreta, pois o país, na verdade, fica atrás da África do Sul, no que tange ao manganês em algumas fontes de pesquisa, ficando em outras em primeiro lugar, mas na de alumínio fica atrás da Austrália e da China. Além disso, a bauxita é que é utilizada para a fabricação do alumínio. As principais fontes de exploração estão, no caso do manganês, no Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais e, no caso da bauxita, no Pará. Portanto, a afirmativa apresenta várias incorreções. Já a primeira e última (quarta) afirmativas estão corretas.</p> <p>Fonte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Almanaque de Geografia. São Paulo: Editora On line, Ano 02, número 05. • Almanaque Abril 2011. São Paulo: Editora Abril, Ano 37. <p>www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao</p>
33	B	<p>As duas primeiras afirmativas (I e II) estão incorretas. As regiões metropolitanas mais violentas, segundo os dados apresentados são Salvador (Nordeste), seguida de Curitiba (Sul) e depois Belém (Norte), portanto, a região Sul deveria estar contida nesta afirmação, até porque Curitiba possui números superiores a Belém. A afirmativa II está incorreta também já que as maiores regiões metropolitanas do Brasil seguem na contra mão da uma tendência da maioria das regiões metropolitanas no aumento de homicídios e, é óbvio que, por serem significativamente mais populosas vão interferir no resultado final. As duas afirmativas seguintes (III e IV) estão corretas e embasadas na tabela e no documento citado no enunciado da questão que pode ser encontrado no endereço eletrônico abaixo:</p> <p>Fonte: www.sangari.com/mapadaviolencia/pdf2011/MapaViolencia2011.pdf</p>

34	E	<p>O Código de Trânsito Brasileiro foi aprovado em 1997, portanto, percebe-se com os dados apresentados desde 1994 que no período pós 1997 há uma pequena redução que pode ser atribuída a introdução desta legislação, o que torna a primeira afirmativa verdadeira.</p> <p>No decorrer dos anos apresentados na tabela, percebe-se na linha de evolução dos jovens uma variação constante com tendência a aumento nos últimos anos, por isso, a segunda afirmação de que “não há variação no que tange ao número de jovens vítimas de acidentes na área de transporte nos períodos auferidos na tabela” é falsa.</p> <p>A afirmação de que “o número de jovens não caracteriza um percentual significativo de óbitos por acidentes automobilísticos no Brasil”, também é falsa, já que percebemos que os números chegam a 1/4 do total, o que torna preocupantes dados referentes a essa faixa etária em relação aos números de óbitos nos acidentes automobilísticos.</p> <p>Na última década analisada (1988-2008), o número de óbitos por acidentes de transporte passou de cerca de 31 em 1998 para pouco mais de 39 em 2008, o que representa um aumento de aproximadamente 20%, o que se fundamenta nos dados do estudo que registra na página 77 o resultado de 20,8%, levando-se em conta os dados exatos alcançados.</p> <p>Portanto, a sequência correta (V – F – F – V) está embasada nos dados da tabela e no documento citado no enunciado da questão.</p> <p>Fonte: www.sangari.com/mapadaviolencia/pdf2011/MapaViolencia2011.pdf</p>																																																																											
35	C	<p>A única alternativa correta é a que afirma que “a população jovem vem diminuindo, resultando no estreitamento da base da pirâmide”. As demais afirmações incorrem em inconsistências já que a população idosa no Brasil vem aumentando, segundo os dados apresentados no gráfico, não há um crescimento homogêneo em todas as idades, a população masculina não se encontra em maior número em todas as idades e enquanto na base da pirâmide temos mais homens, no topo encontramos um número maior de mulheres.</p> <p>Fonte: www.ibge.gov.br/ibgeteen/pesquisas/demograficas.html.</p>																																																																											
36	A	<p>A conta de telefone não estava mais cara que a de luz, assim a conta de telefone não é a mais cara e a de luz não é a mais barata. A conta de água não era a mais barata.</p> <table border="1" data-bbox="432 1070 1520 1249"> <thead> <tr> <th></th> <th>Mais cara</th> <th>2ª mais cara</th> <th>2ª mais barata</th> <th>Mais barata</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Telefone</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Luz</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Água</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Internet</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Nem a conta de luz era a mais cara, nem a conta de telefone era a mais barata. Assim, ao se preencher a tabela verifica-se que a mais barata é a conta da internet e a mais cara é a conta de água.</p> <table border="1" data-bbox="432 1352 1520 1532"> <thead> <tr> <th></th> <th>Mais cara</th> <th>2ª mais cara</th> <th>2ª mais barata</th> <th>Mais barata</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Telefone</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Luz</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Água</td> <td>SIM</td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Internet</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> </tr> </tbody> </table> <p>Como apenas uma das contas era mais cara que a conta de luz, então a conta de luz era a segunda mais cara. Agora é possível completar o resto da tabela.</p> <table border="1" data-bbox="432 1599 1520 1778"> <thead> <tr> <th></th> <th>Mais cara</th> <th>2ª mais cara</th> <th>2ª mais barata</th> <th>Mais barata</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Telefone</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Luz</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Água</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Internet</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> </tr> </tbody> </table>		Mais cara	2ª mais cara	2ª mais barata	Mais barata	Telefone	NÃO				Luz				NÃO	Água				NÃO	Internet						Mais cara	2ª mais cara	2ª mais barata	Mais barata	Telefone	NÃO			NÃO	Luz	NÃO			NÃO	Água	SIM			NÃO	Internet	NÃO	NÃO	NÃO	SIM		Mais cara	2ª mais cara	2ª mais barata	Mais barata	Telefone	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	Luz	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	Água	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	Internet	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
	Mais cara	2ª mais cara	2ª mais barata	Mais barata																																																																									
Telefone	NÃO																																																																												
Luz				NÃO																																																																									
Água				NÃO																																																																									
Internet																																																																													
	Mais cara	2ª mais cara	2ª mais barata	Mais barata																																																																									
Telefone	NÃO			NÃO																																																																									
Luz	NÃO			NÃO																																																																									
Água	SIM			NÃO																																																																									
Internet	NÃO	NÃO	NÃO	SIM																																																																									
	Mais cara	2ª mais cara	2ª mais barata	Mais barata																																																																									
Telefone	NÃO	NÃO	SIM	NÃO																																																																									
Luz	NÃO	SIM	NÃO	NÃO																																																																									
Água	SIM	NÃO	NÃO	NÃO																																																																									
Internet	NÃO	NÃO	NÃO	SIM																																																																									
37	D	<p>Márcia é mãe de Pedro e é irmã de Natália, logo Natália é tia de Pedro. Márcia é irmã de Natália e Natália é filha de Francisco, logo Francisco é pai de Márcia.</p>																																																																											
38	C	<p>Tem-se que todas as janelas de vidro que têm interfone, e que nem todas as amarelas têm interfone, assim pelo menos uma casa amarela não tem janela de vidro, pois caso contrário a mesma teria interfone.</p>																																																																											

até 3 pessoas pelo menos 3 pessoas

3 pessoas
a b c

Temos que:
$$\begin{cases} a + b + c = 280 \\ a + b = 148 \\ b + c = 163 \end{cases}$$

$a + b + c = 280$
 $148 + c = 280$
 $c = 132$
 $b + c = 163$
 $b + 132 = 163$
 $b = 31$

A foto da filha não está no menor porta-retrato e como o menor porta-retrato é o de plástico, então ela não está neste porta-retrato.

	PLÁSTICO	VIDRO	ACRÍLICO
FILHO			
FILHA	NÃO		
CASAL			

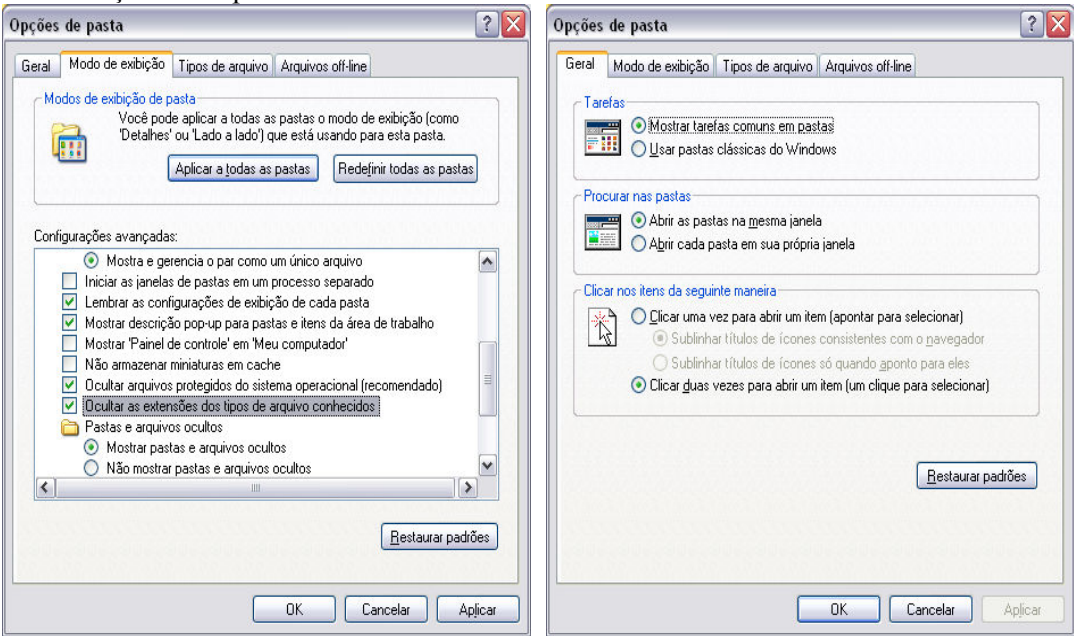
Como a foto da filha não está no porta-retrato de plástico, então a foto casal está no porta-retrato de acrílico. Agora podemos preencher o resto da tabela.

	PLÁSTICO	VIDRO	ACRÍLICO
FILHO	SIM	NÃO	NÃO
FILHA	NÃO	SIM	NÃO
CASAL	NÃO	NÃO	SIM

41	B	<p>Os dois maiores algarismos são consecutivos. Assim, os dois maiores são par e ímpar, e os dois menores também são par e ímpar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Soma do menor par e o maior ímpar é 7: $2 + 5 = 7$ ou $4 + 3 = 7$ • Soma do menor ímpar e o maior par é 9: $1 + 8 = 9$; $3 + 6 = 9$ ou $5 + 4 = 9$ • Assim temos: • Algarismos pares possíveis: 2, 4, 6 e 8. • Algarismos ímpares possíveis: 1, 3 e 5. <p>Como os dois maiores são consecutivos, pode-se eliminar o 8. Assim, os dois maiores que são consecutivos podem ser: 3 e 4; 4 e 5 ou 5 e 6. Do que foi considerado inicialmente pode-se desconsiderar 1 e 8 .</p> <p>Sobram:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Soma do menor par e o maior ímpar é 7: $2 + 5 = 7$ ou $4 + 3 = 7$ • Soma do menor ímpar e o maior par é 9: $3 + 6 = 9$ ou $5 + 4 = 9$ • Temos, portanto, as seguintes combinações: (observação: não é necessário descobrir a ordem dos números da senha, apenas quais são seus algarismos) • 2, 5, 4, 3 (não serve, pois a soma do menor ímpar com o maior par não é 9) • 2, 5, 3, 6 OK! • 2, 5, 5, 4 (não serve, pois há repetição de algarismos) • 4, 3, 3, 6 (não serve, pois há repetição de algarismos) • 4, 3, 5, 4 (não serve, pois há repetição de algarismos) • 3, 6, 5, 4 (não serve, pois a soma do menor par com o maior ímpar não é 7) <p>Multiplicando-se todos os algarismos da senha obtém-se como produto: 180.</p>
42	D	<p>Livro: L Caderno: C Apostila: A</p> $\begin{cases} L + C + A = 2C & \text{então: } L + A = C \text{ (I)} \\ L + C + A = 3A & \text{(II)} \end{cases}$ <p>Substituindo (I) em (II) temos: $L + L + A + A = 3A$ $2L + 2A = 3A$ $2L = A$</p> $L = \frac{A}{2}$
43	E	<p>Como são cinco dias consecutivos, estes podem ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dom, Seg, Ter, Qua, Qui • Seg, Ter, Qua, Qui, Sex • Ter, Qua, Qui, Sex, Sáb • Qua, Qui, Sex, Sáb, Dom • Qui, Sex, Sáb, Dom, Seg • Sex, Sáb, Dom, Seg, Ter • Sáb, Dom, Seg, Ter, Qua <p>Em todas as situações entram <u>terça-feira</u> ou <u>quinta-feira</u>.</p>

44	C	<p>Temos que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a vela está acesa, então a luminária está ligada. • Ou o abajur está ligado, ou a vela está acesa. <p>Como a vela está acesa, então a luminária está ligada. Como a vela está acesa, então o abajur está ligado.</p>																																																																																																		
45	D	<p>Nem o objeto novo é azul, nem a caneta é preta. O objeto vermelho não está com defeito. O pincel não é azul e nem é o objeto usado.</p> <table border="1" data-bbox="435 450 1522 763"> <thead> <tr> <th></th> <th>Vermelho</th> <th>Azul</th> <th>Preto</th> <th>Novo</th> <th>Usado</th> <th>Com defeito</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Caneta</td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Pincel</td> <td></td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td>NÃO</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Lapiseira</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Novo</td> <td></td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Usado</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Com defeito</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Ou a caneta é preta, ou o pincel é vermelho. Como a caneta não é preta, então o pincel é vermelho. Ou o lápis é azul ou está com defeito. Como o lápis não é azul, então ele está com defeito. Com essas informações, pode-se completar toda a tabela.</p> <table border="1" data-bbox="435 931 1522 1245"> <thead> <tr> <th></th> <th>Vermelho</th> <th>Azul</th> <th>Preto</th> <th>Novo</th> <th>Usado</th> <th>Com defeito</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Caneta</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Pincel</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Lapiseira</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> </tr> <tr> <td>Novo</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Usado</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td>NÃO</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Com defeito</td> <td>NÃO</td> <td>NÃO</td> <td>SIM</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Vermelho	Azul	Preto	Novo	Usado	Com defeito	Caneta			NÃO				Pincel		NÃO			NÃO		Lapiseira							Novo		NÃO					Usado							Com defeito	NÃO							Vermelho	Azul	Preto	Novo	Usado	Com defeito	Caneta	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	Pincel	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	Lapiseira	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	Novo	SIM	NÃO	NÃO				Usado	NÃO	SIM	NÃO				Com defeito	NÃO	NÃO	SIM			
	Vermelho	Azul	Preto	Novo	Usado	Com defeito																																																																																														
Caneta			NÃO																																																																																																	
Pincel		NÃO			NÃO																																																																																															
Lapiseira																																																																																																				
Novo		NÃO																																																																																																		
Usado																																																																																																				
Com defeito	NÃO																																																																																																			
	Vermelho	Azul	Preto	Novo	Usado	Com defeito																																																																																														
Caneta	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO																																																																																														
Pincel	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO																																																																																														
Lapiseira	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM																																																																																														
Novo	SIM	NÃO	NÃO																																																																																																	
Usado	NÃO	SIM	NÃO																																																																																																	
Com defeito	NÃO	NÃO	SIM																																																																																																	
46	C	<p>Tem-se que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • entre eles há um casal de gêmeos. • de todos os filhos, o filho mais velho é do sexo feminino. • os gêmeos foram os últimos a nascer. • Antônio é dois anos mais novo que Teresa e três anos mais velho que João. • Teresa nasceu um ano depois de Maria. <p>Como Antônio é dois anos mais novo que Teresa e três anos mais velho que João, então Antônio não é um dos gêmeos e, portanto, João é um dos gêmeos, já que os gêmeos formam um casal. Teresa não é a mais nova assim ela não é um dos gêmeos e como Teresa nasceu um ano depois de Maria, então Maria também não é um dos gêmeos. Logo, os gêmeos são João e Célia.</p>																																																																																																		
47	D	<p>Pelas proposições apresentadas tem-se que: os modelos conversíveis não têm 4 portas e que alguns modelos esportivos são conversíveis. Logo, esses não têm 4 portas.</p>																																																																																																		
48	E	<p>Tem-se as seguintes afirmações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se Marcelo cortou o cabelo, então ele não foi ao cinema. • Se Marcelo foi ao cinema, então ele não jantou em casa. • Se Thiago fez a barba, então ele tomou banho. • Se Thiago não tomou banho, então ele não foi ao teatro. <p>Portanto, Marcelo jantou em casa, logo ele não foi ao cinema, e como ele não foi ao cinema, então ele cortou o cabelo. Thiago foi ao teatro, então ele tomou banho e como ele tomou banho, e então ele fez a barba.</p>																																																																																																		

49	D	<p>80 pessoas <u>Pessoas com peso ideal</u>: 16 pessoas $3/4$ de 16 = 12 homens com peso ideal 4 mulheres com o peso ideal <u>Pessoas acima do peso</u>: 64 pessoas $1/4$ de 64 = 16 mulheres acima do peso 48 homens acima do peso O número de mulheres com peso ideal é igual a um quarto do número de mulheres acima do peso.</p>
50	B	<p><u>Mariana chegou 7 minutos adiantada</u>: 21:53 <u>Juliana chegou 15 minutos depois de Mariana</u>: 22:08 <u>Adriana chegou 20 minutos antes de Juliana</u>: 21:48 Assim, Mariana não foi a primeira a chegar.</p>
51	B	<p>I – As fontes apresentadas estão disponíveis no aplicativo em questão. II – O efeito tachado pode ser aplicado a qualquer texto selecionado no aplicativo em questão. III – Para aumentar o espaço entre linhas, é necessário selecionar um item diferente de simples na opção entre linhas IV – Marcadores e numeração, permite a criação de diferentes tipos de listas numeradas automaticamente. <u>Fonte</u>: <ul style="list-style-type: none"> • office.microsoft.com/pt-br/word-help/formatar-com-tachado-HP005189465.aspx?CTT=1>. Acesso em 04/08/2011 às 21:26. • office.microsoft.com/pt-br/word-help/ajustar-o-espacamento-entre-linhas-ou-paragrafos-HP005189483.aspx?CTT=1>. Acesso em 04/08/2011 às 21:27. office.microsoft.com/pt-br/word-help/sobre-listas-numeradas-e-listas-com-marcadores-HP005262357.aspx?CTT=1>. Acesso em 04/08/2011 às 21:28.</p>
52	C	<p>Os ícones apresentados correspondem respectivamente às funções de Negrito, Itálico e Sublinhado, ambos são estilos de formatação que podem ser aplicados individualmente ou em conjunto em um texto. <u>Fonte</u>: Ferramenta Microsoft Office Word 2003.</p>
53	B	<p>O Windows Explorer é a ferramenta utilizada para o gerenciamento de arquivos no Sistema Windows. O internet Explorer é considerado um navegador, Windows Update um assistente para atualizações do Sistema, Desfragmentador de discos utilizado para melhoria de acesso ao disco e o aplicativo Windows Manager não é um aplicativo padrão do Sistema Windows. <u>Fonte</u>: ANTÔNIO, J. Informática para concursos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág.204.</p>
54	A	<p>A sequência apresentada na alternativa A é a correta, pois o gabinete é uma caixa metálica que armazena os componentes eletrônicos, o monitor é o dispositivo responsável por exibir as respostas, o teclado e o mouse são responsáveis pela entrada de dados - um por meio de teclas o outro pelo controle de um cursor e o CPU é um dispositivo interno ao gabinete responsável por realizar o processamento de todas informações que passam pelo computador. <u>Fonte</u>: ANTÔNIO, J. Informática para concursos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág. 6-8.</p>
55	D	<p>O ícone apresentado corresponde à função alinhar à direita, onde é possível que todo o conteúdo selecionado seja alinhado nesta posição. As demais alternativas são representadas por outros ícones. <u>Fonte</u>: Suporte Microsoft Office. Alinhar texto à esquerda ou à direita. Disponível em office.microsoft.com/pt-br/word-help/alinhar-texto-a-esquerda-ou-a-direita-HP005189479.aspx>. Acessado em 04/08/2011 às 21:12.</p>

56	C	<p>Para que o aluno possa realizar o envio do seu trabalho, ele utilizará o recurso de upload, que permite ao usuário enviar um arquivo para a internet. Download e baixar arquivo são o processo inverso ao upload, onde o usuário baixa o conteúdo do site para o computador local. Downgrade é o processo onde se retorna à versão anterior de um software e upserver não é um termo válido.</p> <p>Fonte: O que é Upload? Entendendo um pouco mais. Disponível em www.tecmundo.com.br/1148-o-que-e-upload-.htm. Acesso em 04/08/2011 às 19:34h.</p>
57	B	<p>Este item do sistema operacional permite ajustar as janelas do Windows Explorer, modificando diversas configurações. São opções encontradas neste item as citadas nas sentenças: I, III e IV.</p> <p>As sentenças II e V pertencem ao item Barra de Tarefas e menu iniciar.</p>  <p>Fonte: ANTÔNIO, J. Informática para concursos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág. 229-230.</p>
58	B	<p>A alternativa B apresenta a ordem correta para os itens apresentados conforme se comprova:</p> <ul style="list-style-type: none"> • AGORA é utilizada para obter a data e hora atual; • MÁXIMO é utilizada para obter o maior número dos valores informados; • MÉDIA é utilizada para obter a média aritmética dos valores informados; • SOMA é utilizada para obter o somatório dos valores informados; • RAIZ é utilizada para obter a raiz quadrada do valor informado; • MÍNIMO é utilizado para obter o menor número dos valores informados. <p>Fonte: ANTÔNIO, J. Informática para concursos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág. 357-360.</p>
59	E	<p>A sequência correta é apresentada na alternativa A por apresentar o componente correspondente à sua definição. As demais alternativas se encontram divergentes com relação à ordem correta.</p> <p>Fonte: ANTÔNIO, J. Informática para concursos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág. 185-195.</p>
60	C	<p>A alternativa que apresenta o recurso questionado é a C: <u>formatação condicional</u>, que aplica até três diferentes formatações em um intervalo de células de acordo com o valor inserido. <u>Autoformatação</u> é utilizado para aplicar formatos pré-definidos em uma planilha. <u>Formatação de células</u> é utilizada para alterar as configurações de uma célula. <u>Formatação proporcional</u> e <u>formatação automática</u> não são conceitos válidos para a ferramenta em questão.</p> <p>Fonte: ANTÔNIO, J. Informática para concursos. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág. 373-374.</p>

QUESTÃO	GABARITO	JUSTIFICATIVAS																																													
01	A	Em todo o texto pode-se constatar a crítica às elites brasileiras. Desde o período da escravidão e quase dois séculos após a assinatura da Lei Áurea, a ideologia da cultura da escravidão permanece na sociedade brasileira.																																													
02	B	Essa alternativa contradiz o texto. Não há luta intensa para que os pobres tenham ascensão social.																																													
03	C	Nessa alternativa foi mantido o sentido original, usou-se o conector “apesar de”, substituindo “embora”. Ambos estabelecem relação de concessão.																																													
04	E	Os parônimos, <u>discriminação</u> (separação); <u>ratificam</u> (confirmam); <u>tráfico</u> (comércio ilegal) completam corretamente as afirmativas apresentadas para análise.																																													
05	C	No texto, a palavra <u>ranço</u> não pode ser substituída por <u>fedor</u> embora sejam sinônimas, segundo o dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.																																													
06	B	A afirmativa <u>incorreta</u> é a nº 1, pois é proibido o uso do acento indicador da crase na preposição <u>a</u> antes de palavra no plural. Não houve a crase, ou seja, a fusão das letras iguais: preposição <u>a</u> e artigo <u>as</u> .																																													
07	D	O termo regente <u>críticas</u> exige complemento nominal com a preposição <u>A</u> . O regente <u>favoráveis</u> exige complemento nominal com a preposição <u>a</u> . O verbo <u>discutimos</u> (o regente) é transitivo direto, não exige preposição.																																													
08	C	Sujeito formado de <u>pronome indefinido no plural</u> + <u>pronome nós</u> admite a concordância, o verbo na 3ª pessoa do plural (concordância lógica) ou com o pronome <u>nós</u> (concordância atrativa).																																													
09	E	As demais alternativas apresentam as incorreções: <u>sensação</u> ; <u>despezas</u> ; <u>advinhou</u> ; <u>impecilhos</u> .																																													
10	B	Apresenta o verbo transitivo indireto na 3ª pessoa do singular + <u>se</u> (índice de indeterminação do sujeito).																																													
11	B	<p>Deve-se utilizar o conceito de variação relativa, também nomeada como taxa de retorno Morettin e Toloi (2006) pág. 10 apresentada a seguir:</p> $TxVar = \left(\frac{x_{i+1}}{x_i} \right) - 1 \text{ em \%}$ <p>Apresenta-se uma tabela com retornos mensais dos índices de desocupação:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>mai/10</th> <th>jun/10</th> <th>jul/10</th> <th>ago/10</th> <th>set/10</th> <th>out/10</th> <th>nov/10</th> <th>dez/10</th> <th>jan/11</th> <th>fev/11</th> <th>mar/11</th> <th>abr/11</th> <th>mai/11</th> <th>jun/11</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Índice</td> <td>7,5</td> <td>7,0</td> <td>6,9</td> <td>6,7</td> <td>6,2</td> <td>6,1</td> <td>5,7</td> <td>5,3</td> <td>6,1</td> <td>6,4</td> <td>6,5</td> <td>6,4</td> <td>6,4</td> <td>6,2</td> </tr> <tr> <td>Varição</td> <td></td> <td>-6,7%</td> <td>-1,4%</td> <td>-2,9%</td> <td>-7,5%</td> <td>-1,6%</td> <td>-6,6%</td> <td>-7,0%</td> <td>15,1%</td> <td>4,9%</td> <td>1,6%</td> <td>-1,5%</td> <td>0,0%</td> <td>-3,1%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Com base nesta tabela, pode-se afirmar que a sequência está correta: <u>Falso</u>: maior redução de agosto de 2010 para setembro de 2010 -7,5%. <u>Verdadeiro</u>: redução de setembro 2010 (6,2) para dezembro 2010 (5,3) de 14,5% que é menor em módulo a elevação da taxa de dezembro 2010 para janeiro de 2011 que foi de 15,1%.</p> <p><u>Verdadeiro</u>: 1ª Situação: $TxVar(\text{jan/11 a jun/11}) = \frac{6,2}{6,1} - 1 = 1,016 - 1 = 0,016$ ou 1,6% 2ª Situação: $TxVar(\text{mai/10 a jun/11}) = \frac{5,3}{7,5} - 1 = 0,707 - 1 = -0,293$ ou -29,3%</p> <p><u>Verdadeiro</u>: Média $TxVar = \sum_{i=1}^{14} x_i = \frac{89,4}{14} \cong 6,386$</p> <p>Em 6 dos 14 meses analisados foi menor que a taxa média.</p>		mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	Índice	7,5	7,0	6,9	6,7	6,2	6,1	5,7	5,3	6,1	6,4	6,5	6,4	6,4	6,2	Varição		-6,7%	-1,4%	-2,9%	-7,5%	-1,6%	-6,6%	-7,0%	15,1%	4,9%	1,6%	-1,5%	0,0%	-3,1%
	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11																																	
Índice	7,5	7,0	6,9	6,7	6,2	6,1	5,7	5,3	6,1	6,4	6,5	6,4	6,4	6,2																																	
Varição		-6,7%	-1,4%	-2,9%	-7,5%	-1,6%	-6,6%	-7,0%	15,1%	4,9%	1,6%	-1,5%	0,0%	-3,1%																																	

12	D	<p>O cálculo da mediana para o caso do histograma é feito de maneira análoga ao cálculo da mediana para uma tabela como apresenta Morettin (2000) pág. 16, seguindo o procedimento a seguir:</p> <p>Primeiramente, deve-se encontrar a classe em que se encontra a mediana ($n/2$) que será denominada classe de referência:</p> $Md = l_i + \frac{h(50\% - F_{i-1})}{f_i}$ <p>Onde:</p> <p>l_i é o limite inferior da classe referência;</p> <p>h é a amplitude da classe de referência;</p> <p>F_{i-1} é a frequência relativa acumulada da classe anterior à classe de referência;</p> <p>f_i é a frequência relativa da classe de referência.</p> <p>Classe de referência varia de 70 a 74:</p> $Md = 70 + \frac{4(50\% - 30\%)}{25\%} = 70 + \frac{4(0,5 - 0,3)}{0,25} = 70 + 4 \cdot 0,8 = 70 + 3,2 = 73,2$ <p>O valor da mediana do peso estimado pelo gráfico é de 73,2Kg.</p>
13	C	<p>O cálculo da mediana para o caso do histograma é feito de maneira análoga ao cálculo da média para uma tabela conforme apresenta Morettin (2000) pág. 9, seguindo o procedimento:</p> <p>Para o cálculo da média deve-se achar o ponto médio da classe e multiplicar pela frequência da referida classe como apresentado abaixo:</p> $\bar{x} = \sum_{i=1}^k \frac{(l_s - l_i)}{2} \cdot f_i$ <p>l_i é o limite inferior da classe;</p> <p>l_s é o limite superior da classe;</p> <p>k é o número de classes;</p> <p>f_i é a frequência relativa da classe.</p> <p>Assim, tem-se:</p> $\bar{x} = \frac{(62+58) \cdot 0,1}{2} + \frac{(66+62) \cdot 0,05}{2} + \frac{(70+66) \cdot 0,15}{2} + \frac{(74+70) \cdot 0,3}{2} + \frac{(78+74) \cdot 0,2}{2} + \frac{(82+78) \cdot 0,2}{2} + \frac{(86+82) \cdot 0,05}{2} =$ $\bar{x} = 60,0,1 + 64,0,05 + 68,0,15 + 72,0,25 + 76,0,2 + 80,0,2 + 84,0,05 = 6 + 3,2 + 10,2 + 18 + 15,2 + 16 + 4,2 = 72,8$ $\bar{x} = 72,8$
14	D	<p>No primeiro item foi pedida a seguinte subtração:</p> $Md - \bar{x} = 73,2 - 72,8 = +0,4$ <p>No segundo item da questão é abordado o tema de assimetria:</p> <p>Quando Média menos Mediana ($\bar{x} - Md = 72,8 - 73,2 = -0,4$) é negativa a distribuição é assimétrica à esquerda ou negativa como apresentado por Triola (2008) pág. 70.</p>

De acordo com Ross (1994), pág.146 o modelo proposto para uma variável aleatória binomial segue o seguinte de probabilidade:

$$P(X = x_i) = \binom{n}{k} p^k (1-p)^{n-k}$$

Onde: k é o número de sucessos.

Sendo X uma variável que segue o modelo anterior, então a frequência esperada de sucessos desta variável se apresenta da seguinte forma:

$$P(X = 0) = \binom{4}{0} \left(\frac{1}{2}\right)^0 \left(\frac{1}{2}\right)^{4-0} = 1 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^4 = \frac{1}{16}$$

$$P(X = 1) = \binom{4}{1} \left(\frac{1}{2}\right)^1 \left(\frac{1}{2}\right)^{4-1} = 4 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^4 = \frac{4}{16}$$

$$P(X = 2) = \binom{4}{2} \left(\frac{1}{2}\right)^2 \left(\frac{1}{2}\right)^{4-2} = 6 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^4 = \frac{6}{16}$$

$$P(X = 3) = \binom{4}{3} \left(\frac{1}{2}\right)^3 \left(\frac{1}{2}\right)^{4-3} = 4 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^4 = \frac{4}{16}$$

$$P(X = 4) = \binom{4}{4} \left(\frac{1}{2}\right)^4 \left(\frac{1}{2}\right)^{4-4} = 1 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^4 = \frac{1}{16}$$

Como temos a realização de 160 testes, a frequência esperada é apresentada a seguir:

P(x)	1/16	4/16	6/16	4/16	1/16
k	0	1	2	3	4
Freq. esperada	10	40	60	40	10

Segundo Magalhães e Lima (2002) pá. 268, o cálculo da aderência da distribuição com os valores observados é realizado, calculando-se o seguinte score qui-quadrado:

$$\chi^2 = \sum \frac{(O - E)^2}{E} = \frac{(5 - 10)^2}{10} + \frac{(30 - 40)^2}{40} + \frac{(60 - 60)^2}{60} + \frac{(50 - 40)^2}{40} + \frac{(15 - 10)^2}{10} = 10$$

$$\chi^2 = 10$$

Dado o valor do escore qui-quadrado, sendo maior que valor crítico apresentado, rejeitamos a hipótese dos dados observados se aderirem a uma distribuição binominal com os parâmetros apresentados ao nível de 5% de significância.

15

B

16

A

Se $Y = aX + b$

Propriedades de Esperança Matemática Morettin (1999) pág.48

$$E(Y) = a.E(X) + b$$

Propriedades da Variância–Morettin (1999) pág. 52 e 53

$$Var(Y) = a^2.Var(X)$$

$$DP(Y) = \sqrt{Var(Y)} = \sqrt{a^2.Var(X)} = a.DP(X)$$

Aplicando as propriedades de esperança tem-se:

$$E(TMB) = E(23.P + 495) = 23E(P) + E(495) = 690 + 495 = 1185kcal$$

Aplicando as propriedades de variância tem-se:

$$Var(TMB) = Var(23.P + 495) = 23^2 Var(P) + Var(495) = 529.Var(P) + 0 = 52900kcal^2$$

$$DP(TMB) = \sqrt{Var(TMB)} = \sqrt{52900} = 230kcal$$

Tem-se, então de a esperança da TMB é de 1185kcal e o desvio-padrão da TMB é de 230kcal.

17	E	<p>Considerando o tamanho de amostra para proporção conforme apresentado por Magalhães e Lima (2002) pág. 233, tem-se:</p> $n = \left(Z_{\alpha/2} \cdot \frac{\sqrt{\hat{p} \cdot (1 - \hat{p})}}{e} \right)^2$ <p>O cálculo do tamanho da amostra é baseado na variância máxima das proporções (p = q = 0,5). Magalhães e Lima (2002) pág. 234 e 235.</p> $n = \left(Z_{\alpha/2} \cdot \frac{\sqrt{0,5 \cdot 0,5}}{e} \right)^2 \rightarrow n = Z_{\alpha/2}^2 \cdot \left(\frac{1}{2 \cdot e} \right)^2 = \frac{Z_{\alpha/2}^2}{4e^2}$ $n = \frac{Z_{\alpha/2}^2}{4e^2} = \frac{2,33^2}{4 \cdot (0,02)^2} = \frac{5,4289}{0,0016} \cong 3393$ <p>O tamanho de amostra aproximado para o levantamento é de 3393.</p>																								
18	E	<p>Primeiramente, deve-se calcular a evolução do grau de urbanização, utilizando técnicas de manipulação, tabelas como as apresentadas por Hoffmann (1998) pág. 24 a 28. Deve-se calcular a diferença entre o grau de urbanização no censo 2000 e o grau de urbanização no censo de 1991, o segundo passo é verificar a representatividade de cada região e logo após multiplicar as porcentagens para verificar o valor percentual adicionado de cada região no índice nacional, na tabela a seguir é realizado o procedimento supracitado:</p> <table border="1" data-bbox="523 913 1433 1160"> <thead> <tr> <th>Região</th> <th>(g.u.2000) – (g.u.1991)</th> <th>Repr. 1991*</th> <th>Contribuição</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Norte</td> <td>10,9%</td> <td>6,8%</td> <td>0,74%</td> </tr> <tr> <td>Nordeste</td> <td>8,4%</td> <td>28,9%</td> <td>2,43%</td> </tr> <tr> <td>Sudeste</td> <td>2,5%</td> <td>42,7%</td> <td>1,07%</td> </tr> <tr> <td>Sul</td> <td>6,8%</td> <td>15,1%</td> <td>1,03%</td> </tr> <tr> <td>Centro Oeste</td> <td>5,4%</td> <td>6,4%</td> <td>0,35%</td> </tr> </tbody> </table> <p><i>*foi adotado como porcentagem de representação de cada região dados censo de 1991, mas poderíamos ter adotado o referencial do censo de 2000 que chegaríamos a resultados aproximadamente similares para este caso.</i></p> <p>Com base na tabela, temos que a região que mais contribuiu para o aumento do grau de urbanização brasileiro entre os censo de 1991 e 2000 foi a região Nordeste seguida pela região Sudeste, cuja contribuição foi menos da metade da região Nordeste.</p>	Região	(g.u.2000) – (g.u.1991)	Repr. 1991*	Contribuição	Norte	10,9%	6,8%	0,74%	Nordeste	8,4%	28,9%	2,43%	Sudeste	2,5%	42,7%	1,07%	Sul	6,8%	15,1%	1,03%	Centro Oeste	5,4%	6,4%	0,35%
Região	(g.u.2000) – (g.u.1991)	Repr. 1991*	Contribuição																							
Norte	10,9%	6,8%	0,74%																							
Nordeste	8,4%	28,9%	2,43%																							
Sudeste	2,5%	42,7%	1,07%																							
Sul	6,8%	15,1%	1,03%																							
Centro Oeste	5,4%	6,4%	0,35%																							
19	B	<p>Utilizando técnicas de manipulação de tabelas de frequência como as propostas por Hoffmann (1998) pág. 24 a 28 deve-se calcular a população no Censo 2000 e Censo 2010 (multiplicando sua a proporção relativa com o tamanho da população em cada censo), para verificar o número de habitantes por região e calcular a diferença.</p> <table border="1" data-bbox="424 1648 1544 1966"> <thead> <tr> <th>Região</th> <th>Pop. Censo 2000</th> <th>Pop. Censo 2010</th> <th>Cresc. Absoluto</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Norte</td> <td>7,6%*Pop = 12.904.737</td> <td>8,3%*Pop = 15.832.731</td> <td>2.927.994</td> </tr> <tr> <td>Nordeste</td> <td>28,1%*Pop = 47.713.567</td> <td>27,8%*Pop = 53.030.112</td> <td>5.316.545</td> </tr> <tr> <td>Sudeste</td> <td>42,6%*Pop = 72.334.446</td> <td>42,1%*Pop = 80.308.191</td> <td>7.973.745</td> </tr> <tr> <td>Sul</td> <td>14,8%*Pop = 25.130.277</td> <td>14,4%*Pop = 27.468.835</td> <td>2.338.558</td> </tr> <tr> <td>Centro Oeste</td> <td>6,9%*Pop = 11.716.143</td> <td>7,4%*Pop = 14.115.929</td> <td>2.399.786</td> </tr> </tbody> </table> <p>Com base na coluna de “crescimento absoluto” tem-se a ordenação da população como: Sudeste > Nordeste > Norte > Centro Oeste > Sul.</p>	Região	Pop. Censo 2000	Pop. Censo 2010	Cresc. Absoluto	Norte	7,6%*Pop = 12.904.737	8,3%*Pop = 15.832.731	2.927.994	Nordeste	28,1%*Pop = 47.713.567	27,8%*Pop = 53.030.112	5.316.545	Sudeste	42,6%*Pop = 72.334.446	42,1%*Pop = 80.308.191	7.973.745	Sul	14,8%*Pop = 25.130.277	14,4%*Pop = 27.468.835	2.338.558	Centro Oeste	6,9%*Pop = 11.716.143	7,4%*Pop = 14.115.929	2.399.786
Região	Pop. Censo 2000	Pop. Censo 2010	Cresc. Absoluto																							
Norte	7,6%*Pop = 12.904.737	8,3%*Pop = 15.832.731	2.927.994																							
Nordeste	28,1%*Pop = 47.713.567	27,8%*Pop = 53.030.112	5.316.545																							
Sudeste	42,6%*Pop = 72.334.446	42,1%*Pop = 80.308.191	7.973.745																							
Sul	14,8%*Pop = 25.130.277	14,4%*Pop = 27.468.835	2.338.558																							
Centro Oeste	6,9%*Pop = 11.716.143	7,4%*Pop = 14.115.929	2.399.786																							

20	A	<p>Avaliação do ajustamento da reta de regressão apresentado por Draper e Smith (1998) pág.44 mostra a relação das somas de quadrado com o coeficiente de determinação:</p> $R^2 = \frac{S_{XY}^2}{S_{XX} \cdot S_{YY}} \text{ e tem-se que } \hat{\beta}_1 = \frac{S_{XY}}{S_{XX}}$ <p>Para reta com Y sendo variável dependente $\hat{\beta}_{1Y} = \frac{S_{XY}}{S_{YY}}$ e para X como variável dependente tem-se: $\hat{\beta}_{1X} = \frac{S_{XY}}{S_{XX}}$, com estes dados podemos reconstruir R^2.</p> $R^2 = \hat{\beta}_{1X} \cdot \hat{\beta}_{1Y} = 2,5 \cdot 0,2 = 0,5 \text{ ou } \frac{1}{2}$ <p>Tem-se que o coeficiente de correlação r é a raiz quadrada do coeficiente R^2 então temos:</p> $r = \sqrt{R^2} = \sqrt{\frac{1}{2}} = \frac{1}{\sqrt{2}} = \frac{\sqrt{2}}{2}$
21	C	<p>Dado uma amostra de tamanho 2 da variável X tem-se:</p> $Y = \sum_{i=1}^2 X_i = X_1 + X_2 \text{ e } Y^2 = (X_1 + X_2)^2 = X_1^2 + 2X_1 \cdot X_2 + X_2^2$ <p>Soma de Variáveis Aleatórias Poisson apresentadas por Ross (1994) pág. 273 e Propriedades de Esperança Matemática Morettin (1999) pág.48 tem-se:</p> $E(Y^2) = E(X_1^2 + 2X_1 \cdot X_2 + X_2^2) = E(X_1^2) + E(2X_1 \cdot X_2) + E(X_2^2)$ <p>Dado propriedades de independência definidas por Morettin (1999) pág. 59 tem-se que:</p> $E(Y^2) = E(X_1^2) + 2 \cdot E(X_1) \cdot E(X_2) + E(X_2^2)$ <p>Dado esperança e variância de uma distribuição Poisson ser igual a λ tem-se que:</p> $E(X_1) = E(X_2) = Var(X_1) = Var(X_2) = \lambda = 1$ <p>e de acordo com propriedades de variância Morettim (1999) pág. 52 e 53 tem-se:</p> $Var(X_i) = E(X_i^2) - (E(X_i))^2 \rightarrow 1 = E(X_i^2) - 1^2 \rightarrow E(X_i^2) = 2$ <p>Então, tem-se que:</p> $E(Y^2) = E(X_1^2) + 2 \cdot E(X_1) \cdot E(X_2) + E(X_2^2) = 2 + 2 \cdot 1 \cdot 1 + 2 = 6$
22	A	<p>Dado a Definição do Modelo Hipergeométrico apresentada por Magalhães e Lima (2002) pág. 82, tem-se que:</p> $P(X = k) = \frac{\binom{m}{k} \binom{n-m}{r-k}}{\binom{n}{r}} \text{ para } k = 0, 1, \dots, \min(r, m)$ <p>X é o número de objetos de interesse (k) selecionados em uma amostra de tamanho (m) de um total de (n) objetos dos quais (r) são do tipo de interesse.</p> <p>Estamos interessados em descobrir a razão de chances apresentada abaixo:</p> $\frac{P(X = 6)}{P(X = 7)} = \frac{\binom{7}{6} \binom{73}{4}}{\binom{80}{10}} \bigg/ \frac{\binom{7}{7} \binom{73}{3}}{\binom{80}{10}} = \frac{\binom{7}{6} \binom{73}{4}}{\binom{7}{7} \binom{73}{3}} = \frac{7 \cdot 73 \cdot 72 \cdot 71 \cdot 70 / 4!}{73 \cdot 72 \cdot 71 / 3!} = \frac{7 \cdot 70 \cdot 6}{24} = \frac{245}{2} = 122,5$

23	D	<p style="text-align: center;">PIB = agro. + ind. + serv. + imp.</p> <p>Com as propriedades de Covariância demonstradas em Ross (1994) pág.322 tem-se que:</p> $\text{Cov}\left(\sum_{i=1}^n X_i, \sum_{j=1}^m Y_j\right) = \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^m \text{Cov}(X_i, Y_j)$ <p> $\text{Cov}(\text{PIB}, \text{agro.}) = \text{Cov}(\text{agro} + \text{ind} + \text{serv} + \text{imp}, \text{agro}) =$ $\text{Cov}(\text{PIB}, \text{agro.}) = \text{Cov}(\text{agro}, \text{agro}) + \text{Cov}(\text{ind}, \text{agro}) + \text{Cov}(\text{serv}, \text{agro}) + \text{Cov}(\text{imp}, \text{agro}) =$ $\text{Cov}(\text{PIB}, \text{agro.}) = 38,67 + 29,33 + 24 + 28 = 120$ </p> <p> $\text{Cov}(\text{PIB}, \text{ind.}) = \text{Cov}(\text{agro} + \text{ind} + \text{serv} + \text{imp}, \text{ind}) =$ $\text{Cov}(\text{PIB}, \text{ind.}) = \text{Cov}(\text{agro}, \text{ind}) + \text{Cov}(\text{ind}, \text{ind}) + \text{Cov}(\text{serv}, \text{ind}) + \text{Cov}(\text{imp}, \text{ind}) =$ $\text{Cov}(\text{PIB}, \text{ind.}) = 29,33 + 27,67 + 5,33 + 18,67 = 80$ </p> <p> $\text{Cov}(\text{PIB}, \text{serv.}) = \text{Cov}(\text{agro} + \text{ind} + \text{serv} + \text{imp}, \text{serv}) =$ $\text{Cov}(\text{PIB}, \text{serv.}) = \text{Cov}(\text{agro}, \text{serv}) + \text{Cov}(\text{ind}, \text{serv}) + \text{Cov}(\text{serv}, \text{serv}) + \text{Cov}(\text{imp}, \text{serv}) =$ $\text{Cov}(\text{PIB}, \text{serv.}) = 24 + 5,33 + 53,33 + 24 = 106,66$ </p> <p> $\text{Cov}(\text{PIB}, \text{imp.}) = \text{Cov}(\text{agro} + \text{ind} + \text{serv} + \text{imp}, \text{imp}) =$ $\text{Cov}(\text{PIB}, \text{imp.}) = \text{Cov}(\text{agro}, \text{imp}) + \text{Cov}(\text{ind}, \text{imp}) + \text{Cov}(\text{serv}, \text{imp}) + \text{Cov}(\text{imp}, \text{imp}) =$ $\text{Cov}(\text{PIB}, \text{imp.}) = 28 + 18,67 + 24 + 22,67 = 93,34$ </p> <p>Logo: $\text{Cov}(\text{PIB}, \text{ind.}) < \text{Cov}(\text{PIB}, \text{imp.}) < \text{Cov}(\text{PIB}, \text{serv.}) < \text{Cov}(\text{PIB}, \text{agro.})$</p>																				
24	B	<p>Utilizando de informações para ajuste de Modelo de Regressão Linear Simples por mínimos quadrados apresentado por Magalhães e Lima (2002) pág.339 e relações da tabela de Anova, onde Erro Quadrático Médio é calculado pela razão entre a Soma de Quadrados e o número de Graus de Liberdade, apresentando a seguinte relação:</p> $EQMR = \frac{SQR}{GLR} \text{ e } EQME = \frac{SQE}{GLE}$ <p>Observe a tabela Anova apresentada a seguir:</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Fonte de Variação</th> <th>Graus de Liberdade</th> <th>Soma de Quadrados</th> <th>Quadrado Médio</th> <th>Estatística de Teste F</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Regressão</td> <td>1</td> <td>SQR</td> <td>EQMR</td> <td>EQMR/EQME</td> </tr> <tr> <td>Resíduo (Erro)</td> <td>n-2</td> <td>SQE</td> <td>EQME</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>n-1</td> <td>SQT</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>De acordo com Draper e Smith (1998) pág. 33, o coeficiente de determinação é dado pela razão da SQR/SQT. Dado que tem-se 4 trimestres, o número de elemento é 4 e, por conseguinte, a estimação do SQE e SQR como:</p> $EQMR = \frac{SQR}{GLR} \rightarrow SQR = EQMR \cdot GLR = 720 \cdot 1 = 720$ $EQME = \frac{SQE}{GLE} \rightarrow SQE = EQME \cdot GLE = 240 \cdot 2 = 480$ $SQT = SQR + SQE = 720 + 480 = 1200$ <p>Tem-se que:</p> $R^2 = \frac{SQR}{SQT} = \frac{720}{1200} = 0,6 \text{ ou } 60\%$	Fonte de Variação	Graus de Liberdade	Soma de Quadrados	Quadrado Médio	Estatística de Teste F	Regressão	1	SQR	EQMR	EQMR/EQME	Resíduo (Erro)	n-2	SQE	EQME		Total	n-1	SQT		
Fonte de Variação	Graus de Liberdade	Soma de Quadrados	Quadrado Médio	Estatística de Teste F																		
Regressão	1	SQR	EQMR	EQMR/EQME																		
Resíduo (Erro)	n-2	SQE	EQME																			
Total	n-1	SQT																				

Utilizando de conceitos de análise visual dos dados e conceitos de tabelas de frequência. Triola (2008) pág. 34 a 36 e manipulação de tabelas de frequência Hoffmann (1998) pág. 24 a 28 proceder-se -á da seguinte forma para encontrar os índices solicitados:

Deve-se primeiramente achar a taxa de crescimento do PIB global do período, para isto deve-se multiplicar cada trimestre por seu crescimento e calcular o PIB global de 2010 e, logo após, fazer uma razão, tendo como base o PIB global de 2009, como mostrado na tabela a seguir:

	1° Trim.	2° Trim.	3° Trim.	4° Trim.	Global
2009	231	232	252	285	1000
taxa 2010	1,093	1,092	1,067	1,05	=PIB2010/PIB2009
2010	262,32	262,08	256,08	294	1074,48

Com base na tabela, sabe-se que a taxa de crescimento do PIB de 2009 para 2010 para nosso cenário foi de aproximadamente 7,4% (1074,48/1000).

Dado que a representatividade dos componentes do PIB no ano de 2009 juntamente com a atualização dos componentes cujas taxas anuais foram divulgadas:

	Repr. 2009	Cresc. 2010	Repr. X Cresc.
Agropecuária	0,1	1,16	0,116
Indústria	0,2	1,08	0,216
Serviços	0,6	1,04	0,624
Impostos sobre Produtos	0,1	X	0,1X
PIB	1	1,074	1,074

Com base na tabela anterior tem-se que:

$$1,074 = 0,116 + 0,216 + 0,624 + 0,1X$$

$$0,1X = 1,074 - 0,956$$

$$0,1X = 0,118$$

$$X = 1,18$$

$$\text{Crescimento} = 1,18 - 1 = 0,18 \text{ ou } 18\%$$

A sequência correta é:

Falso: Para um estimador ser assintoticamente não viesado segundo Morettin (2000) pág. 41 tem que satisfazer a seguinte condição:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} E(\hat{\theta}) = \theta$$

Temos que T_1 e T_2 não variam de com o tamanho da amostra e, assim, não convergem para o verdadeiro parâmetro.

Falso: Para calcular a variância dos estimadores basta colocar substituir os valores das esperanças na formulação da variância como mostrada por Morettin (2000) pág. 50

$$Var[T_1] = E[T_1^2] - (E[T_1])^2 = 0,9 - (0,9)^2 = 0,09$$

$$Var[T_2] = E[T_2^2] - (E[T_2])^2 = 1,5 - (1,2)^2 = 0,06$$

Tem-se que: $Var[T_1] > Var[T_2]$

Falso: Para calcular o viés, basta realizar a subtração da esperança do estimador com a esperança do parâmetro como apresentado por Bonfarine e Bussab (2000) pág. 67, conforme apresentado a seguir:

$$\text{Viés} = E[\hat{\theta}] - \theta$$

$$\text{Viés de } T_1 = E[T_1] - \theta = 0,9\theta - \theta = -0,1\theta$$

		<p>Viés de $T_2 = E[T_2] - \theta = 1,2\theta - \theta = 0,2\theta$ Tem-se que: $Viés[T_1] < Viés[T_2]$</p> <p><u>Falso</u>: Para um estimador viesado, a eficiência é medida pela razão de Erro Quadrático Médio dos parâmetros estimados como apresentado por Bonfarine e Bussab (2000) pág.67 e Casella e Berger (2002) pág. 330.</p>
27	C	<p>Com informações sobre o Erro Quadrático Médio serão analisados os itens I, II e III, que faz referência a definição apresentada por Casella e Berger (2002) pág. 330 e Bonfarine e Bussab (2000) pág. 67:</p> $E.Q.M(T_i) = Var(T_i) + (Viés(T_i))^2$ <p>I: <u>Correto</u> Para T_1 temos: $E.Q.M(T_2) = Var(T_2) + (Viés(T_2))^2 = 0,06 + (0,2)^2 = 0,1 = viés(T_1)$</p> <p>II: <u>Incorreto</u> Para T_2 temos: $E.Q.M(T_1) = Var(T_1) + (Viés(T_1))^2 = 0,09 + (-0,1)^2 = 0,1$ $E.Q.M(T_1) \neq Var(T_1)$ e $E.Q.M(T_2) \neq Var(T_2)$</p> <p>Este item também poderia ser resolvido sem calcular nada, pois a existência de viés garante que o E.Q.M. seja maior que a Variância.</p> <p>III: <u>Correto</u>. De acordo com a resolução dos itens I e II.</p> <p>IV: <u>Incorreto</u> $Eff(T_1, T_2) = \frac{E.Q.M(T_1)}{E.Q.M(T_2)} = \frac{0,1}{0,1} = 1$, não há diferença na eficiência dos dois estimadores.</p>
28	E	<p>Definir os eventos: A = o candidato acertou a questão. S = o candidato sabe a resposta correta. N = número de questões do teste. Evento com uma barra em cima indica complementar.</p> <p><u>Dados da questão</u>: $P(S) = 0,75$ então $P(\bar{S}) = 0,25$ $P(A/S) = 1$ $P(A/\bar{S}) = 1/5 = 0,2$</p> <p>Para analisar os itens de I, II e III serão utilizados conceitos de Probabilidade Condicionada, Teorema de Bayes e Teorema da Probabilidade Total pág. 21 a 23, Morettin (1999).</p> <p>I: <u>Correto</u> $P(A/\bar{S}) = 1/5 = 0,2$</p> <p>II: <u>Correto</u> $P(A) = P(A \cap S) + P(A \cap \bar{S}) =$ $P(S/A) = \frac{P(S \cap A)}{P(A)} \rightarrow P(S \cap A) = P(A/S)P(S) = 1 * 0,75 = 0,75$ $P(\bar{S}/A) = \frac{P(\bar{S} \cap A)}{P(A)} \rightarrow P(\bar{S} \cap A) = P(A/\bar{S})P(\bar{S}) = 0,2 * 0,25 = 0,05$ $P(A) = P(A \cap S) + P(A \cap \bar{S}) = 0,75 + 0,05 = 0,8$</p> <p>III: <u>Correto</u> $P(S/A) = \frac{P(S \cap A)}{P(A)} = \frac{0,75}{0,8} = 0,9375$</p>

Para o item IV deve-se utilizar conceitos de Eventos Independentes demonstrados por Morettin (1999) pág. 19 e 20 e cálculo de probabilidade de distribuição Binomial Ross (1994) pág. 146

IV: Correto

O número de acertos no teste “X” segue uma distribuição binomial com parâmetros $n = 10$ e $p = 0,8$

$$P(X \geq 9) = P(X = 9) + P(X = 10)$$

$$P(X = 9) = \binom{10}{9} (0,8)^9 (0,2)^1 = 10 \cdot (0,8)^9 (0,2)^1 = 2 \cdot (0,8)^9$$

$$P(X = 10) = \binom{10}{10} (0,8)^{10} (0,2)^0 = (0,8)^{10}$$

A razão de chances do item em questão é dada por:

$$\frac{P(X = 9)}{P(X = 10)} = \frac{2 \cdot (0,8)^9}{(0,8)^{10}} = \frac{2}{0,8} = 2,5$$

A solução para o problema proposto é resolvido pelo modelo de Pascal, cuja função de distribuição de probabilidade é demonstrada por Morettin (1999) pág. 97 e 98

Definição:

$$P(X = k) = \binom{k-1}{r-1} p^r (1-p)^{k-r} \quad \text{para } k \geq r$$

X é o número de repetições (k) que ocorram para ocorrência do evento pela r-ésima vez.

Primeiramente, deve-se definir a probabilidades de cada time vencer um set:

$P(A) = 1,5 \cdot P(B)$ e $P(A) + P(B) = 1$ então $1,5 \cdot P(B) + P(B) = 1$ e temos $P(B) = 0,4$

Por conseguinte $P(A) = 1,5 \cdot P(B) = 0,6$

Deve-se utilizar o modelo de Pascal para ambos os times em separado.

Time A:

$$P(X = 5) = \binom{5-1}{3-1} p^3 (1-p)^{5-3} = 6 \cdot (0,6)^3 (0,4)^2$$

$$P(X = 4) = \binom{4-1}{3-1} p^3 (1-p)^{4-3} = 3 \cdot (0,6)^3 (0,4)^1$$

$$P(X = 3) = \binom{3-1}{3-1} p^3 (1-p)^{3-3} = 1 \cdot (0,6)^3 (0,4)^0$$

Probabilidade de A vencer a partida é: $P(X = 5) + P(X = 4) + P(X = 3)$

Time B:

$$P(X = 5) = \binom{5-1}{3-1} p^3 (1-p)^{5-3} = 6 \cdot (0,4)^3 (0,6)^2$$

$$P(X = 4) = \binom{4-1}{3-1} p^3 (1-p)^{4-3} = 3 \cdot (0,4)^3 (0,6)^1$$

$$P(X = 3) = \binom{3-1}{3-1} p^3 (1-p)^{3-3} = 1 \cdot (0,4)^3 (0,6)^0$$

29

C

		<p>Probabilidade de <u>B</u> vencer a partida é: $P(X = 5) + P(X = 4) + P(X = 3)$</p> <p>Torna-se necessário descobrir a razão de chances apresentada abaixo:</p> $\frac{P(A \text{ vencer})}{P(B \text{ vencer})} = \frac{(0,6)^3 \cdot (0,96 + 1,2 + 1)}{(0,4)^3 \cdot (2,16 + 1,8 + 1)} = \frac{(0,216)(3,16)}{(0,064)(4,96)} = \frac{0,68256}{0,31744} \cong 2,15 \text{ ou } 115\% \text{ maior.}$
30	A	<p>Considerando o tamanho de amostra para proporção com sendo o apresentado por Magalhães e Lima (2002) pág.233 temos:</p> $n_0 = \left(Z_{\alpha/2} \cdot \frac{\sqrt{\hat{p} \cdot (1 - \hat{p})}}{e} \right)^2$ <p>O cálculo do tamanho da amostra baseado na variância máxima das proporções ($p = q = 0,5$). Magalhães e Lima (2002) pág. 234 e 235.</p> $n_0 = \left(Z_{\alpha/2} \cdot \frac{\sqrt{0,5 \cdot 0,5}}{e} \right)^2 \rightarrow n_0 = Z_{\alpha/2}^2 \cdot \left(\frac{1}{2 \cdot e} \right)^2 = \frac{Z_{\alpha/2}^2}{4e^2}$ $n_0 = \frac{Z_{\alpha/2}^2}{4e^2} = \frac{2,58^2}{4 \cdot (0,05)^2} = \frac{6,6564}{0,01} \cong 665,64$ <p>Deve ser calculado o tamanho de amostra para população finita. Bussab e Bonfarine (2000) pág. 101 apresentado pela seguinte relação:</p> $n = \frac{n_0}{1 + \frac{n_0}{N}}$ <p>Há duas populações, uma de técnicos administrativos e outra de professores, então a partir da equação acima calcula-se o tamanhos de amostra respectivos:</p> <p><u>Tamanho de Amostra dos Técnicos:</u></p> $n = \frac{n_0}{1 + \frac{n_0}{N}} = \frac{665,64}{1 + \frac{665,64}{300}} = \frac{665,64}{3,22} \cong 207$ <p><u>Tamanho de Amostra dos Professores:</u></p> $n = \frac{n_0}{1 + \frac{n_0}{N}} = \frac{665,64}{1 + \frac{665,64}{500}} = \frac{665,64}{2,33} \cong 286$
31	B	<p>Utilizando as propriedades de Funções Geradoras de Momentos enunciadas por Ross (1994) pág. 354 e Casella e Berger (2002) pág. 67, que:</p> $M_{aX+b}(t) = e^{bt} \cdot M_x(at) \text{ e seja}$ $X_1 = 2X \rightarrow M_1(t) = M(2t) = e^{4t^2-2}$ $X_2 = -Y \rightarrow M_2(t) = M(-t) = e^{t^2-2}$ <p>Logo:</p> $M_Z(t) = M(X_1 + X_2 + 3) = e^{3t} \cdot (e^{4t^2-2}) \cdot (e^{t^2-2}) = e^{5t^2+3t-4}$
32	E	<p>Hipóteses a serem testadas.</p> $\begin{cases} H_0 \rightarrow \mu = 25 \\ H_1 \rightarrow \mu = 24 \end{cases}$ <p>Aplicando probabilidade de se cometer o Erro Tipo II enunciada por Magalhães e Lima (2002) pág. 252 a 256 temos:</p> $P(\text{Não Re jeitar } H_0 / H_0 \text{ Falsa}) \rightarrow P(\bar{X} \in I.C. / H_1 \text{ Verdadeira})$ <p>O próximo passo é achar Intervalo de Confiança para estimativa de \bar{X}:</p>

$$I.C. = \bar{X} \pm Z_{\alpha/2} \sigma_{\bar{X}} = 24,2 \pm 1,96 \cdot \frac{2}{\sqrt{16}} = 24,2 \pm 0,98$$

$$\beta = P(\bar{X} \in I.C. / H_1 \text{ Verdadeira}) = P(23,22 \leq \bar{X} \leq 25,18 / 24)$$

$$Z_{c1} = \frac{23,22 - 24}{2/\sqrt{16}} = \frac{-0,78}{0,5} = -1,56$$

$$Z_{c2} = \frac{25,18 - 24}{2/\sqrt{16}} = \frac{1,18}{0,5} = 2,36$$

$$\beta = P(23,22 \leq \bar{X} \leq 25,18 / 24) = P(-1,56 \leq Z \leq 2,36) = 0,4406 + 0,4909 = 0,9315$$

$$\beta = 93,15\%$$

Estudo do Comportamento da Função Poder de um Teste apresentada por Morettin (1999) pág.81 a 85. Enuncia que a função poder atinge seu mínimo alterando o parâmetro μ_1 para valor igual a μ_0 assim a função poder $1 - \beta$ se iguala ao nível de significância α .

Com base nos conceitos de tabelas de frequência Triola (2008) pág. 34 a 36 e Hoffmann (1998) pág. 24 a 24 construímos uma tabela adaptada da tabela fornecida no enunciado contendo mínimos e máximos das classes para auxílio na análise das afirmativas.

Habitantes	Min Classe	Max Classe	Nº Municípios	Min Hab.	Max Hab.	Fração Amostral
de 805* até 2.500	805	2.500	260	209.300	650.000	0,5
mais de 2.500 até 8.000	2.500	8.000	1.912	4.780.000	15.296.000	0,33
mais de 8.000 até 20.000	8.000	20.000	1.749	13.992.000	34.980.000	0,2
mais de 20.000 até 500.000	20.000	500.000	1.604	32.080.000	802.000.000	0,1
mais de 500.000 até 11.037.573*	50.000	11.037.573	40	57.000.000	57.000.000	0,05

*A tabela conta com mínimo e máximo da população para construção das classes.

O mínimo de habitantes na classe é estimado pela multiplicação do número de municípios pelo limite inferior da classe. O máximo de habitantes na classe é estimado pela multiplicação do número de municípios pelo limite superior da classe.

I: Incorreto. Considerando a variação no tamanho de população das classes temos que a classe de 20.000 até 500.000 pode ter maior número de habitantes. A confirmação é feita quando somamos os máximos de habitantes de cada classe e subtraímos da população estimada da população e temos que esta classe tem no mínimo 83.554.630 habitantes (191.480.630 – 107.926.000) que é maior ao número de habitantes da classe mais de 500.000.

II: Correto. Fazendo a fração dos 260 municípios da classe pelos 5565 municípios brasileiros temos uma fração de aproximadamente 0,0467 ou 4,67%. Considerando agora o número máximo de habitantes da classe temos a proporção aproximada de 0,00339 ou 0,339%.

III: Correto. Com base na resposta do item I temos que o mínimo populacional da classe é de 83.554.630, quando multiplicamos pela fração amostral correspondente (0,1) temos o mínimo de 8.355.463 habitantes amostrados nesta classe. Se multiplicarmos o máximos populacional das demais classes nenhuma delas ultrapassa este valor.

IV: Correto. A multiplicação da fração amostral da classe mais de 500.000 com sua população estimada apresentam uma amostra de 2.850.000 habitantes. Dado que a fração amostral nacional é de 0,11 e a população brasileira estimada é de 191.480.630 temos uma amostra da população de 21.062.869 habitantes. A classe mais de 500.00 representa então 0,135 ou 13,5% dos habitantes amostrados no Brasil.

34	E	<p>Considerando a seguinte função de conjunta:</p> $f(x,y) = \begin{cases} k \cdot y^2 x & \text{se } 0 < x < 2 \text{ e } 0 < y < 1 \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$ <p>Segundo Ross (1994) pág. 255 se $f(x,y)$ é uma função não negativa, $f(x,y)$ é uma função de densidade de probabilidade se sua integral conjunta desta função der 1 ou 100% que representa a soma de toda probabilidade da função no intervalo onde ela é definida. Então, temos para a função do problema:</p> $\int_0^1 \int_0^2 k \cdot y^2 x \, dx dy = 1 \rightarrow \int_0^1 \frac{k \cdot y^2 x^2}{2} \Big _0^2 dy = \int_0^1 2k \cdot y^2 dy = \frac{2k \cdot y^3}{3} \Big _0^1 = \frac{2k}{3}, \text{então:}$ $\frac{2k}{3} = 1 \rightarrow k = \frac{3}{2}$
35	B	<p>Utilizando o valor de k encontrado para tornar $f(x,y)$ uma função de densidade de probabilidade tem-se que:</p> $f(x,y) = \begin{cases} 3/2 \cdot y^2 x & \text{se } 0 < x < 2 \text{ e } 0 < y < 1 \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$ <p>Segundo Ross (1994) pág. 253 e 254, as funções marginais de $f_x(x)$ e $f_y(y)$ deve-se integrar $f(x,y)$ com relação a y e x, respectivamente como apresentado abaixo:</p> $f_x(x) = \int_{y,y} f(x,y) dy \quad \text{e} \quad f_y(y) = \int_{x,x} f(x,y) dx$ <p>Para o caso temos:</p> $f_x(x) = \int_0^1 \frac{3}{2} y^2 x \, dy = \frac{3y^3 x}{6} \Big _0^1 = \frac{x}{2} \quad \text{e} \quad f_y(y) = \int_0^2 \frac{3}{2} y^2 x \, dx = \frac{3y^2 x^2}{4} \Big _0^2 = 3y^2$ <p>A esperança de uma variável aleatória é dada pela multiplicação da variável aleatória por sua função de densidade de probabilidade então temos:</p> $E(x) = \int x \cdot f_x(x) \, dx = \int_0^2 x \cdot \frac{x}{2} \, dx = \frac{x^3}{6} \Big _0^2 = \frac{8}{6} = \frac{4}{3}$ $E(y) = \int y \cdot f_y(y) \, dy = \int_0^1 y \cdot 3y^2 \, dy = \frac{3 \cdot y^4}{4} \Big _0^1 = \frac{3}{4}$ <p>Para achar a probabilidade de x ser menor que y deve-se integrar $f(x,y)$ no intervalo em que $x < y$, então, com demonstrado por Ross (1994) pág. 254 tem-se:</p> $\iint_{x < y} f(x,y) \, dx dy = \int_0^1 \int_0^y \frac{3}{2} y^2 x \, dx dy = \int_0^1 \frac{3y^2 x^2}{4} \Big _0^y dy = \int_0^1 \frac{3y^4}{4} \, dy = \frac{3y^5}{20} \Big _0^1 = \frac{3}{20}$
36	E	<p>Por definição, os autores consideram as funções da administração como seguem os respectivos conceitos.</p> <p><u>Fonte:</u> Silva, Reinaldo O. – Teorias da Administração - Editora Pearson, São Paulo – 2007 – pág. 9</p>
37	A	<p>A qualidade se compromete com a excelência dos serviços prestados. A Toyota é considerada <i>benchmarking</i> das indústrias automotivas justamente por fazer da qualidade o seu maior compromisso.</p> <p><u>Fonte:</u> Mello, Carlos Henrique Pereira – Gestão da Qualidade – Editora Pearson, São Paulo – 2010 – pág. 45</p>

38	D	<p>Os resultados do trabalho em equipe são caracterizados apenas nas alternativas:</p> <p>I: <u>Correto</u>. Certamente o trabalho em equipe enriquece o planejamento justamente por compartilhar outras idéias.</p> <p>II: <u>Incorreto</u>. Em uma equipe as pessoas trabalham, planejam, decidem, em conjunto, por isso o enriquecimento dos resultados</p> <p>III: <u>Correto</u>. Em uma equipe não existe restrição quanto ao compartilhamento das informações, por isso o enriquecimento profissional de seus membros.</p> <p>IV: <u>Correto</u>. Os resultados da equipe são considerados no todo, considerando o empenho e as contribuições individuais.</p> <p>V: <u>Incorreta</u>. No trabalho em equipe a disposição para tomar risco é incentivada tendo em vista que em uma equipe “todos estão em um mesmo barco”. Esclarecemos que o risco é ancorado pelo planejamento que visa minimizar os resultados indesejados.</p> <p><u>Fonte</u>: Bateman, Thomas S. e Snell, Scott A. – Administração – Construindo Vantagem Competitiva – Editora Atlas – São Paulo, 1998 – pág. 382</p>
39	B	<p>Os tipos de decisões que os administradores evidenciam em sua rotina são as Programadas que são caracterizadas pela rotina e repetitividade, e as Não Programadas que contemplam as decisões caracterizadas pela não estruturação, dados inadequados, únicos e imprevisíveis.</p> <p><u>Fonte</u>: Sobral, Filipe e Peci, Alketa – Administração – Teoria e Prática no contexto brasileiro, Editora Pearson – São Paulo – 2008 – pág. 101</p>
40	A	<p>A sequência está correta em:</p> <p><u>Verdadeira</u>: Por definição planejamento é uma das funções da administração (planejar, organizar, executar e controlar) sendo responsável pela definição dos objetivos organizacionais.</p> <p><u>Falsa</u>: A análise do ambiente interno envolve o conhecimento das forças e fraquezas da organização.</p> <p><u>Falsa</u>: A análise do ambiente externo envolve o conhecimento das oportunidades e das ameaças (concorrentes) que podem interferir na organização.</p> <p><u>Verdadeira</u>: É fundamental para a formulação da estratégia a utilização da análise de SWOT ou forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.</p> <p><u>Fonte</u>: Sobral, Filipe e Peci, Alketa – Administração – Teoria e Prática no contexto brasileiro - Editora Pearson – São Paulo – 2008 – pág. 132/145</p>
41	C	<p><u>Técnicas</u>: São as habilidades ligadas à execução do trabalho, e ao domínio do conhecimento específico para executar seu trabalho operacional.</p> <p><u>Humanas</u>: São as habilidades necessárias para um bom relacionamento. Administradores com boas habilidades humanas se desenvolvem em equipes e atuam de maneira eficiente e eficaz como líderes.</p> <p><u>Conceituais</u>: Habilidades necessárias ao proprietário, presidente, CEO de uma empresa. São essas habilidades que mantém a visão da organização como um todo, influenciando diretamente no direcionamento e na Administração da empresa.</p> <p><u>Financeira</u>: Não compõe as habilidades do administrador</p> <p><u>Estrutural</u>: Não compõe as habilidades do administrador</p> <p><u>Fonte</u>: Lacombe, Francisto, Heilborn, Gilberto – Administração, Princípios e Tendências – 2ª edição – São Paulo – Editora Saraiva – pág. 10</p>
42	B	<p><u>Teoria dos Estilos de Liderança</u> são as teorias que estudam a liderança em termos de estilos de comportamento do líder em relação aos seus subordinados, isto é, maneiras pelas quais o líder orienta sua conduta. Refere-se aquilo que o líder faz, o seu estilo de comportamento para liderar. Há três estilos de liderança: autoritária, liberal e democrática.</p> <p><u>Autocrática</u>: A ênfase é centrada no líder. O líder fixa as diretrizes, sem qualquer participação do grupo, determina providências e as técnicas para execução das tarefas.</p> <p><u>Democrático</u>: A ênfase no líder e nos subordinados. As diretrizes são debatidas e decididas pelo grupo, estimulado e assistido pelo líder. O próprio grupo esboça as providências e as técnicas para atingir o alvo.</p> <p><u>Liberal</u>: Ênfase nos subordinados. Há liberdade completa para as decisões grupais ou</p>

		<p>individuais, com participação mínima do líder.</p> <p><u>Teoria dos Traços de Personalidade</u>: são as teorias mais antigas a respeito da liderança. Um traço é uma qualidade ou característica da personalidade. Segundo esta teoria, o líder é aquele que possui alguns traços específicos de personalidade que o distinguem das demais pessoas. Assim, o líder apresenta características marcantes de personalidade através dos quais pode influenciar o comportamento das demais pessoas. A teoria dos traços parte do pressuposto de que certos indivíduos possuem uma combinação especial de traços de personalidade que podem ser definidos e utilizados para identificar futuros líderes potenciais. Os traços mais comumente apontados foram os seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. <u>Traços físicos</u>: energia, aparência e peso. 2. <u>Traços intelectuais</u>: adaptabilidade, agressividade, entusiasmo e autoconfiança. 3. <u>Traços sociais</u>: cooperação, habilidades interpessoais e habilidade administrativa 4. <u>Traços relacionados com a tarefa</u>: impulso de realização, persistência e iniciativa <p><u>Teoria Situacional de liderança ou contingencial</u>: São as teorias que procuram explicar a liderança dentro de um contexto bem mais amplo do que as teorias anteriormente apresentadas. Partem do princípio de que não existe um único estilo ou característica de liderança válida para toda e qualquer situação. Cada tipo de situação requer um tipo de liderança diferente para alcançar a eficácia dos subordinados. As teorias situacionais são mais atrativas ao gerente, uma vez que aumentam as suas opções e suas possibilidades de mudar a situação para adequá-la a um modelo de liderança, ou então mudar o modelo de liderança para adequá-lo à situação. Para esta teoria o verdadeiro líder é aquele que é capaz de ajustar a um grupo particular de pessoas sob condições extremamente variadas.</p> <p><u>Fonte</u>: Vergara, Sylvia Contant – Gestão de Pessoas – 5ª edição – São Paulo – Editora Atlas – pág. 75, 76 e 77</p>
43	A	<p>Considerando o conceito de cultura organizacional que é formada por valores éticos e morais, princípios, crenças, políticas internas e externas, sistemas, e clima organizacional. São <u>regras</u> que todos os membros da organização devem seguir e adotar como diretrizes e premissas para guiar seu trabalho. Cultura pode ser definida como um modelo de suposições básicas que os grupos inventam, descobrem ou desenvolvem com a experiência para enfrentar seus problemas, como acontece com a Toyota para garantir os resultados satisfatórios.</p> <p><u>Fonte</u>: Araújo, Luis César G. de Araújo – Gestão de Pessoas – Estratégias e Integração Organizacional – São Paulo – Editora Atlas - 2006 – pág. 246/311 e HSM Management – Informação e conhecimento para gestão empresarial – Número 62 – Ano 11 – Volume 3 – Maio – Junho/2007.</p>
44	B	<p><u>Sistema Organizacional</u>: Sistema é um conjunto de partes interagentes e interdependentes que, juntas, formam um todo unitário com determinado objetivo e exercendo determinada função.</p> <p><u>Macroambiente</u>: Conjunto de variáveis contextuais não controladas pela empresa, mas que afetam o seu desempenho e influenciam as suas estratégias e o seu processo decisório. Fazem parte do macro ambiente variáveis como o contexto econômico, demográfico, social, político-legal, tecnológico, etc.</p> <p><u>Fonte</u>: Lacombe, Francisto, Heilborn, Gilberto – Administração, Princípios e Tendências – 2ª edição – São Paulo – Editora Saraiva – pág. 20/21</p>
45	D	<p>Os itens que <u>não</u> fazem parte para o desempenho de uma equipe são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • possibilidade de comunicação cautelosa: na equipe a comunicação é transparente e intensa. • ausência de procedimentos: a equipe preserva e cumpre os procedimentos. • enfraquecimento de propósito: a equipe fortalece os propósitos da organização pelo envolvimento de todos nos resultados. <p><u>Fonte</u>: Vergara, Sylvia Contant – Gestão de Pessoas – 5ª edição – São Paulo – Editora Atlas – pág. 192</p>

46	C	<p><u>Subjetivismo</u>: atribuir ao avaliado qualidades e defeitos que são próprios do observador ou avaliador.</p> <p>Unilateralidade: é quando só é valorizado aspectos que apenas o avaliador julga importantes</p> <p><u>Efeito Halo</u>: é a interferência causada nos processos de avaliação de desempenho devido à simpatia ou antipatia que o avaliador tem pela pessoa que está sendo avaliada e que acaba julgando todas as características como um conjunto homogêneo e correspondem à impressão geral do avaliado.</p> <p>Normalmente, o efeito halo é considerado o mais sério e o mais difundido de todos os erros de avaliação.</p> <p><u>Falta de técnica</u>: desconhecimento das principais características da avaliação, emitindo julgamentos unicamente através do bom senso.</p> <p><u>Tendência Central</u>: caracteriza-se pela prática do avaliador em não assumir valores extremos por medo de prejudicar os fracos e assumir responsabilidade pelos excelentes.</p> <p><u>Fonte</u>: Sobral, Filipe e Peci, Alketa – Administração – Teoria e Prática no contexto brasileiro - Editora Pearson – São Paulo – 2008 – pág. 102</p>
47	E	<p><u>Planejamento Estratégico</u>: considera a empresa como um todo e é elaborado pelos níveis hierárquicos mais altos da organização. Relaciona-se com objetivos de longo prazo e com estratégias e ações para alcançá-los. De acordo com o conceito, são considerados como planejamento estratégico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Objetivos gerais e planos genéricos - Orientação de longo prazo <p><u>Planejamento Tático</u>: a atuação é em cada área funcional da empresa, compreendendo os recursos específicos. Seu desenvolvimento se dá pelos níveis organizacionais intermediários, tendo como objetivo a utilização eficiente dos recursos disponíveis com projeção em médio prazo.</p> <p>De acordo com o conceito, são considerados como planejamento tático:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientação de médio prazo - Foco em unidades ou departamentos da organização - Definem as principais ações a empreender para cada unidade <p><u>Planejamento Operacional</u>: correspondem a um conjunto de partes homogêneas do planejamento tático, ou seja, identifica os procedimentos e processos específicos requeridos nos níveis inferiores da organização, apresentando planos de ação ou planos operacionais. É elaborado pelos níveis organizacionais inferiores, com foco nas atividades rotineiras da empresa, portanto, os planos são desenvolvidos para períodos de tempo bastante curtos. De acordo com o conceito, são considerados como planejamento operacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foco em tarefas rotineiras - Definem procedimentos e processos específicos - Objetivos especificam os resultados esperados de grupos ou indivíduos. <p><u>Fonte</u>: SILVA, Reinaldo O. – Teorias da Administração - Editora Pearson - São Paulo – 2007 – pág. 135</p>
48	D	<p><u>Benchmarking</u> é a busca das melhores práticas na indústria que conduzem ao desempenho superior.</p> <p><u>Benchmarking interno</u> é a procura pelas melhores práticas dentro da própria organização em unidades diferentes (outros departamentos, sedes, etc.)</p> <p><u>Fonte</u>: Lacombe, Francisto, Heilborn, Gilberto – Administração, Princípios e Tendências – 2ª edição – São Paulo – Editora Saraiva – pág. 471</p>
49	B	<p>De acordo com o conceito acadêmico temos: O <i>empowerment</i> parte da ideia de dar às pessoas o poder, a liberdade e a informação que lhes permitem tomar decisões e participar ativamente da organização, permitindo o uso do poder a elas atribuído. A utilização de equipes autogeridas e a adoção de sistemas orgânicos de administração e culturas participativas e abertas nas organizações significam que estas estão tentando difundir e compartilhar o poder com todos os seus membros, abrindo mão do controle centralizado, e isto parece ser a solução</p>

		<p>viável que promove rapidez, flexibilidade e capacidade de decisão da organização.</p> <p><u>Fonte:</u> Sobral, Filipe e Peci, Alketa – Administração – Teoria e Prática no contexto brasileiro - Editora Pearson – São Paulo – 2008 – pág. 332</p>				
50	A	<p>De acordo com os estudos de Herzberg temos:</p> <p style="text-align: center;">Fatores Motivacionais e Higiênicos (Herzberg)</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="background-color: #cccccc; color: red; text-align: center;">Fatores Motivacionais (Satisfacientes)</th> <th style="background-color: #cccccc; color: red; text-align: center;">Fatores Higiênicos (Insatisfacientes)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="background-color: #cccccc; padding: 5px;"> <p style="text-align: center; color: blue;">Conteúdo do Cargo (Como a pessoa se sente em relação ao seu cargo):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho em si. 1. Realização. 1. Reconhecimento 1. Progresso profissional. 1. Responsabilidade. </td> <td style="background-color: #cccccc; padding: 5px;"> <p style="text-align: center; color: blue;">Contexto do Cargo (Como a pessoa se sente em relação à sua empresa):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Condições de trabalho. 2. Administração da empresa. 3. Salário. 4. Relações com o supervisor. 5. Benefícios e serviços sociais. </td> </tr> </tbody> </table> <p><u>Fonte:</u> SOBRAL, Filipe e PECCI, Alketa – Administração – Teoria e Prática no contexto brasileiro - Editora Pearson – São Paulo – 2008 – pág. 333</p>	Fatores Motivacionais (Satisfacientes)	Fatores Higiênicos (Insatisfacientes)	<p style="text-align: center; color: blue;">Conteúdo do Cargo (Como a pessoa se sente em relação ao seu cargo):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho em si. 1. Realização. 1. Reconhecimento 1. Progresso profissional. 1. Responsabilidade. 	<p style="text-align: center; color: blue;">Contexto do Cargo (Como a pessoa se sente em relação à sua empresa):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Condições de trabalho. 2. Administração da empresa. 3. Salário. 4. Relações com o supervisor. 5. Benefícios e serviços sociais.
Fatores Motivacionais (Satisfacientes)	Fatores Higiênicos (Insatisfacientes)					
<p style="text-align: center; color: blue;">Conteúdo do Cargo (Como a pessoa se sente em relação ao seu cargo):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho em si. 1. Realização. 1. Reconhecimento 1. Progresso profissional. 1. Responsabilidade. 	<p style="text-align: center; color: blue;">Contexto do Cargo (Como a pessoa se sente em relação à sua empresa):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Condições de trabalho. 2. Administração da empresa. 3. Salário. 4. Relações com o supervisor. 5. Benefícios e serviços sociais. 					
51	C	<p>Os dispositivos de entrada têm <u>mão única</u> e permitem a comunicação no sentido Usuário – CPU. Exemplos: Teclado, mouse, scanner e câmeras.</p> <p>Os dispositivos de saída também são <u>mão única</u> e permitem a comunicação no sentido CPU – usuário. Exemplos: Monitor, impressora e projetor.</p> <p><u>Fonte:</u> Antônio. João. Informática para concursos. 4ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, pág. 11.</p>				
52	D	<p>Para que se faça uma pesquisa em um documento do Word 2003 (configuração padrão), basta pressionar as teclas de atalho Ctrl + L. O botão de visualizar impressão direciona o usuário para uma janela onde o mesmo possa verificar o Layout do seu documento, antes de ser impresso. Para que se coloque um comentário em uma palavra, uma frase ou até mesmo um parágrafo, basta clicar no menu Inserir e em seguida comentário.</p> <p><u>Fonte:</u> Antônio. João. Informática para concursos. 4ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág. 301-303.</p>				
53	D	<p>A palavra Download significa <u>descarregar</u> em inglês e na informática significa copiar arquivos de um servidor (site) na internet para um computador pessoal. Não há necessidade de um usuário ter todos os programas dentro de sua máquina, ao necessitar de um específico basta fazer o Download na internet.</p> <p><u>Fonte:</u> Você sabe o que é Download? Disponível em: <http://www.artigos.com/artigos/exatas/tecnologia/voce-sabe-o-que-e-download?-19357/artigo/> Acesso em 08/08/2011 às 20 h.</p>				
54	E	<p>Para selecionar todo o conteúdo de uma planilha basta pressionar as teclas Ctrl + T. Caso o usuário já tenha digitado em uma determinada célula e quer voltar na mesma para editar algo, basta pressionar a tecla F2, para editá-la novamente.</p> <p><u>Fonte:</u> Antônio. João. Informática para concursos. 4ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, pág. 340-341.</p>				

55	D	<p>Apresenta uma caixa de diálogo que permite ao usuário escolher que arquivo, previamente gravado em disco, será recolocado na memória RAM para ser alterado pelo usuário.</p> <p><u>Fonte:</u> Antônio. João. Informática para concursos. 4ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág. 306.</p>
56	B	<p>Um barramento é, em poucas palavras, um fio (ou um conjunto de fios) que funciona como uma <u>avenida</u> no micro. Há várias ruas num computador (conexões menores que são consideradas barramentos) Os barramentos, por sua vez, são as avenidas mais importantes.</p> <p><u>Fonte:</u> Antônio. João. Informática para concursos. 4ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, pág. 12.</p>
57	D	<p>Processar é <u>dar destino</u>, transformar, contextualizar uma informação recebida por um dispositivo de entrada e após processamento transformá-las em informações divulgadas pelos dispositivos de saída.</p> <p><u>Fonte:</u> Antônio. João. Informática para concursos. 4ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, pág. 16.</p>
58	E	<p>A última versão do Microsoft Word (lançado em janeiro de 2007) trouxe inúmeras novidades. Uma de suas principais diferenças em relação às versões anteriores do programas é a mudança na extensão do arquivo. Um documento criado pelo Word 2007 não é suportado por versões anteriores do programa.</p> <p><u>Fonte:</u> Antônio. João. Informática para concursos. 4ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, pág. 173-176.</p>
59	B	<p>Normalmente, quando se instala o Windows, são colocados dois atalhos: um para o programa navegador (Internet Explorer, originalmente) e o outro para o programa de correio eletrônico (de início, o Outlook Express), mas este após instalação fica a critério do usuário mantê-lo ou não.</p> <p><u>Fonte:</u> Antônio. João. Informática para concursos. 4ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, pág. 187-188.</p>
60	A	<p>Esta inovação do Microsoft Windows Vista, fez com que os usuários pudessem ficar um pouco perdidos, porém para que se possa visualizar a Barra de Menus, basta pressionar a tecla ALT.</p> <p><u>Fonte:</u> Antônio. João. Informática para concursos. 4ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, pág 274.</p>

QUESTÃO	GABARITO	JUSTIFICATIVAS
01	A	Em todo o texto pode-se constatar a crítica às elites brasileiras. Desde o período da escravidão e quase dois séculos após a assinatura da Lei Áurea, a ideologia da cultura da escravidão permanece na sociedade brasileira.
02	B	Essa alternativa contradiz o texto. Não há luta intensa para que os pobres tenham ascensão social.
03	C	Nessa alternativa foi mantido o sentido original, usou-se o conector “apesar de”, substituindo “embora”. Ambos estabelecem relação de concessão.
04	E	Os parônimos, <u>discriminação</u> (separação); <u>ratificam</u> (confirmam); <u>tráfico</u> (comércio ilegal) completam corretamente as afirmativas apresentadas para análise.
05	C	No texto, a palavra <u>ranço</u> não pode ser substituída por <u>fedor</u> embora sejam sinônimas, segundo o dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
06	B	A afirmativa <u>incorreta</u> é a nº 1, pois é proibido o uso do acento indicador da crase na preposição <u>a</u> antes de palavra no plural. Não houve a crase, ou seja, a fusão das letras iguais: preposição <u>a</u> e artigo <u>as</u> .
07	D	O termo regente <u>críticas</u> exige complemento nominal com a preposição <u>A</u> . O regente <u>favoráveis</u> exige complemento nominal com a preposição <u>a</u> . O verbo <u>discutimos</u> (o regente) é transitivo direto, não exige preposição.
08	C	Sujeito formado de <u>pronome indefinido no plural</u> + <u>pronome nós</u> admite a concordância, o verbo na 3ª pessoa do plural (concordância lógica) ou com o pronome <u>nós</u> (concordância atrativa).
09	E	As demais alternativas apresentam as incorreções: <u>sensasão</u> ; <u>despezas</u> ; <u>advinhou</u> ; <u>impecilhos</u> .
10	B	Apresenta o verbo transitivo indireto na 3ª pessoa do singular + <u>se</u> (índice de indeterminação do sujeito).
11	E	<p>Considerando que a inclinação da curva IS é maior do que a da curva LM os instrumentos de política fiscal tendem a causar maiores efeitos sobre a renda de equilíbrio. A afirmativa <u>A</u> está incorreta, sendo a renda e a taxa de juros de equilíbrio, respectivamente, $\left(\frac{6625}{30}\right)$ e $\left(\frac{205}{30}\right)\%$. A afirmativa <u>B</u> está incorreta, para a política monetária ser totalmente ineficaz o investimento deve ser infinitamente inelástico em relação à taxa de juros, ou seja, a curva IS deve ser perfeitamente inelástica. A afirmativa <u>C</u> está incorreta. O investimento teria de ser perfeitamente elástico em relação à taxa de juros, ou seja, a IS deveria ser perfeitamente inelástica. Para que ocorra o que afirma a afirmativa <u>D</u> a LM deveria ser vertical, devido a demanda por moeda ser perfeitamente inelástica em relação à taxa de juros. Teria que ocorrer um grande aumento na taxa de juros para equilibrar o mercado monetário à medida que a renda de equilíbrio cresce, gerando uma grande queda dos investimentos para compensar o aumento dos gastos.</p> $\left. \begin{array}{l} Y = 255 - 5R \\ \text{ou} \\ R = 51 - \left(\frac{1}{5}\right)Y \end{array} \right\} \text{Curva IS}$ $\left. \begin{array}{l} Y = 50 + 25R \\ \text{ou} \\ R = -2 + \left(\frac{1}{25}\right)Y \end{array} \right\} \text{Curva LM}$ <p><u>Fonte:</u> Froyen, R. T. Macroeconomia. São Paulo. 5ª Ed. Saraiva. 2005, Pág. 165 a 198.</p>

<p>12</p>	<p>D</p>	<p>O aumento na renda ocorre, mas ele é compensado em parte por uma valorização da moeda nacional (gera um deslocamento negativo na BP) que provoca uma redução nas exportações líquidas e na demanda agregada (deslocando negativamente a IS); <u>A</u>: como não há movimento de capitais, o único equilíbrio existente é o nas transações correntes, com a renda que equilibra o balanço de pagamentos dependendo das exportações; <u>B</u>: o aumento na demanda por divisas gera uma pressão cambial o governo para manter a taxa de câmbio fixa tem de cobrir o aumento dessa demanda o que levará a uma contração da oferta de moeda; <u>C</u>: a expansão da demanda agregada eleva a renda e conseqüentemente aumenta as exportações. Esse aumento expande a demanda por divisas e acontece o mesmo mecanismo da questão anterior; <u>E</u>: a questão esta correta. Esse é o caso de uma grande economia, onde a relação positiva entre renda e taxas de juros é necessária para manter o balanço de pagamentos em equilíbrio.</p> <p><u>Fonte</u>: Lopes, L.M; Vasconcelos, M. A. S. (Organizadores) Manual de Macroeconomia São Paulo: Editora Atlas, 2000, pág. 198 a 217.</p>
<p>13</p>	<p>C</p>	<p>Solução para o capital e a quantidade de produto em estado estacionário $k^* = \left(\frac{s}{n+d}\right)^{\frac{1}{1-\alpha}}$, $y^* = \left(\frac{s}{n+d}\right)^{\frac{\alpha}{1-\alpha}}$</p> <p>Sendo assim, <u>C</u> é a opção correta. Isso provocaria um aumento no investimento por trabalhador fazendo com que a acumulação de capital seja mais que suficiente para manter a quantidade de capital por trabalhador e ainda cobrir as perdas com a depreciação; <u>A</u>: incorreto. Substituindo os valores nas expressões, obtém-se $k^* = 4$; <u>B</u>: incorreto. Nesse caso o necessário para manter a quantidade de capital por trabalhador estável é maior do que os investimentos realizados, sendo, assim, a quantidade de capital cai até que os investimentos em capital seja iguais ao necessário para manter a proporção capital por trabalhador; <u>D</u> e <u>E</u> estão incorretas. A equação de produto de estado estacionário mostra isso.</p> <p><u>Fonte</u>: Jones, C.I. Introdução à teoria do crescimento econômico. Rio de Janeiro: Editora Elsevier. 2000, págs. 17 a 29.</p>
<p>14</p>	<p>C</p>	<p>O governo, por motivos políticos e por imposições constitucionais elevou o salário mínimo e as aposentadorias e pensões bem acima da taxa de inflação do respectivo período; <u>A</u>, <u>B</u>, <u>D</u> e <u>E</u> contribuíram para reduzir o déficit fiscal até meados de 2001.</p> <p><u>Fonte</u>: GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Campus, 475p, 2001, págs. 167-176.</p>
<p>15</p>	<p>E</p>	<p>A curva de indiferença é obtida isolando-se W da função de utilidade. W é isolado porque é essa variável que o problema supõe estar no eixo vertical. A <u>alternativa A</u> é incorreta, pois para encontrar a demanda marshalliana, deve-se fazer a maximização da função de utilidade sujeita a renda. Dessa maximização, encontra-se que essa demanda é igual a $Z=R/3P_z$. A <u>alternativa B</u> também está incorreta, pois $W = 2*R/3*P_w = 40$. A <u>alternativa C</u> também está errada. A função da restrição orçamentária pode ser obtida isolando-se W da equação geral de restrição orçamentária. Sendo assim, $W = R/P_w - P_z/P_w * Z$. Portanto, a inclinação da restrição orçamentária é $P_z/P_w = -2$, e é negativa e não positiva como explícito na questão. A <u>alternativa D</u> também está incorreta, pois, a utilidade total é igual a $UT=10^{1/3} * 40^{2/3} \approx 25,32$.</p> <p><u>Fonte</u>: PINDYCK, Robert e Rubinfeld, D. Microeconomia, 7ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Consultar Parte II. Produtores, consumidores e mercados competitivos; capítulo 4 – demanda individual e demanda de mercado. págs. 99 – 138.</p>

16	D	<p>A única alternativa correta é a <u>D</u>, pois para curvas de demanda reta, a elasticidade-preço da demanda varia. Acima do ponto médio, a elasticidade é maior que 1 e abaixo do ponto médio, a elasticidade é menor que 1 em valor absoluto. Exatamente no ponto médio da função de demanda, a elasticidade é igual a 1 (em valor absoluto). A primeira alternativa está incorreta porque o preço de equilíbrio, aquele encontrado após igualar-se a oferta e a demanda, é igual a: $P^* = (a + c)/(b + d)$. A segunda alternativa também está incorreta, pois a quantidade de equilíbrio, encontrada substituindo dentro da demanda ou oferta o preço de equilíbrio, é igual a $Q^* = (ad - bc)/(b + d)$. Por fim, a última afirmativa está incorreta, pois o efeito da variação de d (inclinação da função de oferta) não é zero e sim igual a</p> $\frac{\partial Q^*}{\partial d} = \frac{b(a + c)}{(b + d)^2}$ <p><u>Fonte:</u> Pindyck, Robert e Rubinfeld, D. Microeconomia, 7ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Consultar Parte I. Introdução: mercados e preços; capítulo 2 – os fundamentos da oferta e demanda. págs. 19 – 58.</p>
17	C	<p>O preço de equilíbrio, encontrado igualando-se a oferta e a demanda, é igual a R\$10,00. Com a política de preço mínimo, o mesmo aumenta para R\$11,00. Esse fato gera um excesso de oferta (3 unidades) que deverá ser comprado pelo governo para que se mantenha o novo preço. Como o novo preço é R\$11,00, o gasto do governo com essa política será de R\$33,00. A <u>alternativa A</u> está incorreta, pois a política de preços mínimos privilegia os produtores elevando o preço de equilíbrio. A <u>alternativa B</u>, pelos motivos expostos anteriormente, é falsa já que existe um custo para o governo quando ele impõe uma política deste tipo. A política de preços mínimos gera um excesso de oferta e não demanda, mostrando que a <u>alternativa D</u> está incorreta. Pelos motivos já expostos, a <u>alternativa E</u> também está errada, pois essa política afeta sim o mercado de leite.</p> <p><u>Fonte:</u> Brasil. 2011. Uma política de preço mínimo para a agricultura familiar, destaca presidenta Dilma Rousseff. Disponível em: <http://blog.planalto.gov.br/ao-vivo-presidenta-dilma-concede-entrevista-para-emissoras-de-radio-do-parana/>. Acesso em 11 de agosto de 2011 e Pindyck, Robert e Rubinfeld, D. Microeconomia, 7ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Consultar Parte I. Introdução: mercados e preços; capítulo 2 – os fundamentos da oferta e demanda (pág. 19 – 58)</p>
18	A	<p>As afirmativas I, II e IV estão corretas, pois no curto prazo, existe os custos fixos (CFME), o CFME decresce com as unidades produzidas e o ponto de fechamento da firma ocorre onde o CVME está no seu ponto de mínimo. A única afirmativa incorreta ou “incompleta” é a III. Na verdade, o CMA é a curva de oferta da firma em um mercado de concorrência perfeita, entretanto, isso ocorre apenas a partir do CVME mínimo.</p> <p><u>Fonte:</u> PINDYCK, Robert e Rubinfeld, D. Microeconomia, 7ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Consultar Parte II. Produtores, consumidores e mercados competitivos; capítulo 7 – custos de produção, pág. 193 – 236.</p>
19	E	<p>A <u>primeira afirmação</u> é verdadeira, pois o monopolista possui poder de mercado. Ele pode colocar o preço que quiser e a esse preço ofertar o que lhe convir. Nesse caso, para continuar auferindo lucros supernormais, oferta quantidades menores que aquelas em concorrência perfeita. A <u>segunda afirmação</u> é falsa, pois a RMg no monopólio é uma reta decrescente e na concorrência perfeita ela é constante (reta paralela ao eixo de quantidades) e igual ao preço de mercado. A <u>terceira afirmação</u> é verdadeira, pois para encontrar os valores expostos basta igualar preço (esse é a receita marginal que é constante em concorrência perfeita por que o preço é dado no mercado) e custo marginal. Nesse caso, tem-se: $P = 1,4 y$. Resolvendo essa igualdade tem-se $y = 62,48$. Substituindo esse valor na equação da demanda tem-se o preço de equilíbrio que é igual a R\$ 87,51. Por fim, a <u>quarta afirmação</u> é também verdadeira. Em um regime monopolista, a curva de demanda da firma é negativamente inclinada. Diante disso, a <u>alternativa E</u> é a única que está de acordo com a teoria.</p> <p><u>Fonte:</u> Pindyck, Robert e Rubinfeld, D. Microeconomia, 7ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Consultar Parte II. Produtores, consumidores e mercados competitivos; capítulo 8 – maximização de lucros e oferta competitiva, Págs. 237 – 270. Consultar Parte III. Estrutura de mercado e estratégia competitiva; capítulo 10 – poder de mercado: monopólio e monopsônio. pág. 307 – 344.</p>

20	D	<p>Para bens normais, o efeito-total é negativo e vale a lei da demanda, o que significa que a mesma é negativamente inclinada. A <u>alternativa A</u> é incorreta, pois essa equação explica o comportamento para bens normais, superiores, inferiores e inferiores de Giffen. A <u>alternativa B</u> também está incorreta, pois para bens superiores, assim como para outros bens, quando seu preço aumenta, o conjunto orçamentário do consumidor sofre uma diminuição e não um aumento. Para bens de Giffen, o efeito-total é positivo e, portanto, não vale a lei da demanda. Sendo assim, a <u>alternativa C</u> está incorreta. Por fim, a <u>alternativa E</u> é incorreta, pois bens inferiores possuem sim efeito-substituição negativo. Inclusive, tanto bens inferiores, normais, superiores, e Giffen possuem efeito-substituição negativo.</p> <p><u>Fonte:</u> Pindyck, Robert e Rubinfeld, D. Microeconomia, 7^a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Consultar Parte II. Produtores, Consumidores e Mercados Competitivos; capítulo 4 – Demanda Individual e Demanda de Mercado. pág. 99 – 138.</p>
21	E	<p>Na verdade, as barreiras podem ser derivadas não da ausência, mas da existência de vantagens de custos. As demais alternativas estão corretas.</p> <p><u>Fonte:</u> Kupfer, David; Hasenclever, Lia. Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Editora Campus, Rio de Janeiro, 640 p., 2002. cap. 6 – Barreiras estruturais à entrada, pág. 109 – 128.</p>
22	A	<p>As três primeiras afirmações são verdadeiras, segundo Kupfer et. al. (2002), pág. 418 a 420. A única afirmativa falsa é a quarta, pois, na verdade, a concorrência schumpeteriana não é um dado ou um conjunto de condições e, portanto, despreza a racionalidade otimizadora da economia neoclássica.</p> <p><u>Fonte:</u> Kupfer, David; Hasenclever, Lia. Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Editora Campus, Rio de Janeiro, 640 p., 2002. cap. 17 – Concorrência Schumpeteriana, pág. 415 – 430.</p>
23	A	<p>Na verdade, as razões de concentração não consideram a presença de empresas pequenas e a participação relativa de cada empresa no grupo das K maiores. As demais alternativas estão corretas.</p> <p><u>Fonte:</u> Kupfer, David; Hasenclever, Lia. Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Editora Campus, Rio de Janeiro, 640 p., 2002. cap. 4 – Concentração Industrial, pág. 73 – 90.</p>
24	E	<p>Para o planejamento de novos modelos, os custos de produção são importantes, mas devem ser aliadas com outro fator de similar importância, as preferências dos consumidores. Se os consumidores não gostarem, os novos carros não serão vendidos. As demais alternativas apresentam-se parcialmente corretas.</p> <p><u>Fonte:</u> Pindyck, Robert e Rubinfeld, D. Microeconomia, 7^a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Consultar Parte II. Produtores, Consumidores e Mercados Competitivos; capítulo 3 – Comportamento do Consumidor, pág. 61 – 98.</p>
25	C	<p>A afirmativa III apresenta-se <u>incorreta</u>, pois a reforma tributária faz parte sim das regras do Consenso.</p> <p><u>Fonte:</u> Pires, Marcos C. Economia Brasileira: da Colônia ao Governo Lula. São Paulo: Saraiva 392 p. 2010. Cap. 10 – O Plano Real e os Dois Governos de Fernando Henrique Cardoso, págs. 281 – 310.</p>
26	D	<p>Na verdade, uma política monetária restritiva aumenta a taxa de juros e diminui o investimento. As demais alternativas estão corretas.</p> <p><u>Fonte:</u> PIRES, Marcos C. Economia Brasileira: da Colônia ao Governo Lula. São Paulo: Saraiva, 392 p. 2010. Cap. 11 – O Governo Lula, pág. 311 – 332.</p>
27	D	<p>Os valores correspondentes às afirmativas I, II, III e IV são, respectivamente, 230, -650, 1910 e 2700 unidades monetárias.</p> <p><u>Fonte:</u> Paulani, L.M., Braga, M.B. A nova contabilidade social. São Paulo: Saraiva 2001, pág. 26 a 52.</p>

28	E	<p>O fato de formarem suas expectativas racionalmente faz com que os agentes não cometam erros sistemáticos, pois tais expectativas serão formadas com todas as informações disponíveis, de modo que tenderiam às previsões da teoria econômica; <u>A</u> não está correta. O efeito de um aumento da oferta de moeda é anulado pela expectativa de elevação nos preços que afeta negativamente as curvas de oferta agregada e de oferta de mão de obra, neutralizando, por fim, a mudança inicial da demanda agregada; <u>B</u> uma vez que o aumento na oferta de moeda se dá de forma abrupta, não há como os agentes incluírem essa informação para formar suas expectativas, ou seja, não haverá uma expectativa de aumento de preços e a renda e o emprego será afetado positivamente no curto prazo. Contudo, esse efeito é positivo; <u>C</u> esta incorreta. No longo prazo os agentes perceberiam o aumento do estoque de moeda e alterariam suas expectativas em relação aos preços; <u>D</u> para os novos clássicos qualquer interferência governamental, na tentativa de corrigir choques econômicos, só serviria para desviar a economia ainda mais de seu caminho ótimo. No longo prazo as expectativas se ajustariam eliminando os efeitos dos choques.</p> <p><u>Fonte:</u> Froyen, R. T. Macroeconomia. São Paul. 5ª Ed. Saraiva. 2005, pág. 291 a 304.</p>
29	D	$Y = a + bY + I_0 + G_0 + X_0 - (u + vY)$ $Y = \left(\frac{1}{1-b+v}\right)(a-u) + \left(\frac{1}{1-b+v}\right)I_0 + \left(\frac{1}{1-b+v}\right)G_0 + \left(\frac{1}{1-b+v}\right)X_0$ <p>A questão <u>D</u> é a correta. O aumento do grau de abertura da economia reduz a resposta da renda nacional a choques da demanda interna. Uma maior propensão marginal a importar faz com que o consumo de bens produzidos por residentes seja substituído pelo consumo de bens produzidos por não residentes devido a um vazamento do fluxo circular da renda nacional a cada etapa do multiplicador; as demais opções estão incorretas. A análise do multiplicador explicaria tal afirmação.</p> <p><u>Fonte:</u> Froyen, R. T. Macroeconomia. São Paul. 5ª Ed. Saraiva. 2005, pág. 118 a 122.</p>
30	A	<p>A sequência está correta em: <u>V</u> para Keynes os ricos teriam condições de poupar uma parcela maior de sua renda do que pessoas menos abastadas, cuja renda era quase que totalmente consumida em produtos para a subsistência; <u>F</u> o modelo de Fisher mostra que, ao contrário do que afirmou Keynes, as decisões sobre consumo são pautadas na renda que se espera obter ao longo da vida, ou seja, com o consumidor podendo obter recursos emprestados no presente ou no futuro, o período de análise da renda não afeta as escolhas de consumo; <u>V</u> $\frac{C}{Y} = \alpha \left(\frac{W}{Y}\right) + \beta$. No longo prazo haveria uma elevada correlação entre renda (Y) e riqueza (W), de modo que aumentos na renda seriam acompanhados por elevação na riqueza dos indivíduos. Sendo assim, a propensão média a consumir se manteria constante no tempo; <u>F</u> segundo Fridman, o consumo é afetado principalmente pela renda permanente. Qualquer ganho de renda transitório seria gasto ao longo da vida dos indivíduos, ou seja, a renda transitória seria poupada, suavizando o consumo ao longo da vida.</p> <p><u>Fonte:</u> Mankiw, N. G. Macroeconomia. Rio de Janeiro: LTC. 1998, pág. 311 a 330.</p>
31	B	<p><u>I</u>: Falso. $PIL_{pm} = PIB_{cf} - dep. + imposto\ sin\ diretos - subsidios$;</p> <p><u>II</u>: Falso. $PNB_{cf} = PIB_{pm} - RLEE - (impostos\ sin\ diretos - subsidios)$;</p> <p><u>III</u>: Verdadeira. A desvalorização da moeda brasileira tende a fazer com que os bens e serviços nacionais fiquem mais baratos em moeda estrangeira e com que os bens estrangeiros foquem mais caros em moeda nacional, aumentando assim as exportações e reduzindo as importações;</p> <p><u>IV</u>: Verdadeira. O que foi mantido em estoque deve ser contabilizado. Embora não tenha os insumos não sejam produtos destinados à demanda final, eles foram produzidos no período em questão, devendo, portanto, ser contabilizados.</p> <p><u>Fonte:</u> PAULANI, L.M., BRAGA, M.B. A nova contabilidade social. São Paulo: Saraiva, 2001, pág. 9-14, 26-48 e 141-145.</p>

32	C	<p>O que importa para o trabalhador é seu salário real após o pagamento do imposto de renda. Sendo assim, uma redução na alíquota de tal imposto deslocara a curva de oferta de trabalho para a esquerda desencadeando uma queda do emprego e da renda de equilíbrio; <u>A</u> errada. Os clássicos partem do princípio que o trabalhador recebe utilidade através do consumo; <u>B</u> errada. O fenômeno descrito na questão é conhecido como efeito substituição. Para elevados níveis de renda o lazer pode se tornar uma mercadoria muito mais desejável se comparado com acréscimos na renda real. Pode chegar a um ponto em que o trabalhador irá optar por mais lazer em detrimento da renda. Esse fenômeno é conhecido como efeito renda e pode superar o efeito substituição, fazendo com que a curva de demanda por trabalho possua inclinação negativa; <u>D</u> o fato da curva de oferta clássica ser vertical faz com que o nível de emprego e de renda de equilíbrio seja afetado apenas por variáveis reais; (e) esta incorreta, como a curva de oferta agregada é vertical, uma redução dos impostos sobre o consumo afetaria positivamente a demanda agregada gerando efeito apenas sobre os preços de equilíbrio, ficando a renda inalterada.</p> <p><u>Fonte:</u> Froyen, R. T. Macroeconomia. São Paul. 5ª Ed. Saraiva. 2005, pág. 165 a 198.</p>
33	C	<p>Em estado estacionário, a economia cresce á taxa de crescimento da tecnologia; <u>A</u>: verdadeiro. Se o produto marginal do capital excede o custo do capital, o capital instalado gera lucro, incentivando os investimentos; <u>B</u>: verdadeiro. A valorização da moeda reduz as exportações líquidas e desloca para a esquerda a IS, reduzindo a taxa de juros. Como há perfeita liberdade de capitais ocorrerá uma saída em massa de divisas e, para manter o câmbio fixo, o governo reduz suas reservas e ao mesmo tempo retira moeda da economia. Isso desloca para a esquerda a LM até um novo ponto de equilíbrio com a mesma taxa de juros anterior, mas com um nível de produto e de reservas menor; <u>D</u>: Verdadeiro. As atividades não monetizadas entram no sistema de contas nacionais por imputação, e a escolha dessas atividades é feita de forma arbitrária; <u>E</u>: o aumento da renda externa provoca um aumento das exportações e da oferta de divisas. Mantida a mesma taxa de câmbio vai haver um excesso de oferta de divisas pressionando a taxa de câmbio para baixo. À medida que a taxa de câmbio cai reduz as exportações e aumentam as importações de modo que o novo equilíbrio se dê com uma taxa de câmbio menor e maior estoque de dívidas.</p> <p><u>Fonte:</u> Mankiw, N. G. Macroeconomia. Rio de Janeiro: LTC. 1998, pág. 354; Paulani, L.M., Braga, M.B. A nova contabilidade social. São Paulo: Saraiva, 2001, págs. 78-80; Lopes, L.M; Vasconcelos, M. A. S. (Organizadores) Manual de Macroeconomia São Paulo: Editora Atlas, 2000, pág. 212; Jones, C.I. Introdução à teoria do crescimento econômico. Rio de Janeiro: Editora Elsevier. 2000, págs. 29-36; Mochón, F. Economia: Teoria e Política. São Paulo: McGraw-Hill. 2006. 5ª edição, págs. 415 a 427.</p>
34	E	<p>As taxas de juros eram altas, como forma de atrair capitais internacionais; <u>A</u>: permitiu a acomodação dos preços relativos e atuou de forma psicológica passando a ideia para a população de que a nova moeda seria forte; <u>B</u>: aumentou a competitividade, de modo que os produtores nacionais se viam inibidos a realizar reajustes de preços; <u>C</u>: influenciou as expectativas a respeito dos preços; <u>D</u>: a âncora cambial teve sustentação nas elevadas reservas que por sua vez s sustentou pela abundância de capital internacional.</p> <p><u>Fonte:</u> Giambiagi, Fábio; Além, Ana Cláudia. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001, pág. 157.</p>
35	B	<p>Um dos objetivos do aumento da taxa básica de juros era valorizar a moeda brasileira; <u>A</u>: está correta. O sistema de bandas havia se tornado insustentável devido às crises internacionais; <u>C</u>: está correta. Havia a necessidade de manter baixa a flutuação cambial; <u>D</u>: esta correta. Isso se deu devido a uma grande valorização da moeda nacional, proveniente de sucessivos recordes na balança comercial; <u>E</u>: esta correta. Este evento acabou gerando uma crise internacional de confiança por parte dos investidores.</p> <p><u>Fonte:</u> Garofalo Filho, E. Câmbio, ouro e dívida externa: de Figueiredo a FHC. São Paulo: Editora Saraiva. 2002, págs. 133-158 e 213-216.</p>

36	E	<p>Por definição, os autores consideram as funções da administração como seguem os respectivos conceitos.</p> <p><u>Fonte:</u> Silva, Reinaldo O. – Teorias da Administração, Editora Pearson, São Paulo – 2007 – pág. 9</p>
37	A	<p>A qualidade se compromete com a excelência dos serviços prestados. A Toyota é considerada <u>benchmarking</u> das indústrias automotivas justamente por fazer da qualidade o seu maior compromisso.</p> <p><u>Fonte:</u> Mello, Carlos Henrique Pereira – Gestão da Qualidade – Editora Pearson, São Paulo – 2010 – pág. 45</p>
38	D	<p>Os resultados do trabalho em equipe são caracterizados apenas nas alternativas:</p> <p>I: <u>Correto</u>. Certamente o trabalho em equipe enriquece o planejamento justamente por compartilhar outras idéias.</p> <p>II: <u>Incorreto</u>. Em uma equipe as pessoas trabalham, planejam, decidem, em conjunto, por isso o enriquecimento dos resultados</p> <p>III: <u>Correto</u>. Em uma equipe não existe restrição quanto ao compartilhamento das informações, por isso o enriquecimento profissional de seus membros.</p> <p>IV: <u>Correto</u>. Os resultados da equipe são considerados no todo, considerando o empenho e as contribuições individuais.</p> <p>V: <u>Incorreta</u>. No trabalho em equipe a disposição para tomar risco é incentivada tendo em vista que em uma equipe “todos estão em um mesmo barco”. Esclarecemos que o risco é ancorado pelo planejamento que visa minimizar os resultados indesejados.</p> <p><u>Fonte:</u> Bateman, Thomas S. e Snell, Scott A. – Administração – Construindo Vantagem Competitiva – Editora Atlas – São Paulo, 1998 – pág. 382</p>
39	B	<p>Os tipos de decisões que os administradores evidenciam em sua rotina são as Programadas que são caracterizadas pela rotina e repetitividade, e as Não Programadas que contemplam as decisões caracterizadas pela não estruturação, dados inadequados, únicos e imprevisíveis.</p> <p><u>Fonte:</u> Sobral, Filipe e Peci, Alketa – Administração – Teoria e Prática no contexto brasileiro, Editora Pearson – São Paulo – 2008 – pág. 101</p>
40	A	<p>A sequência está correta em:</p> <p><u>Verdadeira:</u> Por definição planejamento é uma das funções da administração (planejar, organizar, executar e controlar) sendo responsável pela definição dos objetivos organizacionais.</p> <p><u>Falsa:</u> A análise do ambiente interno envolve o conhecimento das forças e fraquezas da organização.</p> <p><u>Falsa:</u> A análise do ambiente externo envolve o conhecimento das oportunidades e das ameaças (concorrentes) que podem interferir na organização.</p> <p><u>Verdadeira:</u> É fundamental para a formulação da estratégia a utilização da análise de SWOT ou forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.</p> <p><u>Fonte:</u> Sobral, Filipe e Peci, Alketa – Administração – Teoria e Prática no contexto brasileiro - Editora Pearson – São Paulo – 2008 – pág. 132/145</p>
41	C	<p><u>Técnicas:</u> São as habilidades ligadas à execução do trabalho, e ao domínio do conhecimento específico para executar seu trabalho operacional.</p> <p><u>Humanas:</u> São as habilidades necessárias para um bom relacionamento. Administradores com boas habilidades humanas se desenvolvem em equipes e atuam de maneira eficiente e eficaz como líderes.</p> <p><u>Conceituais:</u> Habilidades necessárias ao proprietário, presidente, CEO de uma empresa. São essas habilidades que mantêm a visão da organização como um todo, influenciando diretamente no direcionamento e na Administração da empresa.</p> <p><u>Financeira:</u> Não compõe as habilidades do administrador</p> <p><u>Estrutural:</u> Não compõe as habilidades do administrador</p> <p><u>Fonte:</u> Lacombe, Francisto, Heilborn, Gilberto – Administração, Princípios e Tendências – 2ª edição – São Paulo – Editora Saraiva – pág. 10</p>

42	B	<p><u>Teoria dos Estilos de Liderança</u> são as teorias que estudam a liderança em termos de estilos de comportamento do líder em relação aos seus subordinados, isto é, maneiras pelas quais o líder orienta sua conduta. Refere-se aquilo que o líder faz, o seu estilo de comportamento para liderar. Há três estilos de liderança: autoritária, liberal e democrática.</p> <p><u>Autocrática</u>: A ênfase é centrada no líder. O líder fixa as diretrizes, sem qualquer participação do grupo, determina providências e as técnicas para execução das tarefas.</p> <p><u>Democrático</u>: A ênfase no líder e nos subordinados. As diretrizes são debatidas e decididas pelo grupo, estimulado e assistido pelo líder. O próprio grupo esboça as providências e as técnicas para atingir o alvo.</p> <p><u>Liberal</u>: Ênfase nos subordinados. Há liberdade completa para as decisões grupais ou individuais, com participação mínima do líder.</p> <p><u>Teoria dos Traços de Personalidade</u>: são as teorias mais antigas a respeito da liderança. Um traço é uma qualidade ou característica da personalidade. Segundo esta teoria, o líder é aquele que possui alguns traços específicos de personalidade que o distinguem das demais pessoas. Assim, o líder apresenta características marcantes de personalidade através dos quais pode influenciar o comportamento das demais pessoas. A teoria dos traços parte do pressuposto de que certos indivíduos possuem uma combinação especial de traços de personalidade que podem ser definidos e utilizados para identificar futuros líderes potenciais. Os traços mais comumente apontados foram os seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. <u>Traços físicos</u>: energia, aparência e peso. 2. <u>Traços intelectuais</u>: adaptabilidade, agressividade, entusiasmo e autoconfiança. 3. <u>Traços sociais</u>: cooperação, habilidades interpessoais e habilidade administrativa 4. <u>Traços relacionados com a tarefa</u>: impulso de realização, persistência e iniciativa <p><u>Teoria Situacional de liderança ou contingencial</u>: São as teorias que procuram explicar a liderança dentro de um contexto bem mais amplo do que as teorias anteriormente apresentadas. Partem do princípio de que não existe um único estilo ou característica de liderança válida para toda e qualquer situação. Cada tipo de situação requer um tipo de liderança diferente para alcançar a eficácia dos subordinados. As teorias situacionais são mais atrativas ao gerente, uma vez que aumentam as suas opções e suas possibilidades de mudar a situação para adequá-la a um modelo de liderança, ou então mudar o modelo de liderança para adequá-lo à situação. Para esta teoria o verdadeiro líder é aquele que é capaz de ajustar a um grupo particular de pessoas sob condições extremamente variadas.</p> <p><u>Fonte</u>: Vergara, Sylvia Contant – Gestão de Pessoas – 5ª edição – São Paulo – Editora Atlas – pág. 75, 76 e 77</p>
43	A	<p>Considerando o conceito de cultura organizacional que é formada por valores éticos e morais, princípios, crenças, políticas internas e externas, sistemas, e clima organizacional. São <u>regras</u> que todos os membros da organização devem seguir e adotar como diretrizes e premissas para guiar seu trabalho. Cultura pode ser definida como um modelo de suposições básicas que os grupos inventam, descobrem ou desenvolvem com a experiência para enfrentar seus problemas, como acontece com a Toyota para garantir os resultados satisfatórios.</p> <p><u>Fonte</u>: Araújo, Luis César G. de Araújo – Gestão de Pessoas – Estratégias e Integração Organizacional – São Paulo – Editora Atlas - 2006 – pág. 246/311 e HSM Management – Informação e conhecimento para gestão empresarial – Número 62 – Ano 11 – Volume 3 – Maio – Junho/2007.</p>
44	B	<p><u>Sistema Organizacional</u>: Sistema é um conjunto de partes interagentes e interdependentes que, juntas, formam um todo unitário com determinado objetivo e exercendo determinada função.</p> <p><u>Macroambiente</u>: Conjunto de variáveis contextuais não controladas pela empresa mas que afetam o seu desempenho e influenciam as suas estratégias e o seu processo decisório. Fazem parte do macro ambiente variáveis como o contexto econômico, demográfico, social, político-legal, tecnológico, etc.</p> <p><u>Fonte</u>: Lacombe, Francisto, Heilborn, Gilberto – Administração, Princípios e Tendências – 2ª edição – São Paulo – Editora Saraiva – pág. 20/21</p>

45	D	<p>Os itens que <u>não</u> fazem parte para o desempenho de uma equipe são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • possibilidade de comunicação cautelosa: na equipe a comunicação é transparente e intensa. • ausência de procedimentos: a equipe preserva e cumpre os procedimentos. • enfraquecimento de propósito: a equipe fortalece os propósitos da organização pelo envolvimento de todos nos resultados. <p><u>Fonte:</u> Vergara, Sylvia Contant – Gestão de Pessoas – 5ª edição – São Paulo – Editora Atlas – pág. 192</p>
46	C	<p><u>Subjetivismo:</u> atribuir ao avaliado qualidades e defeitos que são próprios do observador ou avaliador.</p> <p><u>Unilateralidade:</u> é quando só é valorizado aspectos que apenas o avaliador julga importantes</p> <p><u>Efeito Halo:</u> é a interferência causada nos processos de avaliação de desempenho devido à simpatia ou antipatia que o avaliador tem pela pessoa que está sendo avaliada e que acaba julgando todas as características como um conjunto homogêneo e correspondem à impressão geral do avaliado.</p> <p>Normalmente, o efeito halo é considerado o mais sério e o mais difundido de todos os erros de avaliação.</p> <p><u>Falta de técnica:</u> desconhecimento das principais características da avaliação, emitindo julgamentos unicamente através do bom senso.</p> <p><u>Tendência Central:</u> caracteriza-se pela prática do avaliador em não assumir valores extremos por medo de prejudicar os fracos e assumir responsabilidade pelos excelentes.</p> <p><u>Fonte:</u> Sobral, Filipe e Peci, Alketa – Administração – Teoria e Prática no contexto brasileiro - Editora Pearson – São Paulo – 2008 – pág. 102</p>
47	E	<p><u>Planejamento Estratégico:</u> considera a empresa como um todo e é elaborado pelos níveis hierárquicos mais altos da organização. Relaciona-se com objetivos de longo prazo e com estratégias e ações para alcançá-los. De acordo com o conceito, são considerados como planejamento estratégico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Objetivos gerais e planos genéricos - Orientação de longo prazo <p><u>Planejamento Tático:</u> a atuação é em cada área funcional da empresa, compreendendo os recursos específicos. Seu desenvolvimento se dá pelos níveis organizacionais intermediários, tendo como objetivo a utilização eficiente dos recursos disponíveis com projeção em médio prazo.</p> <p>De acordo com o conceito, são considerados como planejamento tático:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientação de médio prazo - Foco em unidades ou departamentos da organização - Definem as principais ações a empreender para cada unidade <p><u>Planejamento Operacional:</u> correspondem a um conjunto de partes homogêneas do planejamento tático, ou seja, identifica os procedimentos e processos específicos requeridos nos níveis inferiores da organização, apresentando planos de ação ou planos operacionais. É elaborado pelos níveis organizacionais inferiores, com foco nas atividades rotineiras da empresa, portanto, os planos são desenvolvidos para períodos de tempo bastante curtos. De acordo com o conceito, são considerados como planejamento operacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foco em tarefas rotineiras - Definem procedimentos e processos específicos - Objetivos especificam os resultados esperados de grupos ou indivíduos. <p><u>Fonte:</u> SILVA, Reinaldo O. – Teorias da Administração - Editora Pearson - São Paulo – 2007 – pág. 135</p>
48	D	<p><u>Benchmarking</u> é a busca das melhores práticas na indústria que conduzem ao desempenho superior.</p> <p><u>Benchmarking interno</u> é a procura pelas melhores práticas dentro da própria organização em unidades diferentes (outros departamentos, sedes, etc.)</p> <p><u>Fonte:</u> Lacombe, Francisto, Heilborn, Gilberto – Administração, Princípios e Tendências – 2ª edição – São Paulo – Editora Saraiva – pág. 471</p>

49	B	<p>De acordo com o conceito acadêmico temos: O <i>empowerment</i> parte da ideia de dar às pessoas o poder, a liberdade e a informação que lhes permitem tomar decisões e participar ativamente da organização, permitindo o uso do poder a elas atribuído. A utilização de equipes autogeridas e a adoção de sistemas orgânicos de administração e culturas participativas e abertas nas organizações significam que estas estão tentando difundir e compartilhar o poder com todos os seus membros, abrindo mão do controle centralizado, e isto parece ser a solução viável que promove rapidez, flexibilidade e capacidade de decisão da organização.</p> <p><u>Fonte:</u> Sobral, Filipe e Peci, Alketa – Administração – Teoria e Prática no contexto brasileiro - Editora Pearson – São Paulo – 2008 – pág. 332</p>
----	---	--

50	A	<p>De acordo com os estudos de Herzberg temos:</p> <h3 style="text-align: center;">Fatores Motivacionais e Higiênicos (Herzberg)</h3> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="background-color: #cccccc; color: red; text-align: center;">Fatores Motivacionais (Satisfacientes)</th> <th style="background-color: #cccccc; color: red; text-align: center;">Fatores Higiênicos (Insatisfacientes)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="background-color: #e0e0e0; padding: 10px;"> <p style="text-align: center; color: blue;">Conteúdo do Cargo (Como a pessoa se sente em relação ao seu cargo):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho em si. 1. Realização. 1. Reconhecimento 1. Progresso profissional. 1. Responsabilidade. </td> <td style="background-color: #e0e0e0; padding: 10px;"> <p style="text-align: center; color: blue;">Contexto do Cargo (Como a pessoa se sente em relação à sua empresa):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Condições de trabalho. 2. Administração da empresa. 3. Salário. 4. Relações com o supervisor. 5. Benefícios e serviços sociais. </td> </tr> </tbody> </table> <p><u>Fonte:</u> SOBRAL, Filipe e PECCI, Alketa – Administração – Teoria e Prática no contexto brasileiro - Editora Pearson – São Paulo – 2008 – pág. 333</p>	Fatores Motivacionais (Satisfacientes)	Fatores Higiênicos (Insatisfacientes)	<p style="text-align: center; color: blue;">Conteúdo do Cargo (Como a pessoa se sente em relação ao seu cargo):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho em si. 1. Realização. 1. Reconhecimento 1. Progresso profissional. 1. Responsabilidade. 	<p style="text-align: center; color: blue;">Contexto do Cargo (Como a pessoa se sente em relação à sua empresa):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Condições de trabalho. 2. Administração da empresa. 3. Salário. 4. Relações com o supervisor. 5. Benefícios e serviços sociais.
Fatores Motivacionais (Satisfacientes)	Fatores Higiênicos (Insatisfacientes)					
<p style="text-align: center; color: blue;">Conteúdo do Cargo (Como a pessoa se sente em relação ao seu cargo):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho em si. 1. Realização. 1. Reconhecimento 1. Progresso profissional. 1. Responsabilidade. 	<p style="text-align: center; color: blue;">Contexto do Cargo (Como a pessoa se sente em relação à sua empresa):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Condições de trabalho. 2. Administração da empresa. 3. Salário. 4. Relações com o supervisor. 5. Benefícios e serviços sociais. 					

51	C	<p>Os dispositivos de entrada têm <u>mão única</u> e permitem a comunicação no sentido Usuário – CPU. Exemplos: Teclado, mouse, scanner e câmeras.</p> <p>Os dispositivos de saída também são <u>mão única</u> e permitem a comunicação no sentido CPU – usuário. Exemplos: Monitor, impressora e projetor.</p> <p><u>Fonte:</u> Antônio. João. Informática para concursos. 4ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, pág. 11.</p>
----	---	--

52	D	<p>Para que se faça uma pesquisa em um documento do Word 2003 (configuração padrão), basta pressionar as teclas de atalho Ctrl + L. O botão de visualizar impressão direciona o usuário para uma janela onde o mesmo possa verificar o Layout do seu documento, antes de ser impresso. Para que se coloque um comentário em uma palavra, uma frase ou até mesmo um parágrafo, basta clicar no menu Inserir e em seguida comentário.</p> <p><u>Fonte:</u> Antônio. João. Informática para concursos. 4ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. pág. 301-303.</p>
----	---	---

53	D	<p>A palavra Download significa <u>descarregar</u> em inglês e na informática significa copiar arquivos de um servidor (site) na internet para um computador pessoal. Não há necessidade de um usuário ter todos os programas dentro de sua máquina, ao necessitar de um específico basta fazer o Download na internet.</p> <p><u>Fonte:</u> Você sabe o que é Download? Disponível em: <http://www.artigos.com/artigos/exatas/tecnologia/voce-sabe-o-que-e-download?-19357/artigo/> Acesso em 08/08/2011 às 20 h.</p>
----	---	---

54	E	<p>Para selecionar todo o conteúdo de uma planilha basta pressionar as teclas Ctrl + T. Caso o usuário já tenha digitado em uma determinada célula e quer voltar na mesma para editar algo, basta pressionar a tecla F2, para editá-la novamente.</p> <p><u>Fonte:</u> Antônio. João. Informática para concursos. 4ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, pág. 340 - 341.</p>
55	D	<p>Apresenta uma caixa de diálogo que permite ao usuário escolher que arquivo, previamente gravado em disco, será recolocado na memória RAM para ser alterado pelo usuário.</p> <p><u>Fonte:</u> Antônio. João. Informática para concursos. 4ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, pág. 306.</p>
56	B	<p>Um barramento é, em poucas palavras, um fio (ou um conjunto de fios) que funciona como uma <u>avenida</u> no micro. Há várias ruas num computador (conexões menores que são consideradas barramentos) Os barramentos, por sua vez, são as avenidas mais importantes.</p> <p><u>Fonte:</u> Antônio. João. Informática para concursos. 4ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, pág. 12.</p>
57	D	<p>Processar é <u>dar destino</u>, transformar, contextualizar uma informação recebida por um dispositivo de entrada e após processamento transformá-las em informações divulgadas pelos dispositivos de saída.</p> <p><u>Fonte:</u> Antônio. João. Informática para concursos. 4ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, pág. 16.</p>
58	E	<p>A última versão do Microsoft Word (lançado em janeiro de 2007) trouxe inúmeras novidades. Uma de suas principais diferenças em relação às versões anteriores do programas é a mudança na extensão do arquivo. Um documento criado pelo Word 2007 não é suportado por versões anteriores do programa.</p> <p><u>Fonte:</u> Antônio. João. Informática para concursos. 4ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, pág. 173-176.</p>
59	B	<p>Normalmente, quando se instala o Windows, são colocados dois atalhos: um para o programa navegador (Internet Explorer, originalmente) e o outro para o programa de correio eletrônico (de início, o Outlook Express), mas este após instalação fica a critério do usuário mantê-lo ou não.</p> <p><u>Fonte:</u> Antônio. João. Informática para concursos. 4ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, pág. 187-188.</p>
60	A	<p>Esta inovação do Microsoft Windows Vista, fez com que os usuários pudessem ficar um pouco perdidos, porém para que se possa visualizar a Barra de Menus, basta pressionar a tecla ALT.</p> <p><u>Fonte:</u> Antônio. João. Informática para concursos. 4ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, pág 274.</p>